O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom, com nebulosidade forte, por vezes, nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — De sueste a nordeste, frescos por vezes.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 26,1 e 20,6 — Bangú, 28,0 e 18,4 — Cascadura, 29,1 e 18,3 — Ipanema, 27,2 e 20,2 — Jardim Botânico, 28,4 e 18,2 — Paquetá, 25,1 e 20,5 — Saenz Pena, 27,0 e 19,3 — Santa Cruz, 31,9 e 20,8.

£ 80$010; Dolar 19$770; Mar. 6$060; Esc. $795; P. chil. $666; P. arg. 4$620; P. urug. 7$880. (Mais o imposto de 5 %).

Diario de Noticias

Fundado em 1930 — Ano XI - N.º 5652

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Março de 1941

Roosevelt reafirma sua fé na liberdade e na democracia

Como falou o presidente dos Estados Unidos nas comemorações do "Jackson Day"

"A historia das nações conquistadas durante o ano anterior mostra a esta nação e ao resto do mundo o que significa viver em um mundo organizado e regido pela Gestapo" – declarou o orador

PORT EVERGLADES, FLORIDA, 29 (United Press) — De seu camarote no iate "Potomac", o presidente Roosevelt dirigiu a palavra, através do radio, aos participantes da serie de banquetes realizados em todo o país pelos Democratas, para comemorar o "Jackson Day". A principal caracteristica de seu discurso foi que, apesar de falar para seus correligionarios, o presidente ficou acima das questões de partidos e dirigiu um apelo a todo o país para que, deixando de lado as divergencias partidarias, se una afim de enfrentar a crise provocada pela guerra européia.

O presidente criticou os nazistas e os comunistas, assim como o Eixo Roma-Berlim-Toquio, declarando que todos são inimigos da Democracia e que seus agentes ou seus satélites estão procurando espalhar o terror nos Estados Unidos e "destruir a confiança dos norte-americanos em seu governo e entre eles mesmos".

"Na calma relativa destas ultimas semanas" — disse — "se tornou mais do que nunca evidente que estes tempos exigem coragem e mais coragem, ação e mais ação".

Depois de exprimir o seu pesar por não poder comparecer a um dos banquetes desta noite, disse:

"E' bom que se volte a homenagear a memoria do grande norte-americano que acreditou — quase fanaticamente — nos principios da Democracia baseada na liberdade de voto".

Viagens de meditação

Explicou o presidente que tencionava fazer, mais ou menos, duas viagens por ano, para pescar em aguas salgadas, porque, enquanto está viajando por mar, encontra a oportunidade "de pensar a fundo nas coisas", abstendo-se do trabalho rotineiro.

"Estas viagens — acrescentou — permitem a uma pessoa reconquistar sua filosofia, porem, ao fazê-lo, a gente não se torna fatalista nem propenso a ficar sentado. Se nos colocarmos sentados, agora, podemos ser esmagados depois, e se nossa forma de civilização for esmagada, a fórmula de paz que procuramos se converterá numa esperança inatingivel".

A união nacional

A seguir, o presidente se referiu à luta que o país deverá ter para defender a civilização, e prosseguiu: — "Para cumprir outra vez esta tarefa, os norte-americanos — quase todos nós — nos elevamos acima de todas as considerações de política partidaria. Ao que parece, os ditadores não podem compreender que aqui na América o nosso povo possa manter dois partidos e, ao mesmo tempo, manter a nação intacta e indivisivel. A mentalidade totalitaria é demasiado estreita para compreender a grandeza de um povo que pode se dividir em sua lealdade partidaria no momento de uma eleição, mas permanecer unido na devoção ao país e aos ideais da democracia em todo momento.

Uma serie de imposições

"Nas ditaduras não pode haver divisões partidarias. Todos os homens devem pensar como lhes é imposto, falar como se lhes impõe e morrer ou viver como lhes é ordenado. Nesses paises a nação não se encontra acima do partido como entre nós, o partido está acima da nação, o partido é a nação.

"Cada homem ou mulher da massa é obrigado a marchar dentro do estreito caminho da linha partidaria, tal como o resolve o proprio ditador.

"No ano passado tivemos uma eleição em que o povo — democratas, republicanos, independentes e outros — por voto secreto e sem ser impelido por baionetas nem tropas de assalto, votou pelos seus preferido locais, estatuais e nacionais".

Serão mantidas as liberdades

"Estamos resolvidos a agir de tal modo que os norte-americanos continuarão realizando, ano após ano, eleições livres. Elas garantem que não pode haver possibilidade de se extinguir a liberdade da palavra, a liberdade da imprensa e a liberdade de religião.

"Esses são principios eternos, que estão sendo ameaçados pela aliança dos nações ditatorias. Nossa responsabilidade é defender tais principios, que chegaram até nós como nossa herança nacional. E nossa a responsabilidade de passa-los, não somente intactos, mas tambem mais fortes do que nunca, a todas as gerações vindouras".

A regencia da Gestapo

Mais adiante disse:

"A historia das nações conquistadas durante o ano anterior mostra a esta nação e ao resto do mundo o que significa viver em um mundo organizado e regido pela Gestapo. Perguntêmo-nos francamente e sem receio quanto tempo poderiamos manter nossos antigos direitos, sob essas terriveis condições.

Perguntêmo-nos se não teriamos que aceitar, de imediato, a doutrina de que se deve combater o fogo com o fogo. Por quanto tempo seria possivel manter um padrão de nosso sistema de dois partidos, com eleições livres, em um mundo dominado pelo nazismo? Quanto tempo esperariamos nós em decidir imitar o nazismo e abandonar nosso sistema de dois partidos e arregimentar nosso povo em um partido que não seria, por certo, o democrata-republicano?

A decisão norte-americana

Se chegasse esse infeliz momento já não celebrariamos estas amistosas reuniões no Dia de Jackson, nem no Dia de Lincoln. Nós, os norte-americanos, pesamos cuidadosamente essas coisas e meditamos bem a seu respeito. Nós, os norte-americanos, demos a conhecer nossa vontade de auxiliar, com todos os nossos recursos e com todas nossas forças, os que fecham o caminho aos ditadores em marcha para o dominio do mundo.

A decisão a que chegamos não é de carater partidarista. O "leader" do Partido Republicano, sr. Wendell Willkie, com a palavra e a ação está demonstrando o que é um patriota norte-americano, ao elevar-se acima dos partidarismos e ao se unir à causa comum. E, agora, quando o homem da rua dos Estados Unidos expressou sua resolução, os republicanos e democratas, no Congresso e fora dele, estão cooperando patrioticamente para conseguir que essa resolução tome uma forma positiva.

A propaganda

Os inimigos da democracia, estão procurando, agora, destruir nossa unidade por todos os meios. A arma principal que usam contra nós é a propaganda. Essa propaganda chega em quantidade e volume sempre crescentes, atravessa o mar e é difundida dentro de nossas fronteiras por agentes, ou antes, por cândidos embaixadores designados por potencias estrangeiras. Ela é dirigida contra todos os norte-americanos, republicanos e democratas, patrões e empregados. Os propagandistas de,

(Continua na 4ª pagina)

MOSCOU FELICITA O NOVO GOVERNO DE BELGRADO

Na espectativa de importante acontecimento

O primeiro ministro inglês adiou o seu anunciado discurso

LONDRES, 29 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos se fazem conjeturas sobre as razões do adiamento do discurso do primeiro ministro inglês sr. Winston Churchill, e acredita-se que tal fato tem relação com um acontecimento importante ou ainda uma informação transcendental referente à situação balkânica.

Importantes noticias

LONDRES, 29 (U. P.) — Os circulos diplomáticos desta capital supõem que o primeiro ministro Churchill recebeu importantes noticias — ou indicios de que elas podem ser esperadas dentro de poucos dias — sendo esse o motivo que o teria impelido a adiar seu discurso marcado para amanhã.

Em mensagem assinada por Molotoff, o governo soviético declara que o povo iugoslavo demonstrou mais uma vez ser digno do seu glorioso passado

Agrava-se a tensão entre a Alemanha e a Iugoslavia — A legação alemã está queimando seus arquivos — Prosseguem as manifestações anti-nazistas

BELGRADO, 29 (United Press) — A mensagem com que a União Soviética felicitou, esta noite, a Iugoslavia pela mudança de governo processada nesse país, segundo se informa, é assinada pelo Comissario de Relações Exteriores, Molotoff, e amplia os votos de congratulação com a observação significativa de que o povo iugoslavo se mostrou novamente digno de seu passado glorioso.

Recebido em um momento em que a Iugoslavia se dispõe a enfrentar o poderio bélico da Alemanha, o telegrama foi muito comentado nas esferas diplomáticas, onde lhe foi atribuida grande importancia, dizendo-se que o mesmo pode ser considerado como outra definição da politica exterior soviética, depois da recente desaprovação dos soviets ao avanço alemão pelo sueste da Europa, desaprovação expressa em nota dirigida ao governo búlgaro.

Esperada uma declaração

Diz-se, entretanto, em fonte bem informada, que o governo iugoslavo está preparando uma declaração sobre sua politica exterior, declaração esta que, segundo se diz, é aguardada com grande impaciencia pelo governo alemão. A declaração seria dada hoje à publicidade e referir-se-á às relações com todos os paises vizinhos. Supõe-se que ela acentuará em primeiro lugar o desejo da Iugoslavia de continuar em paz e manter as melhores relações com todos os seus vizinhos.

Em seguida, acentuará que o país não poderá aceitar coisa alguma que seja considerada como uma limitação à sua integridade ou independencia.

A tensa espectativa com que o povo acompanha a situação apresentada pela compreensivel inquietação com que se aguarda as perspectivas de um possivel choque com o poderio militar nazista sofreu um evidente alivio em consequencia da mensagem soviética que, para muitos, leva uma promessa implicita de eventual apoio.

A Russia teria aconselhado

ESTAMBUL, 29 (U. P.) — Consta, nos circulos bem informados, que foi a Russia quem aconselhou o golpe de Estado na Iugoslavia, evidentemente movida pelo seu desejo de criar embaraço à expansão alemã nos Balkans.

Devem regressar ao Reich

BELGRADO, 29 (U. P.) — Urgente — Fontes autorizadas declaram que cada alemão residente na Iugoslavia recebeu dos representantes diplomáticos de seu país uma "carta aviso" recomendando que regresse à Alemanha dentro de 24 horas.

Acentua-se a tensão

BERLIM, 29 (U. P.) — Acentuou-se hoje, sensivelmente, a tensão entre a Alemanha e a Iugoslavia, não somente devido ao prolongado silencio de Belgrado, mas tambem em virtude das noticias de que na Iugoslavia foram cometidos atos de hostilidade contra os residentes alemães.

Embora não se tenha abandonado de todo a esperança de que o governo iugoslavo defina sua atitude com referencia à sua adesão ao Eixo, a imprensa alemã, em seus comentarios, parece que está preparando o ânimo do povo do Reich para um possivel agravamento das relações entre os dois paises.

Segundo os circulos autorizados locais, o governo alemão não procederá precipitadamente, em consequencia dos possiveis máus tratos aos alemães na Iugoslavia, mas por enquanto se limitará a esperar.

Esta atitude, segundo os mesmos informantes, se baseia em noticias recebidas da Iugoslavia, que expressam que os acontecimentos de Belgrado não modificaram a opinião dos croatas a respeito do Eixo.

Ademais, e isso tende a fortalecer essa crença, os croatas não intervieram nas manifestações contra a Alemanha e a Italia. Por exemplo, dizem, as informações de Zagreb indicam que reina alí "completa tranquilidade, em contraste com o ocorrido em Belgrado". Em resumo, parece que Berlim tende a estabelecer diferenças entre servios e croatas. Os observadores politicos não oficiais acreditam que, a se verificar uma crise entre a Alemanha e a Iugoslavia, os croatas não apoiariam os servios.

Por outro lado, as esferas autorizadas dizem que, pelo menos na aparencia, os croatas não apoiam a politica do governo iugoslavo atual, fazendo-se eco das noticias de que os ministros croatas aceitaram tomar parte no gabinete de Belgrado por oportunismo e para manter a solidariedade interna.

Queimando os arquivos

BELGRADO, 29 — (U. P.) — Soube-se hoje que a Legação alemã está queimando seus arquivos. Considerando-se que esta noticia coincide com a campanha da imprensa nazista, em torno de uma pretendida intensificação de atos anti-germânicos na Iugoslavia, deduz-se que ambos os fatos indicam que o país pode ver-se em breve obrigado a defender sua integridade territorial pelas armas, possivelmente dentro de 24 horas.

Manifestação contra o Eixo

ROMA, 29 — (U. P.) — URGENTE — A Agencia Stefani informa de Belgrado que a multidão, naquela capital, investiu contra o segundo adido militar alemão e que rasgou uma bandeira da Alemanha.

TREMENDA BATALHA NAVAL NO MEDITERRANEO ORIENTAL

NUM VIOLENTO CHOQUE ENTRE AS ESQUADRAS INGLESA E ITALIANA, FORAM AFUNDADOS DOIS CRUZADORES FASCISTAS E UM COURAÇADO FICOU SERIAMENTE AVARIADO

O Almirantado Britânico afirma que o inimigo fugiu em desordem, aos primeiros canhonaços da Royal Navy

LONDRES, 29 (U. P.) — Dois cruzadores italianos provavelmente afundados e um encouraçado seriamente avariado, teria sido o resultado de um encontro entre as esquadras britânica e italiana no Mediterraneo, segundo um informe do Almirantado. A informação acrescenta que a ação começou ontem. O comunicado indica que o inimigo estava fugindo quase em desordem, desde o momento em que foram disparadas as primeiras granadas. A frota do Mediterraneo Oriental, sob o comando do almirante sir Andrew Cunningham, realizava um patrulhamento e era integrada por um encouraçado, varios cruzadores e destroyeres, o ao que parece tentava impedir a remessa de tropas italianas.

A descoberta da frota italiana foi feita por um dos aparelhos de reconhecimento, ao que parece do porta aviões "Formidable", o qual o comunicou ao navio capitanea britânico.

A tomada de contato

A divisão britânica se deslocou imediatamente em formação de combate, cerrando-se sobre o inimigo. A grande distancia, e com escassa visibilidade, em virtude da hora, foram disparadas varias rajadas com os canhões de grosso calibre, e, depois de alguns tiros para estabelecer a distancia exata, conseguiu-se pelo atingir diretamente com um projetil de 380 milimetros, disparado pelo navio capitanea britânica, uma unidade fascista.

Simultaneamente, aviões ligeiros de bombardeio e aviões torpedeiros partiram do porta aviões e, enquanto alguns deles se dirigiam para a esquadra inimiga, outros voavam para a base aerea italiana de Lecci, situada nas proximidades de Brindisi, submetendo-a a um prolongado bombardeio, afim de impedir que pudessem levantar vôo os aparelhos italianos para atacar a divisão naval britânica.

Os navios italianos, ao serem atacados, fugiram para suas bases de Taranto e de Beri, ao tempo em que disparavam, ineficazmente, sobre os navios britânicos, que os seguiam de perto, procurando tambem fugir aos ataques dos aviões ingleses, que "picavam" sobre eles.

Velocidade superior

A velocidade superior dos navios inimigos permitiu que se fossem pondo gradualmente fora do alcance dos canhões britânicos, mas não sem antes sofrerem danos consideraveis. Alem dos dois cruzadores que se acreditam foram afundados, bem como do encouraçado seriamente avariado, parece certo que outros dois cruzadores e um destroyer sofreram grandes danos por efeito das granadas britânicas e das bombas aereas.

O cair da noite obrigou os aparelhos ingleses a abandonarem o ataque, mas as unidades navais continuaram perseguindo o inimigo, que escapou por diferentes direções, para melhor burlar a vigilancia dos navios britânicos. Ao amanhecer, estes continuavam procurando sua presa.

Revelou-se que unidades ligeiras da Real Armada Grega participaram desta ação com marcado êxito.

Com relação ao papel desempenhado pela aviação naval neste combate, o Ministerio do Ar revelou que aparelhos que operavam de bordo de um porta aviões haviam atacado com êxito dois cruzadores e um destroyer, atingindo-os diretamente varias vezes enquanto outras de suas bombas caiam o suficientemente próximo para danificar seus cascos.

Uma bomba de grosso calibre caiu no centro de um dos cruzadores, obrigando-o a deter a marcha, evidentemente, para combater um incendio, pois do navio se elevaram grandes colunas de fumo.

Nenhum aparelho britânico foi perdido no desenrolar do combate.

O comunicado britânico se seguiu ao italiano, que afirmava terem sido um porta aviões e dois cruzadores britânicos torpedeados no mar Egeo, mas é digno de nota o fato de que a Italia faz afirmativas análogas sempre que os britânicos causam danos à esquadra italiana.

Por exemplo, quando, no outono passado, foi afundado no Mediterraneo o cruzador italiano "Bartolomeo Colconi", os italianos anunciaram haver afundado um cruzador britânico, coisa que nunca foi confirmada.

HA' UM MAPA

para o nosso "Concurso Popular" de Abril dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição

— Este Mapa é para V. Ex.

— Se, entretanto, V. Ex. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos premios do valor de 5:000$000, oferecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança-1941", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida, tenha a bondade de avisar-nos, amanhã, pelo telefone 42-2910, ramal 3, e nós faremos imediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mapa ao endereço que V. Ex. designar.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

— E' que, de acordo com a cláusula I, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão três premios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1.º premio da Loteria Federal

Avançam sobre Asmara as tropas britânicas

DIREDAWA, NA ABISSINIA, É O PRÓXIMO OBJETIVO DAS FORÇAS IMPERIAIS

A R. A. F. continua a bombardear e metralhar as tropas italianas em retirada

CAIRO, (U. P.) — As forças imperiais motorizadas avançaram hoje para Asmara e sobre a estrada de ferro de Adis-Abeba a Djibouti, enquanto as esquadrilhas de bombardeio das Reais Forças Aereas realizavam amplos ataques destinados a cortar as comunicações das tropas italianas em retirada.

As forças britânicas e indus que perseguem os restos da guarnição italiana de Keren pelo vale de Anseba, em direção à capital da Eritréia, se esforçaram, segundo as autoridades militares, para "manter em movimento a retirada". Diz-se que o objetivo da tática britânica é impedir que os italianos se reorganizem e estabeleçam sólidas linhas de defesa nas escarpadas colinas entre Keren e Asmara. O general Wavell confia em que manterá os italianos em estado de desorganização até às proprias portas de Asmara. Somente assim os britânicos evitariam que os italianos se fizessem fortes atrás das defesas de Asmara constituidas pelo cintura Baldiessera, que se diz inexpugnaveis.

Violento bombardeio

As poderosas fortificações que defendem os pontos de acêsso à capital Ertréia foram violentamente bombardeadas pela aviação, e os pilotos informaram que varias posições de canhões, permanentes, foram destruidas. Tambem foram destruidas pontes e outras vias de comunicação entre as tropas em retirada a Asmara.

Os observadores militares prevêem que dentro de pouco se travará encarniçada luta, pois o bloqueio da rota pelos bombardeios britânicos obrigará os italianos a oferecer resistencia em um ponto da estrada de Asmara. As autoridades militares anunciaram que, simultaneamente com a conquista de Harrar, foram feitos 350 prisioneiros, 300 dentre eles eram europeus, continuando a ser apresados outros. Foram tambem apreendidos 10 canhões de campanha, pesados. Noticias atrasadas recebidas de Nairobi dizem que na zona de Harrar prosseguem sem descanso as operações de eliminação dos últimos restos das forças inimigas.

Rumo a Diredawa

Ao mesmo tempo poderosas colunas de tropas africanas avançaram para Diredawa, com a anunciada intenção de apoderar-se do caminho de ferro que conduz à capital e estabelecer uma via ferrea para a conquista de Adis Abeba. Foi informado que os italianos, apesar de oferecer desesperada resistencia, com ações de retaguarda, são constantemente obrigados a se retirar. Recentemente foi informado que os não combatentes italianos estavam se refugiando na Somalia Francesa, mas os bombardeios realizados pela RAF na linha de Adis Abeba a Djibuti, provavelmente puseram fim ao êxodo, o qual será definitivamente paralisado, com a possivel tomada de Diredawa, que cortaria de uma vez o caminho de ferro. Como as forças britânicas se encontram, ao que parece, a ponto de dominar toda a Africa Oriental Italiana, a Somalia Francesa ficaria à mercê dessas tropas e a sua situação econômica se tornaria desesperadora. Opina-se, em consequencia, que a melhor solução para a referida colonia é unir-se ao movimento do general De Gaulle, para beneficiar-se das vantagens econômicas que os ingleses prometeram às colonias francesas livres.

Os aviões sulafricanos bombardearam tambem uma região ao norte do Lago Rodolfo, onde foi observada uma grande concentração de veiculos militares italianos. Ontem essa concentração foi atacada pela primeira vez e as máquinas regressaram hoje para impedir que os italianos pudessem salvar parte de seus veiculos não destruidos na primeira incursão.

Acredita-se aqui que os ataques aereos efetuados com o propósito de debilitar o poderio militar italiano na região do Lago Rodolfo visam permitir que a coluna britânica que opera de Kenia nessa direção, possa avançar pelos lagos Etiopes para Addis-Abeba. Acentua-se que, mesmo no caso de que algumas colunas britânicas afastadas, que operam a grande distancia de Addis Abeba, não tivessem oportunidade de operar no esperado assedio da capital etiope, seu auxilio material será vultoso, ao ser dominado todo o país de uma vez. Confia-se que até os focos isolados de resistencia inimiga serão prontamente dominados, logo que caia a capital.

Despachos do interior dizem que se observou uma visivel intensificação do movimento insurgente etiope entre as tribus, depois que elementos ligados ao Negus divulgaram as noticias da tomada de Kerem e Harrar. A informação da conquista de Harrar despertou particular interesse entre as tribus, pelo fato de ser o local reverenciado pelo povo, por ter sido a residencia dos monarcas etiopes.

DESMENTIDA A VERSÃO SOBRE A RENUNCIA DO GENERAL ANTONESCU

O "Condutor do Estado Rumeno" baixou dois decretos: um, liquidando por completo a já dissolvida Guarda de Ferro; e outro, confiscando os bens de madame Lupescu

BUCAREST, 29 — (U. P.) — De fonte autorizada foi desmentida categoricamente a versão que circulou no exterior sobre a renuncia do chefe do governo, general Ion Antonescu, qualificando-se esse rumor de "ridiculo e completamente sem fundamento".

Liquidada por completo a guarda de Ferro

BUCAREST, 29 — (U. P.) — O chefe do governo, general Ion Antonescu, assinou um decreto, ontem à noite, liquidando por completo a já dissolvida organização dos Guardas de Ferro e confiscando as propriedades que pertenciam àquela organização.

A medida não parece ter significação politica, porquanto a Guarda de Ferro deixou de atuar desde a revolução de janeiro, em consequencia da qual foi encarcerado seu "leader", o sr. Horia Sima.

Confiscados os bens de madame Lupescu

BUCAREST, 29 — (U. P.) — O chefe do governo, general Ion Antonescu, em decreto publicado hoje, determinou a expropriação "sem direito a qualquer indenização" de todos os bens pertencentes a madame Lupescu, existentes na Rumania.

Concurso Popular N. 48, do DIARIO DE NOTICIAS
(De 2 a 30 de Março)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

Coupon n.º 25 — 30 - 3 - 41

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o á nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Abril de 1941.

Um jornal bem feito, interessando a todas as classes de leitores, é o proprio espelho da vida coletiva: nele se revêem cada manhã os homens e as mulheres, na certeza de achar fielmente refletidos nesse espelho as suas aspirações, as suas ações, os seus sentimentos, os seus pensamentos.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Assalto — Roubos — Prisão de ladrões — Dois mortos e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Conde de Bonfim o auto-caminhão n. 3.278, dirigido pelo motorista Raul José de Lima, perdeu a direção quando era manobrado para se desviar de outro veiculo que trafegava contra a mão e chocou-se em uma árvore. O ajudante de motorista, Adriano de Sousa Maia, residente à rua do Livramento n. 85, sofreu fratura da perna direita e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O auto-caminhão ficou bastante avariado e a policia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

O operario José Bispo dos Anjos, de 20 anos de idade, morador à rua Macedo Sobrinho n. 200, quando trabalhava no 5.º andar do predio em construção à Avenida Copacabana n. 308, desequilibrou-se e caiu ao solo. Socorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do cranio e da bacia, alem de outras lesões pelo corpo, recebeu os primeiros curativos e em seguida foi internado no Hospital Central de Acidentados.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quédas e pequenos acidentes:

Zulmira da Conceição Afonso, de 51 anos, casada, moradora na ilha de Santa Cruz, que apresentava ferimento na região ocipito-frontal.

Antonio Portos, comerciario, de 51 anos, casado, residente nesta capital, à rua do Lavradio n. 183, com escoriações na região superciliar esquerda.

Jurandir, de 13 anos, filho de Silvio Ferreira, morador à rua Barão do Amazonas n. 190, apresentando fratura incompleta do radio esquerdo.

Leoncio, de dois anos, filho de Leoncio Barros, morador à rua Benjamim Constant n. 1.208, apresentando ferimento contuso no terço inferior da perna direita.

Patricio Lopes, de cor preta, com 70 anos, residente à travessa Domiciano s/n., com sintomas de asfixia por submersão.

Atropelamentos

Na Avenida do Mangue, ocorreram, ontem, três atropelamentos, dos quais dois foram fatais:

Em frente à rua Marquês de Sapucaí, um ônibus atropelou e colheu Santo Presto, de nacionalidade italiana, com 78 anos, servente da 1.ª Divisão de Viação e Obras da Prefeitura e residente à ladeira da Providencia n. 35, causando-lhe morte instantanea.

O reconhecimento foi feito por seu sobrinho Carlos Presto, aprendiz de ourives e residente à rua Irapuá, 410, na Penha. O ancião dirigia-se ao Hospital da Cruz Vermelha, quando foi colhido pelo ônibus, segundo informações prestadas por seu sobrinho.

A policia do 13.º distrito arrecadou a importancia de 362$800 e fez remover o cadaver para o necroterio. Antes desse reconhecimento o cadaver já havia sido reconhecido pelo motorista de praça José Alves de Mesquita, como sendo de seu pai Domingos Alves de Mesquita, de 78 anos, viuvo e morador à rua do Resende n. 208.

Ao que soubemos, a policia vai abrir inquerito para apurar se houve má fé neste reconhecimento.

— Em frente ao Hospital de São Francisco de Assiz, às 7 horas, um automovel atropelou e matou uma senhora de 70 anos presumiveis, modestamente trajada, causando-lhe morte instantanea. A policia do 13º distrito fez transportar o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal, não tendo conseguido apurar a identidade da morta nem o número do automovel causador do desastre.

— Em frente à rua Carmo Neto, foi atropelada por automovel, sofrendo ferimento penetrante no torax e escoriações, Lucinda Vieira das Neves, de 28 anos, casada e residente à rua Temporal, 45. Depois de receber curativos na Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista fugiu e a policia do 13º distrito registrou o fato.

* * *

Na Avenida Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá, foi atropelado por um automovel, o eletricista José Morato Junior, casado, de 33 anos, morador à rua Castro Meneses, 143, que sofreu fratura do frontal e contusões na cabeça e corpo. Socorrido por uma ambulancia, foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Praça Botafogo em Inhauma, o corretor Manuel Joaquim de Lacerda, casado, de 54 anos, residente à Avenida Automovel Clube, 163, foi colhido por um bonde, sofrendo em consequencia, fratura da base do cranio e contusão no frontal. Socorrido pela Assistencia do Meier, foi em seguida, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

* * *

Na rua Carlos Maximiliano, em Niterói, foi atropelado ontem, por um automovel cujo número a policia ignora, o comerciario José Gonçalves Gomes, de 21 anos, solteiro, residente àquela mesma rua, 178, que recebeu forte contusão na região posterior da coxa esquerda.

José Gonçalves Gomes teve os necessarios socorros médicos na Assistencia, retirando-se.

Assalto

Na Avenida Epitacio Pessoa, o sr. Hans Deichcheni, residente à rua Ronald de Carvalho, 81, foi assaltado por dois soldados do Esquadrão de Cavalaria da Policia Militar, que lhe extorquiram a quantia de 100$000. O lesado apresentou queixa à policia do 2º distrito e pouco depois os militares assaltantes eram presos. Chamam-se eles João Emiliano da Silva e Claudio Cesar da Costa. Em poder dos mesmos foi encontrada a quantia de 600$000 extorquidos de varios cavalheiros que transitavam por aquela via pública acompanhados de senhoras.

Os soldados prendiam os casais e exigiam dinheiro para libertá-los. Após o depoimento no cartorio foram encaminhados, sob escolta, para o quartel de sua Corporação, de onde certamente serão expulsos.

Roubos

Em Copacabana, verificaram-se dois arrombamentos pela madrugada de ontem. O primeiro, na casa n.º 28, da rua Dr. Paula Freitas, residencia do comandante Edwin Graves Junior, adido naval da Embaixada norte-americana. Os ladrões levaram dali um relogio especial de navegação aerea, no valor de seis contos de réis, 500 mil réis em moeda nacional e 11 dólares. Na rua Prudente de Morais n.º 382, apartamento 2, os larapios surripiaram dois relogios de ouro, uma pulseira do mesmo metal, um broche de platina e rubis e um colar de pérolas, no valor total de 30:000$000, pertencentes à senhora Olga Hardmann, ali residente.

Os fatos foram comunicados à delegacia do 2.º distrito policial.

Na rua Chinesa n.º 422, bairro do Meier, uma casa recentemente construida e de propriedade do funcionario da Central do Brasil, sr. Carlos Augusto de Oliveira, os ladrões arrancaram grande parte do encanamento de chumbo, pias e material elétrico. O lesado comunicou o fato à policia do 22.º distrito.

Furto

No Banco da Boavista, o "punguista" Santo Dominicane, espanhol, de 40 anos, tentou retirar a carteira do bolso da batina de um sacerdote, sendo por este seguro e entregue ao investigador 141, que fazia o serviço de policiamento do Banco. Santo foi autuado na delegacia do 7.º distrito e removido para a Policia Central para ter o conveniente destino.

Em poder do larapio foi encontrada a quantia de 395$000, possivelmente produto de outras "pungas".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA
VITORIOSOS OS AMADORES CARIOCAS PELO "SCORE" DE 2-0

S. PAULO, 29 (D. N.) — Decidindo o campeonato de amadores, logaram, hoje, à noite, nesta cidade, os quadros paulista e carioca. O "team" visitante venceu os paulistas pela contagem de dois a zero.

Pedira minscrição na Ordem dos Advogados

Pediram inscrição no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil os seguintes bachareis: Paulo Itamar Teixeira, Antoine Margarinos Torres Filho, José Pinkusz, Auguste Nogueira, Braulio Tiburcio Ferreira, Osvaldo Colomeni, Gerardo Mageli Machado, Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira e Rui da Ressurreição Cunha.

Os sindicatos dos Bancarios e dos Empregados da Light mudam de designação

O ministro do Trabalho deferiu o pedido de reconhecimento do Sindicato Brasileiro de Bancarios, sob a denominação de Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Rio de Janeiro.

Tambem obteve reconhecimento o Sindicato dos Empregados da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited e Companhias Associadas, sob a denominação de Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 16 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20%.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 30 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 11)

As comemorações do 86.° aniversario de fundação do antigo 1.° B. E. hoje Batalhão "Vilagrã Cabrita"

Chefias de serviços de Intendencia da 5.ª Região Militar — Estão acampados os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução — O embarque do comandante do 32.° B. C. — A nova sede do 1.° G. R. M. — Declaração de aspirantes no C. P. O. R. da 1.ª R. M. — Obras de reparos no Quartel do 1.° G. A. A. Aerea — A revisão do R. D. E. — Chegou ao Rio o coronel Valerio Braga — Louvado o major Pinto Seidl — Reabertura das aulas do C. P. O. R. — Outras notas

O Batalhão "Vilagrã Cabrita", de Deodoro, que substituiu o antigo 1º Batalhão de Engenharia, comemorará, no próximo dia 1 de abril o 86º aniversario de sua fundação, com festividades especiais, conforme programa organizado pelo seu atual comandante, tenente-coronel Fernando Bandeira de Melo, secundado pelo seu sub-comandante, major Armando Barcelos Ferestrelo e no qual tomarão parte oficiais e praças da Unidade.

As altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa vai ser oferecido um almoço, no Cassino dos Oficiais do Batalhão.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os capitães Mario Gomes da Silva e Heli Brissac e segundo tenente Lafite Vargas Moreira. Foram concedidas as ferias regulamentares ao capitão Oldemar Correia de Sá. Foi tornada sem efeito a transferencia do segundo tenente Anivaldo Barroso Bernardes para o Sanatorio Militar de Itatiaia, ficando, por esse motivo, adido à Diretoria.

A NOVA SEDE DO 1º G. R. M.

O Primeiro Grupo de Regiões Militar, do qual é inspetor o general Meira de Vasconcelos, acha-se definitivamente instalado no 16º andar do novo Palacio do Exército.

CHEFIAS DE SERVIÇOS DE INTENDENCIA

Os tenentes-coroneis Clodomiro Nogueira e Rubens Monteiro Leão de Aquino e o major Manuel Aarão Gonçalves de Lima, segundo comunicação recebida pelo coronel Sousa Doca, diretor de Intendencia do Exército, assumiram, respectivamente, as chefias dos Serviço de Intendencia, Serviço de Fundos e o Estabelecimento de Subsistencia, tudo da Quinta Região Militar com sede em Curitiba.

O EMBARQUE DO COMANDANTE DO 32º BATALHÃO DE CAÇADORES DE BLUMENAU

A bordo do "Baependi", que deixou ontem, à tarde, esta capital, partiu para Blumenau, onde vai comandar o 32º Batalhão de Caçadores, aí sediado, o tenente-coronel Otavio da Silva Paranhos. Ao armazem 11 do Cais do Porto, compareceram numerosos amigos e colegas, que foram apresentar ao antigo oficial de gabinete do atual ministro da Guerra às suas despedidas.

DESLIGADO DA SUB-DIRETORIA DE TRANSMISSÕES O TENENTE PAIVA RONCO

O primeiro tenente José Maria de Paiva Ronco, foi desligado da Sub-Diretoria de Transmissões, por ter sido classificado no Batalhão Vilagrã Cabrita de Deodoro. A seu respeito, o sub-diretor desse Serviço, tenente-coronel Nestor Figueira Pegado, fez consignar em boletim o seguinte: "Manifesto a este jovem e distinto oficial o pesar pelo seu afastamento dos cargos de secretario, chefe da quarta secção e bibliotecario desta S/D, onde soube, com discernimento e eficiencia, imprimir sadia orientação nos múltiplos trabalhos que lhe foram afetos. Oficial discreto, educado, disciplinado e cumpridor de seus deveres, certamente irá encontrar as mesmas facilidades na Unidade de escol, onde vai completar a sua arregimentação".

A revisão do regulamento disciplinar do Exército

A COMISSÃO INCUMBIDA JA' ULTIMOU OS SEUS TRABALHOS

A comissão nomeada pelo ministro da Guerra para, sob a presidencia do general Firmo Freire, rever o Regulamento Disciplinar do Exército, já ultimou os seus trabalhos. A comissão, da qual, tambem faz parte o auditor dr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, deverá entregar, dentro de poucos dias, o ante-projeto que elaborou.

C. P. O. R.

REABERTURA DE AULAS E DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES

De conformidade com as diretivas de Instrução para 1941 do Comandante da 1.ª R. M., serão reiniciadas as atividades do C. P. O. R., da 1.ª R. M., no próximo dia 1.º de abril quando será realizada uma solenidade de abertura dos trabalhos escolares.

Por essa ocasião serão declarados aspirantes a Oficial da Reserva os seguintes alunos do 3.º ano que concluiram o curso no presente mês de março:

Infantaria: Angelo Capela de Mendonça, Fernando Pais de Carvalho, Davi da Silva Almeida, Luiz Augusto Correia Gomes, Gui Nicolau de Almeida Carrdoso, Valdemar das Trinas, Manuel Venceslau Leite de Barros e Emanuel Pinto de Cerqueira Lima;

Cavalaria: Gabriel Augusto de Andrade, Atair Barros Trindade e Leon Paulo Heydt;

Artilharia: Argemiro Vieira Sandes.

O C. P. O. R. convocou todos os alunos, inclusive os que deverão ser declarados aspirantes, para comparecerem às 6,30 do dia 1.º de abril ao quartel daquele estabelecimento.

NO C. P. O. R. DA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Foi desligado, a pedido, o aluno Ari Rocha, filho de Euclides do Nascimento Rocha e Rossi Rocha. O ministro da Guerra permitiu a matricula no Centro ao acadêmico Geraldo Calmon Costa Machado, concedendo-lhe, assim, tolerancia de altura.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES

O general Silva Junior, comandante da Primeira Região Militar, em data de ontem, autorizou o comandante do C. P. O. R., major João Batista Rangel, a efetuar a "Declaração de Aspirante" dos alunos do terceiro ano desse Estabelecimento, que foram aprovados em segunda época, no dia 1º de abril, às 17 horas.

OBRAS DE REPAROS E PINTURAS NO QUARTEL DO 1.º G. A. A. AEREA DE SANTA CRUZ

O quartel do antigo 2.º R. A. M., do Curato Santa Cruz, hoje do 13.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, iniciou as suas obras de pinturas e reparos gerais. Essas obras, que foram orçadas em 60:800$000, serão fiscalizadas pelo major Osvaldo Ferreira Guimarães, adjunto do Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar. O tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua, comandante daquele Grupo, determinou que tais obras sejam feitas dentro do mais curto prazo.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Angelo Francisco Notare, majores Carlos Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães e Saul de Barros Camarada, 1os. tenentes José Maria Paiva Ronco e Aidil de Sousa Martins. Assumiu o comando da 4.ª Cia. do 4.º Btl. Rdv. o capitão Luiz de Paula Pessoa.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTOR E AUXILIAR

Conforme solicitação do inspetor regional dos Tiros de Guerra, pelo comandante da 1.ª Região Militar, foram feitas as exonerações e nomeações seguintes: Exonerar — de instrutor da E. I. M. 394, nesta Capital, por ter sido encostado, o 3.º sgt. do Q. I. Apolonio Rodrigues Barbosa; de auxiliar da E. I. M. 385, nesta Capital, o sgt. ajte." do Q. I. Ari Fonseca. Nomear — instrutor da E. I. M. 409, nesta Capital, o sgt. ajte. do Q. I. Ari Fonseca; e auxiliar da instrução da E. I. M. 494, nesta Capital, o 3.º sgt. do Q. I. Apolonio Rodrigues Barbosa.

CHEGOU AO RIO O CEL. VALERIO BRAGA

Chegou, ontem, a esta Capital, a serviço do Quartel General da 2.ª Região Militar de São Paulo, apresentando-se, em seguida, às altas autoridades militares, o tenente-coronel Valerio Braga, chefe do Serviço de Subsistencia daquela Região. A permanencia do coronel Braga, nesta Capital, será curta.

LOUVADO O MAJOR PINTO SEIDL

Sobre o major Pinto Sedil, que foi nomeado adjunto da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, fez consignar em seu boletim de ontem o seguinte: — "Tenho a satisfação de agradecer-lhe e louvá-lo pela colaboração que prestou à boa marcha da instrução durante o tempo em que serviu no Estado Maior Regional como chefe da 3.ª secção".

INQUÉRITOS MILITARES

Foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares os 1.º e 2.º tenentes Ivan d'Albuquerque Câmara e Valdo Pereira Nunes. Esses oficiais pertencem, respectivamente, à 1.ª F. I. R. e 1.º R. C. D. e foram nomeados pelos seus comandantes.

PATRULHA DA PRAÇA SAENS PENA

Pelo comando da 1.ª Região Militar, foram escaladas, ontem, as Unidades, que deverão fornecer patrulhas para a Praça Saens Pena, durante o mês de abril próximo: — Semanas - de 6 a 12, Btl. de Guardas; 13 a 19, 1.º R. C. D.; 20 a 26, Batalhão de Guardas; 27 a 3-V, 1.º R. C. D.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA ASPIRANTES DA RESERVA

Foram mandados a inspeção de saude, para fins de estagio, pela Junta Militar da 1.ª Região Militar, os seguintes aspirantes a oficial da reserva:

Manuel Conde Sangenis, Humberto Gordilho Freire de Carvalho, Otacilio Francesconi Porto, Ulson de Vale Fernandes, João Ribeiro, Pedro Eziel Cileno, Manuel Albino dos Santos Queiroz, Anibal de Sousa Gonçalves, Norberto Silvio de Paiva Anciãis, Rolf Wilhein Thode, Valter Fonseca, Carlos Viana Carneiro, Moacir D'Albuquerque Miranda, Eugenio Wetzal, Zadir Joaquim da Silva, Guilherme Jorge Coqueiro Simas, Osvaldo Machado, Mozart Gurgel Valente Junior, Moisés Rosental, Pascoal de Faria Góis, e Heran Botelho de Magalhães, todos de Infantaria; André Pereira Leite e Jorge Bauer, ambos de Artilharia; Sivio da Costa Reis, Helio do Amaral Valentim, Heriberto Ribeiro da Fonseca, Velto Mourão Crespo, Rui de Paula Reis, Joaquim de Castro Barbosa, Ernesto Bandeira de Luna, Davi Galer, Valdonier da Costa, Roberto Velasco Kopp, Roberto Mauricio Quidet Muniz, José Machado Coelho de Castro Junior, Francisco Xexeo de Araujo Duarte, Oscar Vieira Ramos, Wilson Mendonça,

(Conclue na 4ª pagina)

Efemérides militares

30 DE MARÇO

1816 *Com destino às fronteiras do sul, chega ao Rio de Janeiro a divisão dos "Voluntarios Reais", sob o comando do general Carlos Frederico Lecor, que foi mais tarde agraciado com o titulo de Visconde da Laguna. O efetivo da divisão era de 1.830 homens.*

1824 *Chega a Florianópolis a galera "Conde de Arcos" que conduzia para Lisboa o general D. Alvaro de Macedo com 388 homens da divisão portuguesa, o qual fora compelido a deixar Montevidéu pelas tropas brasileiras.*

31 DE MARÇO

1625 *Desembarca na cidade do Salvador, capital da Baia, um exército de quatro mil homens, sendo dois mil espanhóis, mil e quinhentos portugueses e quinhentos napolitanos. Toda essa tropa estava sob o comando de D. Fradique de Toledo Osorio.*

1866 *Os voluntarios paulistas que se destinam à guerra do Paraguai, partem com destino à margem do Paraná.*

1835 *E' nomeado para o posto de comandante da Guarda Nacional do Rio Grande do Sul o coronel Bento Gonçalves da Silva, que foi, depois, o chefe mais prestigioso e eminente da revolução riograndense, conhecida na historia por "Guerra dos Farrapos". Foi presidente da República riograndense e uma das figuras mais representativas de sua historia militar e politica.*

Uma comunicação da Companhia Copeba aos seus subscritores

Da Companhia Petrolifera Copeba, acabamos de receber uma comunicação de que, dando cumprimento ao programa traçado pela atual Diretoria, vem de assinar importantes contratos com as firmas G. de Barros Viegas & Cia. e A. Bertini, fabricantes do Inseticida Unic e da cera Ouvidor, respectivamente, pelos quais ficará como representante exclusiva e única distribuidora desses produtos em todo o país.

Em sua comunicação, essa Empresa recomenda ao público em geral e principalmente aos seus inúmeros subscritores o uso do Inseticida Unic e da Cera Ouvidor, dada a sua incontestavel qualidade e eficiencia.

NOTICIAS DA MARINHA

Chegará depois de amanhã o ministro Henrique Guilhem

Viajando a bordo do "Rio Grande do Sul", o titular da Armada deixou, ontem, a Cidade do Salvador — Sem efeito o assentamento de praça de 37 conscritos que haviam sido incorporados irregularmente — Outras notas

Segundo o programa de navegação que vem sendo cumprido pelo cruzador "Rio Grande do Sul", a cujo bordo viaja o almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, depois de amanhã a referida unidade da Esquadra dará entarda na baia de Guanabara.

Aquele vaso de guerra, do comando do capitão de fragata Jerônimo Francisco Gonçalves, foi até Belem do Pará, conduzindo, em viagem de inspeção às Bases Navais e diversos serviços do seu Ministerio o titular da Armada, que se fazia acompanhar de uma comitiva composta dos capitães de fragata Augusto Pereira e Edmundo Muniz Barreto, do Estado Maior; e Oscar Leite de Vasconcelos, do Corpo de Engenheiros Navais; dos capitães de corveta Eurico Peniche e Antonio Cesar de Andrade, oficiais de gabinete; e do capitão-tenente Aureo Dantas Torres, ajudante de ordens.

O almirante Guilhem passou ainda todo o dia de ontem na Cidade do Salvador. Iniciando às 9 horas da manhã o programa de visitas oficiais, acompanhado de altas autoridades e de sua comitiva, esteve na Capitania dos Portos, na Escola de Aprendizes Marinheiros, no Forte de São Marcelo, havendo inspecionado ainda outros serviços dependentes de sua administração.

Ao meio-dia, foi oferecido ao ministro um almoço na sede da Escola de Aprendizes Marinheiros, e às 17 horas a Prefeitura da Capital, por intermedio do respectivo prefeito, sr. Neves da Rocha, homenageou o almirante Guilhem com um "cok-tail" no Yacht Clube da Baia.

As 20 horas, o almirante ofereceu um banquete às autoridades locais, no edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros. Depois do banquete, o titular da Armada seguiu para bordo com os oficiais de sua comitiva e outros que o acompanharam ao ágape, tendo assistido ao embarque as mais altas autoridades civis e militares.

O "Rio Grande do Sul" levantou ferros antes da meia-noite, tomando o rumo desta Capital.

DECLARAÇÕES A IMPRENSA

SALVADOR, 29 (Agencia Nacional) — Falando à imprensa, o ministro Arestides Guilhem referiu-se ligeiramente a sua viagem ao norte do país, afirmando que reuniu as melhores impressões durante as visitas realizadas, tendo oportunidade de percorrer as instalações navais do Recife, Natal e Belem, ordenando a ampliação de muitas delas, bem como a construção de novas. A propósito do programa de reaparelhamento naval referente ao nosso Estado, afirmou o ministro da Marinha possuir a Baia vasto campo aberto aos melhores empreendimentos nesse sentido. "Estudarei in loco — disse s. exa. — a possibilidade de ser criado na Baia um centro de construção naval, dependendo, entretanto, da situação do Estado e da Companhia de Navegação Baiana, empresa que se propõe a tomar a frente dos trabalhos".

Terminando as suas declarações, o ministro Guilhem afirmou que, todavia, podia afiançar que as suas possibilidades se apresentam como as mais promissoras e creditadas a bom termo.

FORAM INCORPORADOS IRREGULARMENTE

Dando cumprimento a um despacho do ministro da Marinha, o diretor geral do Pessoal da Armada resolveu anular o assentamento de praça dado a 37 conscritos que foram apresentados pela Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, com sede em Santos.

Acontece porem que a incorporação dos referidos conscritos se fez de maneira irregular, pois os mesmos, procedentes da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, nunca haviam sido matriculados na Capitania dos Portos de São Paulo nem em qualquer outra do Brasil.

EXAMES PARA PROMOÇÃO A SUB-OFICIAL

A 2.ª Divisão da Diretoria Geral do Ensino Naval solicita aos comandantes de navios e diretores de estabelecimentos as necessarias providencias afim de que façam apresentar à Escola Almirante Wandenkolk, nos dias 1 e 2 de abril entrante, às 9 horas, os sargentos inscritos no exame de habilitação para promoção a sub-oficial, para fazerem as provas escritas de português e aritmética.

As provas prático-oral de especialidades serão realizadas a 7 do mesmo mês nos seguintes locais: encouraçado "São Paulo", tender "Ceará", Base de Navios Mineiros, escola Almirante Wandenkolk, Hospital Central da Marinha, Departamento de Educação Fisica e Serviço Radio da Marinha.

FISCALIZAÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de registro e fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios e diversos estabelecimento da Armada, figuram na escala, hoje, o Quartel Central de Marinheiros, e, amanhã, o tender "Belmonte".

Ontem fez registro o tender "Ceará".

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos relativos ao mês de março expirante:

— Segundos tenentes, de 453 ao fim.

A RADIO VERA CRUZ E OS SEUS ACIONISTAS

Revelações surpreendentes

Os nossos colegas do "Diario da Noite", em sua edição de ontem, divulgaram um amplo exame da situação em que se encontra a empresa "Radio Vera Cruz", em cuja presidencia se encontra o sr. Plácido de Melo.

Tratando-se de uma sociedade organizada com um grande número de acionistas, haveriam de ter a maior repercussão as graves revelações feitas pelo citado vespertino. Com efeito, não só nas rodas radiofônicas repercutiu a má impressão deixada pelo verdadeiro escândalo ontem trazido a público.

E' de esperar que a diretoria da Vera Cruz, sobre a qual recae a grave responsabilidade das inúmeras irregularidades apontadas, convoque sem demora os seus numerosos acionistas, passando a mãos mais habeis, por escolha da maioria, a administração da conhecida e popular emissora.

Instituto dos Comerciarios

Solicita-se o comparecimento à delegacia do Distrito Federal dos srs. Liborio Schneitzer, Lauro Francisco de Sousa e Hercilio Soares dos Santos (processo 10464|39) e dos srs. Romeu Gomes Loureiro, Mario Gomes Cruz e Roberto Machado Segade (processo 7500|39) nesta Delegacia, à rua Pedro Lessa, 27, 4.º andar, afim de tratar de assunto de seu interesse.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Porque os homens morrem mais cedo?
— Comedorias.
— Velhos prodigiosos.

POR QUE OS HOMENS MORREM MAIS CEDO? — Por que morrem mais cedo os homens, do que as mulheres? Tem-se pretendido responder a essa pergunta, dizendo que os homens trabalham mais duramente do que as suas companheiras, e esse duro trabalho lhes gasta demasiado e rapidamente a vida. Ora, na atualidade, é consideravel o número de mulheres que exercem profissões semelhantes às dos homens e, no entanto, morrem mais tarde. Por que será, então? Investigadores autorizados chegaram à conclusão de que em todos os paises a mortalidade masculina segue paralelamente o movimento do consumo de bebidas alcoólicas. E, como o abuso do alcool ataca o coração, o figado e os rins, os que tal abuso perpetram (os homens) morrem mais cedo do que as que, em regra geral, não o cometem (as mulheres).

COMEDORIAS. — Henrique IV, rei de França, notavel politico, dizia: — "Quero que todo camponês tenha, aos domingos, uma franga na sua mesa". Mas o governador Wilbert Lee O' Daniel, do Texas, Estados Unidos, foi mais longe do que o célebre monarca francês. Durante a campanha da sua reeleição, em 1940, dirigindo-se, num comicio, a uma multidão de eleitores, disse-lhes: — "Desejo que os meus amigos vão alguma vez almoçar comigo, em palacio". Reeleito vitoriosamente, o governador do Texas não tardou em verificar que a sua oferta tinha sido aceita. Mandou, então, preparar numerosas e grandes mesas nas salas e nos jardins do palacio, e ofereceu comida, ao mesmo tempo, a 25.000 dos seus eleitores! Pode-se bem imaginar o que esse exército devorou. Pelos empregados do governo, foi levantada a seguinte relação: 15 novilhos, um búfalo, 30 carneiros, 5 cinco ovelhas (mais de 8.500 quilos de carnes); 2.000 quilos de peixes; 60.000 pães, meia tonelada de batatas fritas; 600 quilos de cebolas, 5.000 quilos de verduras diversas, 15.000 ovos, uma tonelada de frutas diversas, 250 quilos de queijos, 20.000 litros de cerveja e 4.000 litros de café.

VELHOS PRODIGIOSOS. — Verificaram-se, recentemente, nos Estados Unidos, os seguintes prodigios: — Na Pennsylvania, um homem de 60 anos, obteve sua licença de piloto-aviador; na Flórida, matriculou-se numa Faculdade de Direito, um estudante de 73 anos de idade; em Vermont, uma dama veneravel, de 7? anos, iniciou estudos de patinação sobre o gelo, ou "skis"; na California, respeitavel anciã, de 75 anos, começou a escrever o seu primeiro livro — em romance de amor; na Carolina do Sul, matriculou-se num curso de astronomia uma filha de Eva, com 81 anos; ainda na California, realizou seu primeiro vôo solitario, em avião de turismo, um cidadão de 81 anos; em Filadelfia, antigo campeão de remo comemorou o seu 91º aniversario com umas braçadas em piscina, para não se esquecer da natação; mais uma vez, na California, certa matrona foi cortar lenha num parque afim de festejar o seu aniversario: 115 anos; finalmente, em Oklahoma, um marido de 100 anos, requereu o seu "primeiro" divorcio, declarando que pretendia casar-se novamente.

CONFERENCIAS

SR. FRANCISCO BRANDÃO — Hoje, às 16 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sob... sobre o tema: "Estudo do índio brasileiro". Entrada franca.

SR. L. R. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n.º 74 (Gloria), sobre o tema: "Apreciação especial do Casamento. Evolução de Augusto Comte a ele respeito. Comparação do Sistema de Filosofia Positiva com o Sistema de Politica Positiva". Entrada franca.

SR. MURILO BRAGA — Terça-feira, às 17 horas, no DIP, em prosseguimento do Curso de Serviço Publico. O conferencista dissertará sobre o tema: "Seleção de Pessoal: seus objetivos e seus problemas".

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

Justiça e Fazenda: — N.º 3.137 de 24 de março, abrindo o crédito especial de 200:000$000 para atender à construção do monumento a Quintino Bocaiuva; N.º 3.152 de 26 de março, abrindo o crédito especial de dois contos, seiscentos e noventa e um mil e quatrocentos réis (2:691$400), para pagamento de diferença de vencimentos.

Guerra e outros: N.º 3.150, de 26 de março, modificando o orçamento da União sem aumento de despesa.

Guerra: N.º 3.151, de 27 de março, alterando as tabelas do Pessoal Civil do Ministerio da Guerra, anexas ao decreto-lei n. 2.963, de 20 de janeiro de 1941.

Guerra e Fazenda: N.º 3.153, de 27 de março alterando as tabelas do Quadro Suplementar do Ministerio da Guerra e dando outras providencias.

Trabalho e Fazenda: — N.º 3.154, de 27 de março abrindo o crédito especial de 416:744$300 para liquidação de despesas.

Agricultura: N.s 7.023 e 7.024, extinguindo cargos; N.º 7.025, de 28 de março, autorizando a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a ampliar suas instalações de transmissão no Estado do Rio.

Exterior: N.º 7.025 de 27 de março criando um consulado de carreira em Milão e dá outras providencias.

NAS VÉSPERAS DE UM ACONTECIMENTO

Tendo o DIARIO DE NOTICIAS onze anos de existencia. Se dissermos que em todo esse periodo de nossa vida jornalistica jamais nos desinteressamos de clamar contra o regime tributario brasileiro, apresentando, para exame, algumas sugestões, na espectativa de eventual reforma, estaremos afirmando uma verdade que as nossas coleções abonam mês por mês, talvez semana por semana.

Se considerarmos a continuidade, a persistencia, o objetivo certo dos nossos escritos no longo espaço de tempo aludido, podemos asseverar que empreendemos verdadeira campanha pela reforma questionada.

Mais ainda: desde o começo indicamos que a base da remodelação do regime tributario deveria consistir na sua simplificação quer quanto à incidencia, quer quanto à arrecadação.

Não pretendemos ter sido os únicos a pensar assim, mas desconhecemos inteiramente, antes da nossa, qualquer iniciativa formal de realização de tal pensamento, já na imprensa, já na esfera oficial.

Só recentemente o Ministerio da Fazenda, por intermedio do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, o qual ficamos devendo, em 1938, um notavel inquérito às condições de vida do interior do país nos pontos de vista administrativo, economico e social — cogitou propriamente da questão de que tratamos, convocando para o entrante mês de abril, nesta capital, uma conferencia nacional de legislação tributaria, tendo precisamente como base a simplificação do lançamento e arrecadação dos impostos, que tão insistentemente vinhamos lembrando.

Já hoje se reconhece e se proclama oficialmente que o sistema tributario vigente está fundado em bases empiricas", do que resultam "dificuldades e duvidas que prejudicam a produção, o comercio e as atividades em geral".

Tendo, enfim, chegado o Governo à tal conclusão, "procura obter, com a conferencia nacional de legislação tributaria, a simplificação da tributação e o aperfeiçoamento da arrecadação estadual e municipal" (e por que não tambem, a federal ?), afim de que o "sistema tributario (inefavel eufemismo...) não se mostre em desacordo com as necessidades do desenvolvimento economico e do aparelhamento da defesa nacional".

Essas referencias aspeadas se encontram em nota que acaba de estampar a imprensa, fornecida pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, e cumpre ainda assinalar que a mesma nota reconhece e proclama, conforme sempre observamos em nossos artigos e comentarios avulsos, que a produção defendida contra a ganancia fiscal pode expandir a riqueza, afim de que, sobre esta possam, então, incidir com razoabilidade e vantagem os impostos necessarios às receitas publicas; pois que tais impostos, evidentemente, não hão de ser fornecidos por uma produção barbaramente cardada pelo fisco.

Com efeito, lê-se na referida nota:

"Semelhantes objetivos demonstram que é do aumento da produção, tanto em quantidade, quanto em valor, que dependerá ... de elevar o nivel da tributação, e não de qualquer aumento de impostos".

E' possivel que se aplicado a rigor, esse principio criterioso e justo determine excelentes resultados em certas parcelas da Federação, que praticam o contrario, entre elas, muito especialmente, Minas Gerais, onde, conforme clamores que ressoam de quando em quando nos jornais do Rio, as energias produtoras sucumbem sob a pressão asfixiante do fisco estadual.

As apreciações aí feitas não justificam ainda o titulo que preferimos para o nosso artigo inicial de hoje. Vamos, pois, justifica-lo. Consideramos verdadeiro acontecimento nacional a reunião da conferencia de legislação tributaria, por diversas e procedentes razões, entre elas, principalmente, as seguintes: nunca se havia cogitado neste país de um esforço realmente serio para libertar as classes conservadoras da opressão e vexame de um regime arcaico, complicadissimo e voraz, com prejuizo para o proprio erario publico; a reforma, se possivel, fundamental, radical de tal regime é uma das mais antigas e perseverantes aspirações nacionais; e alcança-la importará em altissimo beneficio para toda a coletividade brasileira; o programa da conferencia inclue temas que, adotados e transformados em leis, podem facilitar aquele extraordinario desiderato.

Não se ajusta, portanto, à assembléia de abril uma espectativa de acontecimento nacional? Assim nos parece. Mas cumpre fazer uma advertencia lógica, explicavel pela enorme responsabilidade que carregam os organizadores da conferencia perante o país.

Eles assumem diante do Brasil compromissos muito serios. Esperou-se longuissimo tempo por esta oportunidade, e impõe-se que dela se tirem todos os proveitos concretos, isto é, que da conferencia não fique apenas a memoria inocua de discursos e discussões infindaveis, entremeadas de banquetes e diversões, mas a prova visivel de um labor acertado, fecundo e patriótico.

Numa palavra: confia o Brasil em que, após o congresso do próximo mês, as barreiras tributarias insensatas, efetivamente desabem; que a simplificação no tributar e arrecadar efetivamente se implante; que efetivamente a legislação fiscal se torne racional e justa; que efetivamente se eliminem as clamorosas demasias dos executivos contra pobres proprietarios urbanos e rurais; que, enfim, efetivamente, possa o brasileiro trabalhar, produzir e viver com desafogo, e o Brasil progredir e prosperar com maior confiança no aproveitamento das suas forças vivas.

Se isso conseguir, a conferencia será realmente um acontecimento de significação excepcional, um desses acontecimentos que marcam na vida dos povos a etapa de um destino e que, por isso mesmo, não podem deixar de corresponder aos anseios gerais, não devem iludir, não devem falhar.

MAS, SERÁ CRIVEL?

O diretor de certo departamento escolar da Prefeitura esteve ausente por algum tempo numa estação de aguas. Voltou, agora, e logo encontrou constituida uma vasta comissão de subalternos seus, que lhe havia "armado" um banquete.

Pelos modos, o alto funcionario farejou a lisonja e recusou. Mas recusou de um modo original. Disse aos homens que reuniram as contribuições e entregasse o dinheiro às escolas e postos medicos, afim de ser utilizado no tratamento dentario dos escolares, que, em número de 120.000, no Distrito Federal, têm má dentição.

Mas, será crivel? Não houvessemos relido varias vezes a narrativa do impressionante episodio num confrade vespertino e, francamente, ficariamos convictos de ser sendo vitimas de uma perturbação visual. Com efeito, é de espantar que uma coisa hoje tão facil de conseguir, por humilhada ao extremo, (homenagens de subalternos a superiores hierarquicos pelos motivos ou pretextos mais futeis), tenha sido rejeitada por um desses superiores.

Pois foi. Mas a ata de rejeição não é o que propriamente mais impressiona. Apesar da vaidade exibicionista, afagada por manifestações, presentes, banquetes com listas no sr. Adão, grupos fotograficos, noticias com retratos em jornais e revistas, fazer dessas ocorrencias uma das poucas que são manifestadas perante ... merecem, e de constituir, dest'arte, uma das caracteristicas marcantes do nosso tempo, admite-se haja ainda, raros embora, alguns entes de bom senso e bom gosto capazes de repelir o incensorio carriqueiro e suspeito.

O que, porem, se estranha é que os desses raros, alem da repulsa, ainda tomem a iniciativa inédita de convidar os pressurosos manifestantes a recolher a quota e destiná-las a fins uteis, decentes, nobilitantes.

E se o exemplo pegasse? A industria das homenagens entraria, por certo, em falencia; em compensação, porem, os escolares pobres poderiam comer mais e melhor, ter os dentes bem tratados e possuir calçado, uniforme e livros sem sacrificio para os pais. Da nulo o dia, o engrossamento seria benemérito...

PROTEÇÃO À FAUNA

Assim como acontece às florestas nativas, as especies animais silvestres são barbaramente devastadas no Brasil.

Aqui mesmo no Rio de Janeiro sabemos o que ocorre, graças ao uso imoderado das espingardas, passarinheiras, dos bodoques, das arapucas, dos alçapões, etc., que praticamente despovoaram as matas circundantes, inclusive as da Tijuca, onde não se ouve um canto de ave.

Um dos mais saborosos galinaceos indigenas, o macuco, era extremamente abundante em todas as nossas florestas serranas. Mas desapareceu e já se faz raro mesmo nas terras altas de Teresópolis, Petrópolis e Friburgo.

A mesa do carioca é, talvez, a única, no mundo, em que não aparece caça. Os mercados locais são pauperrimos, se não indigentes, a tal respeito. Tudo sumiu, devastado pelos caçadores vandálicos, nos quais só agora está, sendo imposta a observancia de normas que todos os países civilizados aplicam há longuissimos anos.

Uma das mais uteis e eficientes repartições brasileiras é, sem dúvida, o Serviço de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura, ao qual incumbe defender e preservar a fauna em sua generalidade. Neste momento, o Serviço está advertindo que durante um ano não podem ser caçados codornas, perdizes, macucos, inhambus e juritis, em diversos municipios de Minas, São Paulo, Estado do Rio, Alagoas e Paraiba do Norte. Esse periodo de repouso é necessario para que a reprodução se expanda.

Infelizmente, o Brasil é imenso, não há educação no povo para que por si mesmo proteja os animais uteis e não dispõe o Serviço de Caça e Pesca do numeroso pessoal que seria indispensavel para fazer cumprir as suas determinações.

Todavia — e aí nosso tão consolo — já possuimos diretrizes acertadas, podendo-se, pois, esperar que o futuro seja melhor do que o presente.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Viação, da Justiça e da Fazenda — Nomeações, licenças, classificações, aposentadorias, convocações, transferencias, reformas e outros atos no Exército

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

— Nomeando: o coronel Otavio Saldanha Mazza, para o cargo de comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; o capitão Antonio Linhares de Paiva, para exercer o cargo de adjunto de catedrático de balistica na Escola Militar e o capitão Jorge Luiz da Gama, para exercer o cargo de adjunto de cadetrático de Topografia na Escola Militar.

— Classificando o tenente coronel Otavio Mariath da Costa no 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

— Concedendo licenciamento do serviço ativo do Exército aos 2º.s tenentes da Reserva, convocados, Rubens Fortes, Afonso de Meneses Dipp e Firmino José Valviria.

— Convocando para o serviço ativo do Exército, o 1.º tenente Edgar Coelho dos Reis.

— Nomeando para o Quadro Ordinario do Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, os seguintes oficiais: com o grau de Grã Cruz, o major general Carlos Maria Pereira dos Santos, com o grau de Grande Oficial, os generais de divisão Tasso de Miranda Cabral, Fernando Augusto Borges Junior, Alberto Peixoto e Cunha, Antonio Gorjão Couceiro de Albuquerque, João de Azevedo Monteiro de Barros e Antonio Maria de Freitas Soares, do Exército português; e com o grau de Grande Oficial o tenente coronel Fidel d'Avila, do Exército espanhol.

— Efetivando o major Aurelio da Silva Pi, no cargo de adjunto de catedrático.

— Aproveitando: o tenente coronel da Reserva, Altamirando Nunes Pereira, para lecionar "Geografia Econômica"; o prof. catedrático Jorge Figueira Machado, para lecionar "Técnica de Administração Pública"; o professor catedrático Olavio de Sousa, para lecionar "Higiene Geral"; e o tenente coronel da Reserva Wicar Parente de Paul Pessoa, para lecionar "Estatistica", todos no Curso de Formação da Escola de Intendencia do Exército.

— Promovendo: ao posto de 1.º tenente, o aspirante a oficial da Reserva, Edgar Coelho dos Reis, e ao posto de 2.º tenente, os aspirantes a oficial da Reserva Armando Fonzari Pera, Esmeraldo Moura Machado, Estevam de Resende Junior e Pedro Machado Lomba.

— Aposentando: Apolonio Pinto de Azevedo, escriturario, classe F; Alvaro Gualberto de Meneses, artifice, classe G; Elpidio Carneiro, inspetor de alunos, classe E; João Cristiano da Rocha, escriturario, classe F: Raul Ramos, artifice, classe G; Mario Ferreira Marques, artifice, classe B, e Moisez dos Santos Barros, escrevente, classe G.

— Concedendo aposentadoria a Teodoro Jacinto Teixeira, artifice, classe C.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Artur de Oliveira Bond, escrevente, classe F da 15ª Circunscrição de Recrutamento para o Quartel General da 5ª Região Militar; Amauri da Costa Guimarães, oficial administrativo, classe J, do Gabinete do ministro da Guerra para a Escola Militar; João de Sousa da Fonseca Costa Couto, bibliotecario-auxiliar interino, classe E, do Gabinete do ministro da Guerra, para a Diretoria de Intendencia do Exército; Osvaldo Santana Nunes, oficial administrativo, classe J, do Gabinete do ministro da Guerra para o Supremo Tribunal Militar; e Plinio de Abreu e Silva, oficial administrativo, classe J, do Gabinete do ministro da Guerra para o Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar.

— Transferindo o coronel Otavio Saldanha Mazza, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, e o major Brocardo Bicudo, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario.

— Transferindo por necessidade do serviço: o coronel Artur Hesket Hall, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Celso Pedra Pires, do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo; o coronel Filomeno de Assiz Brandão, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; e o major Joaquim Soares d'Ascenção, do Batalhão de Guardas para o Regimento Sampaio.

— Transferindo para a Reserva: o coronel Ernani Augusto Correia, o major Aurelio da Silva Pi, os capitães Jorge Luiz da Gama e Antonio Linhares de Paiva, os segundos sargentos José Carlos, Manuel José do Nascimento e Pedro Vicente Ferreira e o 1º sargento-enfermeiro Manuel Francisco de Oliveira.

— Concedendo reforma: aos soldados Pedro de Freitas e Sebastião Batista de Oliveira, e ao 2º sargento Jorge Lourenço Rodrigues.

— Concedendo transferencias para a Reserva: ao sub-tenente Carmelindo de Castro Valvi; ao 2º sargento Deoclecio Bolina; ao 2º sargento Eustaquio Correia; ao 2º sargento João Nascimento da Silva, e aos terceiros João Ribeiro da Mota e Randolfo Campos.

Na pasta da Viação

— Aprovando nova planta para ampliação do patio da Estação de Irajá e dando outras providencias.

Na pasta da Justiça

— Concedendo naturalização a Antonio Ferreira, natural da Italia.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando Milton Mendes Gonçalves, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Adolfo Melchert de Barros, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G.

— Removendo por permuta: o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Espirito Santo, Heitor Andrade de Barros, para idêntico lugar, no interior do Estado da Paraiba e deste para aquele Estado, José Peixoto de Melo; o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Piauí, João de Queiroz Leite, para idêntico lugar no interior do Estado do Amazonas e deste para aquele Estado, Luiz Tavares de Araujo Vanderlei.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 3º. dia:

— MINISTERIO DO TRABALHO — Pessoal Permanente, Fixo e em Comissão — Todas as classes.

— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Colegio Pedro II (Externato), Colegio Pedro II (Internato), Instituto Osvaldo Cruz, Serviço de Assistencia a Psicopatas, Museu Nacional, Escola Nacional de Quimica e Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal.

— MINISTERIO DA VIAÇÃO — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

— MINISTERIO DA JUSTIÇA — Arquivo Nacional.

— MINISTETRIO DA FAZENDA — Aposentados da Fazenda.

Prazo prorrogado

Pelo presidente da Republica foi assinado decreto-lei prorrogando por mais um ano o prazo para a assinatura do contrato dado à Companhia de Transportes Planearcos do Rio de Janeiro S. A.

NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

Varios generais portugueses e um espanhol

Na qualidade de grão-mestre da Ordem do Mérito Militar, o presidente da República fez as seguintes nomeações para o Quadro Ordinario do Corpo de Graduados Especiais da Ordem: com o grau de grã-cruz, o major-general Carlos Maria Pereira dos Santos; com o grau de grande oficial, os generais de divisão Tasso de Miranda Cabral, Fernando Augusto Borges Junior, Alberto Guerreiro Peixoto e Cunha, Antonio Gorgão Couceiro de Albuquerque, João de Azevedo Monteiro de Barros e Antonio Maria de Freitas Soares, do Exército português; e o tenente-general Fidel d'Avila, do Exército espanhol.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 29 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje calma e irregular. Os titulos funcionaram firmes. O Mercado de Algodão operou muito firme com a cotação de 11.20 para as entregas no mês de maio próximo. A libra esterlina foi cotada a 4.03 3/4.

NOVA YORK, 29 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com movimento calmo de negocios. Foram negociados em Bolsa 210.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a e.03.75. A borracha foi cotada a 22.87. No mercado de algodão o disponivel foi cotado a 11.61 e o termo, para maio e junho, respectivamente, a 11.31 e 11.24.

NOVA YORK, 29 (United Press) — O Mercado de Café funcionou em baixa. O Santos, a termo, desceu de 1 a 5 pontos, sendo vendidos 61 lotes. Os contratos Rio foram negociados somente com opção para Julho, fechando com 6 pontos de baixa; foram vendidos 4 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

NOVA YORK, 29 (United Press) — Na semana que hoje finda, o Mercado de Café a termo foi declinando progressivamente até ontem quando se verificou uma sensivel reação. O disponivel funcionou em alta durante toda a semana. Os tipos colombianos Medellin e Manizales tambem funcionaram em alta.

MAIS BAIXO O PREÇO DO GÁS

COMUNICAÇÃO DO INSPETOR GERAL DE ILUMINAÇÃO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O inspetor geral de Iluminação, comunicando a diminuição do preço do gás, enviou ao Ministerio da Viação o seguinte oficio:

"Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que, de acordo com o preço medio de 234$978 encontrado para a tonelada do carvão importado, durante os meses de dezembro de 1940, e janeiro e fevereiro deste, o preço do gás a vigorar para o trimestre seguinte, isto é, para os meses de março, abril e maio, será de 587 réis, por metro cúbico. E' grato constatar que, conforme a previsão feita por V. Ex., ao adotar a nova tabela de preços, variaveis em função do custo do carvão, tem-se verificado, desde aquela data, um acentuado abaixamento no preço do gás, o qual, no primeiro trimestre foi vendido a 652 réis, no segundo a 613 réis e agora custará ao público menos 26 réis, isto é, 587 réis o metro cúbico. Entretanto, devo informar que, devido aos novos acontecimentos que trouxeram maiores dificuldades ao comercio internacional, é provavel que a situação futura não venha a ser tão favoravel, visto como as companhias exportadoras de carvão avisaram já que os fretes maritimos começaram à ser aumentados. Saude e fraternidade. — (a.) F. de Sá Lessa, inspetor".

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

Sidnei Sena Costa e Carlos Otavio Michelet de Oliveira, todos da arma de Cavalaria.

Para fins de promoção — Aspirante a oficial da Reserva, Mario Valadares Filho.

VAO SER REFORMADOS OS ESTATUTOS DA C. B. DOS AMANUENSES DO EXÉRCITO

O presidente da Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exército, avisa, por nosso intermedio, que convocou todos os associados quites a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em primeira convocação, amanhã, dia 31 do corrente, às 17 horas; em 2.ª, no dia 1 de abril, às 17.30, e, em 3.ª, e última, no dia 2 (quarta-feira), às 17.15 horas, afim de discutirem e votarem a reforma dos Estatutos.

OS TIROS DE GUERRA NA FAZENDA DE TAQUARA

O Cel. Lourival Duarte esteve em visita ao acampamento

Os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar deixaram ante-ontem, esta cidade, com destino à Fazenda da Taquara, em Jacarepaguá, onde ficarão acampados por alguns dias. Ontem, o diretor de Recrutamento, coronel Lourival Duarte do Carmo, acompanhado de oficiais de seu gabinete, esteve em visita ao acampamento. Recebido pelo inspetor geral dos Tiros de Guerra, capitão Jansen de Melo, e seus oficiais, o cel. Lourival teve ocasião de percorrer demoradamente o local, observando que os jovens atiradores estão bem dispostos e entusiasmados com a instrução que lhes está sendo ministrada.

CHAMADO UM ASILADO

Está sendo chamado, com urgencia, à Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse, o ex-marinheiro asilado, Jaime da Costa Maia.

UNIÃO DOS ESCREVENTES E ESCRITURARIOS DO MINISTERIO DA GUERRA

A diretoria comunica aos associados, por nosso intermedio, que, por falta de número legal, deixa de realizar-se a reunião convocada para ontem, afim de ser aprovada a reforma dos Estatutos. Comunica, outrossim, que nova reunião está convocada, em segunda convocação, para sábado, 5, às 15 hs.

CASA DO SARGENTO

Reuniu-se, ontem, em assembléia geral, o corpo social, que deliberou o seguinte:

Eleger, para compor a diretoria, os socios: vice-presidente — Raimundo Cavalcante da Silva; 1.º secretario — Eduardo Alves Junior; orador oficial — Carlos Alberto Ramos. Conselho Fiscal — Edward Leal Almeida e José Sales Sobrinho. Conselho Superior — Caio de Moura Câmara, Luiz G. Sobreira, Antonio Cândido, Antonio Severino Filho e Ferreira Neto.

—Foi, por unanimidade de votos, rejeitado o pedido de renuncia em carater irrevogavel, apresentado pelo presidente de honra, tenente Tolentino de Meneses.

GOLPES DE VISTA

HITLER MANOBRA — OS CROATAS E O REICH

HITLER inaugurou a segunda etapa do tratamento a que decidiu submeter o novo governo iugoslavo: depois de uma interpelação diplomática sem resultado, a "guerra de nervos". Há dois dias os jornais nazistas retomaram o velho tema das ofensas e perseguições aos cidadãos germânicos, de tão largo uso no periodo anterior a Munich e na fase preparatoria da campanha da Polonia. Era o começo. Há um certo momento infalivel em que os alemães começam a ser perseguidos nos diversos paises da Europa; é quando o "Fuehrer" está disposto a atacar, ou quer dar a entender que atacará. Quanto à atitude de Belgrado em face do Pacto Triplice, a imprensa do Reich se manteve a principio tão vaga como os porta-vozes da Wilhelmstrasse, talvez para não agravar a desagradavel impressão de Matsuoka diante desse número de grande espetáculo que não figurava no programa da recepção. A partir de ontem, entretanto, imprensa e porta-vozes principiaram a dar sinais de impaciencia. Um destes últimos formulou aos jornalistas estrangeiros declarações positivamente irritadas. "O Reich não pode consentir, disse ele, que a sua politica seja decidida pelas multidões terroristas de Belgrado". Eis aí um tipico modo de apresentar os assuntos. Em primeiro lugar, quem decidiu não foram as "multidões terroristas"; foi o rei e um governo de concentração nacional que chegou ao poder apoiado diretamente no Exército e nas demais forças organizadas do país. As "multidões terroristas", se é desse modo desdenhoso que em Berlim se denomina essa força decisiva dos povos viris que na linguagem habitual se costuma chamar opinião pública, limitaram-se a manifestar a sua oposição à conduta anti-nacional do governo deposto e apoiar com entusiasmo os lideres que o substituiram. Mas é preciso, sobretudo, ter presente o seguinte: governo e "multidões terroristas" não decidiram a politica do Reich; estão muito simplesmente decidindo a politica da Iugoslavia. E esta, embora a Wilhelmstrasse se surpreenda, não está ainda na situação da Eslovaquia.

•

Mas tudo isso, afinal, tem uma importancia puramente técnica. A realidade ou irrealidade dos fatos alegados não é o que interessa. Mussolini sempre sujeitou a minoria germânica do Tirol meridional a um duro tratamento e Hitler se aliou a ele. O que interessa, portanto, é a alegação em si, pelo uso a que se possa prestar. E no caso iugoslavo, repetimos como ontem, o Fuehrer deve andar com muito cuidado. A alusão que fizemos à Russia adquire novo vigor com o telegrama do Kremlin ao novo governo de Belgrado, felicitando-o pela sua chegada ao poder e declarando que o povo iugoslavo se tinha tornado novamente digno do seu glorioso passado. E' uma advertencia do mesmo gênero da que foi dirigida a Sofia. Mas a circunstancia de que se tenha antecipado aos acontecimentos, em lugar de se seguir a eles, como sucedeu no caso búlgaro, dá-lhe uma importancia muito maior. Esse telegrama de felicitações, somado à declaração conjunta russo-turca formulada há dias, revela com suficiente nitidez a nova atitude de Moscou, diante do "Drang nach Osten". E' afinal a mesma dos velhos tempos do pan-eslavismo tsarista e já sabemos até onde chegaram russos, ingleses e alemães, no cruzamento de caminhos do sudeste europeu, há um quarto de século. Berlim tem bem definidos diante de si diversos adversarios potenciais: Iugoslavia, Russia e Turquia. Não falamos naturalmente na Grecia e na Inglaterra, que não são adversarios apenas potenciais. Daquele primeiro grupo, pelo menos dois estão prontos a entrar em ação a qualquer momento. A Russia poderá e preferirá fazer apenas o jogo das advertencias, enquanto pegar. E' pouco provavel que vá alem, ao menos enquanto. Mas tem nas suas mãos armas preciosas. Basta que suspensa os fornecimentos para o Reich para colocar Hitler em posição extremamente dificil.

•

Quanto à Turquia, as noticias nos estão buzinando os ouvidos desde ante-ontem com a possibilidade de que ela abandone a sua atitude puramente defensiva e adote uma orientação mais audaz, que poderá ir, do ponto de vista militar, até à ofensiva preventiva, junto com a Iugoslavia e a Grecia. Tudo isto Hitler tem diante dos olhos e não por outros motivos trata de reduzir novamente Belgrado por uma campanha psicológica. Mas que resultado poderá esperar, se do outro lado acumulam-se as circunstancias destinadas a fortalecer a decisão com que o general Simovitch e o pequeno Pedro II deram o seu golpe? Espalhou-se, ontem, pelo mundo a informação assustadora de que o Fuehrer se tinha reunido com Goering e o marechal von Keitel para examinar o caso iugoslavo. Daí veio a novidade de que tinha sido dado um prazo de três dias a Belgrado para responder sim ou não. E' outro movimento da guerra de nervos. Os iugoslavos, que não nasceram em berço de ouro e sabem quanto vale um sacrificio, não parecem, entretanto, inclinados a se deixar levar. Não teriam feito o que fizeram para seguir pela trilha do governo anterior. Antes de se mexerem, devem ter pensado tanto quanto um servio combativo é capaz de pensar quando se trata de entrar em combate. Para eles, porem, a tática a seguir consiste em não se deixarem provocar. Se Hitler tiver de assumir a iniciativa do ataque, a sua posição será ainda mais dificil.

• • •

O GRANDE instrumento de Berlim dentro da Iugoslavia, ou o único com que Berlim espera poder contar, são os croatas. A sua proximidade da fronteira germânica e os seus velhos odios nacionais facilitarão a manobra. Mas esta mesma proximidade da fronteira, em caso de conflito, se não diminue a importancia politica, restringe as consequencias estratégicas de uma divisão entre servios, croatas e eslovenos. De qualquer modo, a area da Croacia é indefensavel.

Para a formação do capital da Companhia Siderúrgica Nacional

Um apelo do sr. Guilherme Guinle às associações de classe e cooperativas de todo o país

O sr. Guilherme Guinle, presidente da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, dirigiu às associações de classe, sindicatos, cooperativas, etc., de todo o país, o seguinte apelo:

"A Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, instituida pelo decreto-lei n. 2.054, de 4 de março de 1940, está promovendo os atos necessarios à constituição da Companhia Siderúrgica Nacional, cujos Estatutos acompanharam o decreto-lei n. 3.002, de 30 de janeiro do corrente ano.

Por esses próximos dias realizar-se-á a Assembléia Geral de constituição dessa Companhia, cujo capital é de 500.000:000$000, representado por ações ordinarias do valor de 200$000 cada uma, na importancia de 250.000:000$000, e por 250.000:000$000 em ações preferenciais.

Estando o Governo Federal empenhado em que esse grandioso empreendimento seja uma resultante da contribuição de todos os brasileiros que quiserem cooperar, por essa forma, para o engrandecimento do Brasil, parte das ações ordinarias subscritas pelo Tesouro Nacional será posta à venda nos Bancos nacionais, facultando-se, assim, a cada cidadão ou a cada empresa adquirir o número de ações que deseje possuir.

A venda dessas ações será iniciada na 2.ª quinzena de abril próximo vindouro, logo após a Assembléia Geral da constituição da Companhia Siderúrgica Nacional.

No ato da aquisição será feito o pagamento de 20 % do valor de cada ação, isto é, de 40$000, sendo feitas mais quatro chamadas de 20 %, de seis em seis meses, até integração do valor de cada uma.

Oferecendo-se, assim, a melhor oportunidade para demonstrarmos a inabalavel resolução de lançar definitivamente as bases da emancipação econômica do Brasil, contamos com a valiosa colaboração dessa Instituição e dos seus associados num movimento de simpatia e interesse pelo completo êxito na aquisição das ações da Companhia Siderúrgica Nacional.

Renovando-lhe os nossos protestos de elevada estima e consideração, subscrevemo-nos,

atenciosamente,

(a.) GUILHERME GUINLE
Presidente da Comissão Executiva".

Regressa ao seu Estado o interventor em Mato Grosso

Pelo avião de carreira da Condor, regressa, amanhã, ao seu Estado, o interventor Julio S. Muller, que viaja em companhia de sua esposa. O embarque terá lugar no Aeroporto Santos Dumont, às 5,30 da manhã.

Crédito aberto pelo Ministerio da Agricultura

Em decreto-lei ontem assinado, o presidente da República abriu, pelo Ministerio da Agricultura, o crédito especial de 81:000$000 para despesas na Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario.

Distribuição de crédito

2.500 CONTOS PARA A DELEGACIA FISCAL NO RIO GRANDE DO SUL

A Diretoria da Despesa Publica distribuiu à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul o crédito de 2.600:000$000 para atender, no corrente ano, às despesas com o prosseguimento das obras do Sanatorio de Belem, em Porto Alegre.

Intercambio mexicano-brasileiro

UMA REUNIAO PARA DISCUTIR MEDIDAS CAPAZES DE INTENSIFICAR AS RELAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS ENTRE OS DOIS PAISES

O consulado do México, a instalar-se terça-feira, nesta capital, realizará no principio de abril em data ainda não marcada, uma reunião em que serão debatidas medidas atinentes a uma intensificação do intercambio comercial e industrial existente entre o Brasil e aquele país amigo. Aludida reunião, que será promovida por iniciativa do consul Alfredo Carranza, terá a presidencia do sr. José Maria Davila, embaixador extraordinario e plenipotenciario do México no Brasil.

Durante a reunião os comerciantes e industriais presentes poderão apresentar quaisquer sugestões, devendo discutir-se tambem, as possibilidades do estabelecimento de uma companhia de navegação direta entre as duas nações.

JUSTIÇA MILITAR

O COMPROMISSO DO NOVO CONSELHO DA AERONAUTICA

O Conselho de Justiça, sorteado para processar e julgar os réus pertencentes à Aeronáutica, durante o segundo trimestre do corrente ano, presta compromisso amanhã, na 1ª Auditoria, às 13 horas. Esse Conselho é constituido dos seguintes juizes: major Raul Luna, presidente; capitão Salvador Correia de Sá e Benevides e primeiros tenentes Paulo Emilio da Câmara Ortegal e Osvaldo do Nascimento Leal, todos aviadores.

SUMARIOS DE CULPA

Reune-se amanhã, na 2ª Auditoria, o Conselho de Justiça que, sob a presidencia do ten. cel. Otavio Mariate da Costa, está processando Ronald Cavalcanti da Albuquerque Lins, José de Araujo Arrais, Jovino Ferreira de Medeiros, Francisco de Sousa Pinto e Gaspar Alves de Vasconcelos, todos pelo crime de furto. Está intimada para depor a testemunha ex-soldado da Escola Militar, Vicente Guilhermino da Silva. Na 1ª. Auditoria, prossegue a formação de culpa de José da Conceição, acusado pelo mesmo delito, devendo depor Gilberto Teixeira do Espirito Santo.

UM OFICIO DA CORREGEDORIA AO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL

O auditor corregedor da Justiça Militar, dr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, em oficio ao presidente do Supremo Tribunal, general Andrade Neves, sobre os trabalhos de sua repartição, procura apontar as dificuldades encontradas para o desempenho de sua missão indicando providencias que podem ser tomadas em beneficio do serviço. A respeito, declara aquele magistrado: "O Código da Justiça Militar, que, sendo obra humana, não prima pela ausencia de defeitos, só cogita de infrações processuais para apreciação corregedora, quando outras podem surgir para as instruções e remedios indicados. A propósito, dá-me a lembrar, em esfera elevada, o caso de heresias gramaticais, que exigiriam uma pronta repressão ou, melhor, uma escola de prevenção. Erros léxicos de relativa gravidade, como, por exemplo, a grafia da palavra execução — dois "ss" ao invés de "c" cedilhado, na última silaba — representa, com a virulencia dos selecismos, não só um desamor ao idioma brasileiro, senão, tambem, um descaso pela profissão e uma certa displicencia pelo grandioso futuro do país. Encravado no dominio da sociologia, o direito, como a gramática, deve ser cultivado com perseverança, numa real manifestação de patriotismo e progresso humano. Mas, por outro lado, é justo salientar que possuimos diversos elementos que se destacam no estudo e no trato da boa linguagem nacional, nobilitando as letras e, no mesmo passo, a juridicialidade militar".

O dr. Péricles assim conclue o seu longo e minucioso oficio: "De qualquer modo, não é com o sofisma, mas com a verdade, que se concorre para elevação e o aperfeiçoamento da raça. Na perigosa fase de transição mundial em que atualmente bracejam os povos numa luta decisiva, todas as hipocrisias e todas as fraquezas tendem a desmoralizar-se. Porque ninguem se deixa matar — na terra, no mar ou ar — sem um grande ideal que o conduza e ilumine, na sobrevivencia da sua nação. E somente os fortes — fortes pela verdade e pela justiça — podem ter ideal".

Chegou a Buenos Aires o sr. Lourival Fontes

BUENOS AIRES, 29 (United Press) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou, por via aerea, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, dr. Lourival Fontes, acompanhado de sua exma. esposa. O ilustre visitante permanecerá varios dias nesta capital.

ROOSEVELT REAFIRMA SUA FÉ NA LIBERDADE E NA DEMOCRACIA

(Conclusão da 1ª página)

derrotismo, protegidos como estão pelas nossas liberdades civis fundamentais, estiveram predicando e predicam ainda o evangelho do medo. Usam a insinuação e a mentira. Tentam destruir a confiança dos Estados Unidos em seu governo e a de seus habitantes entre si."

"Vimos o que sucedeu com os grandes industriais da Alemanha que apoiaram o nazismo e receberam depois o seu premio nos campos de concentração ou com a morte. Vimos como foram traidos os operarios da França pelos que se diziam seus defensores, os comunistas. Porque, seja o que for que tenham dito os labios dos comunistas, os atos provaram que no fundo de seus corações não havia preocupações pelos verdadeiros direitos do operario livre.

"Os agentes do nazismo e os que estupidamente os auxiliam, estão ainda procurando jogar nos dois extremos contra o centro. Tentaram explorar o amor natural de nosso povo pela paz. Procuraram exibir-se como pacifistas, quando atualmente estão servindo os interesses dos mais brutais semeadores de guerras de todos os tempos. Gritaram a palavra paz, da mesma maneira que o diabo poderia citar as Escrituras.

"E' evidente que o propósito de tudo isso foi semear o terror entre nós. Seu efeito foi somente revigorar a nossa decisão.

"Quando Abraham Lincoln chegou a ser presidente, teve que enfrentar a terrivel realidade de uma guerra entre os Estados.

"O governo, no dia 4 de julho de 1871, em sua primeira mensagem ao Congresso, apresentou esta pergunta vital: "Deve um governo forçosamente ser demasiado forte para com as liberdades de seu povo ou demasiado debil para conservar a existencia deste".

"Lincoln respondeu a essa pergunta como havia feito Jackson, não com palavras, mas sim, com fatos.

"E os Estados Unidos seguem ainda seus caminhos. Hoje se nos apresentou a mesma pergunta. E tambem a respondemos com fatos. Nossa bem meditada filosofia para a consecução da paz não nasce da debilidade e sim, eternamente, do valor dos Estados Unidos".

Dois devastadores de matas presos no Estado do Rio

Em Belem, Estado do Rio, foram presos pela Delegacia de Ordem Politica e Social, daquele Estado, sendo removidos para a Casa de Detenção de Niterói, os lavradores João Aires de Lima e Carlos Pinto Guedes, ambos residentes na referida localidade.

A prisão de João Aires e Carlos Pinto Guedes foi motivada por devastarem matas, infringindo, assim, o Código Florestal.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

WASHINGTON, terça-feira. — A doutora Harriet Elliott veio à minha entrevista à imprensa ontem de manhã e deu-nos uma porção de informações interessantes. A coisa que mais me impressionou foi o fato de ela estar tão fortemente convencida de que o esforço de todos nós deve ser no sentido de aumentar a produção de mercadorias de consumidor, tanto quanto de mercadorias de defesa, de maneira a poderinos enfrentar as necessidades do maior poder aquisitivo que provavelmente se verificará no futuro. Os lucros, nesta emergencia, não devem provir de preços mais altos pagos pelas mercadorias e sim do aumento das vendas.

A dra. Elliott acentuou que, quando se exigem sacrificios, devemos fazê-los de boa vontade, mas que esses sacrificios não devem impedir o aumento da produção de mercadorias de consumidor onde isso não colidir com os indispensaveis e valiosos trabalhos da defesa.

* * *

ONTEM, à noite, todos assistimos à inauguração da Galeria Nacional de Arte, doada pelo falecido sr. Andrew Mellon e à qual o sr. Samuel H. Kress tambem ofereceu uma admiravel coleção de pinturas. Creio ser uma boa coisa capacitarmo-nos, todos nós, nos tempos que correm, de que a arte e a beleza são necessarias para a preservação das melhores coisas da vida.

O contacto com as coisas da beleza, onde quer que estejam, educa-nos, a todos. A medida que desenvolvemos o gosto e a compreensão das novas formas de beleza, tornamo-nos seres humanos mais aperfeiçoados e educados. Essas coisas hoje estão sendo suprimidas em outros paises. Em cada democracia devemos insistir pelo desenvolvimento de todo caminho que conduz a uma maior compreensão da beleza.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Limpeza Urbana

10.032 PRECISA DE LIMPEZA — Pedem providencias contra o deploravel estado em que se encontra a rua Felicio, em Cascadura, onde não há limpeza, nem higiene, nem conforto para os seus moradores. A rua está coberta de capim, infestada de mosquitos e cheirando mal...

10.033 DEPRESSÃO E MATO — Reclamam: "Moradores da rua Ana Silva, em Jacarepaguá, pedem à Prefeitura que lance as suas vistas para o estado deploravel daquela rua, que está intransitavel pela depressão do terreno e quase fechada pelo mato".

10.034 HÁ SEIS MESES — Reclamam que há mais de seis meses não capinam a rua Gaspar, no Engenho de Dentro, onde o mato já chega a impedir o trânsito.

10.035 ATÉ OS LIXEIROS... — Reclamam: "Existe uma nesga de terreno baldio da Prefeitura na rua Ratcliff, que é, por sua vez, paralela à rua 24 de Maio e transversal à Alice Figueiredo, na estação do Riachuelo, onde, todos os dias, uma carroça da Limpeza Pública de n.º 53, distrito do E. Novo, faz o despejo do lixo, como se aquilo fora uma Sapucaia".

Com a Secretaria de Assistencia

10.036 O C. H. INFANTIL DE TRIAGEM — Recebemos a seguinte carta: "Venho, por meio desta, cientificar-lhe de como são tratadas as pacientes mais pobres, justamente as mais necessitadas, no Consultorio de Higiene Infantil de Triagem, sito à rua Ana Neri n.º 181.

Não sei porque, certos funcionarios que lá trabalham não compreendem que a Prefeitura mantem aquele posto justamente para servir à pobreza e não para distribuir desaforos e maus tratos às pobres mães que têm a infelicidade de precisar de se servir daquilo, para poderem sustentar os seus filhinhos.

Queixo-me, assim, sr. redator, e peço-lhe encarecidamente a publicação destas linhas, porque fui testemunha ocular, entre muitos outros, de um caso da mais requintada maldade, praticado hoje (dia 28), por uma funcionaria que lá trabalha, caso este que passo a relatar:

Pela manhã, até 7 horas, fazem uma distribuição de leite às mães necessitadas. Ora, às 7.15 lá chegava, vinda da longinqua localidade de Caxias, em busca do referido leite "para dá-lo a uma filhinha atacada de paralisia infantil", uma pobre mulher com as pernas tão inchadas que mais pareciam dois pilões. Em lá chegando, implorou a complacencia da "mejera" encarregada da distribuição, alegando que vinha de longe, a condução era muito dificil pela manhã, pois os trens descem abarrotados e o seu estado de saude não lhe permitia andar dependurada nos trens.

Nada disso foi bastante para enternecer aquele empedernido coração. E a pobre mulher teve como resposta uma serie de improperios e desaforos e, como se isso não bastasse, teve o seu litro atirado à distancia e quebrado.

Extremamente chocada com tamanha maldade, a infeliz mãe que já lá havia ido, doente e debaixo de chuva, quatro vezes consecutivas, sem conseguir o miseravel leite, cai, exhausta, com tremenda febre e lá fica jogada a um canto, tiritando de frio, até 4 horas da tarde, sem que uma alma piedosa lhe oferecesse ao menos uma chicara de café.

Enquanto isso se passa, talvez a sua filhinha estivesse com fome à espera do leite...".

Com a Central do Brasil

10.037 NÃO SE COME NOS CARROS-RESTAURANTES — Dos conhecidos elementos do radio carioca, sras. Elza Marzulo, Carolina Cardoso de Meneses e sra. Manuel Barcelos e Gilberto Alves, recem-chegados de uma "tournée" artistica a Minas — recebemos a seguinte queixa: tendo embarcado, em Belo Horizonte, com destino a esta capital, no rápido que dali partiu às 6,20 da manhã de 25, foram pessimamente tratados no carro-restaurante desse trem, porque reclamaram contra a comida que lhes foi apresentada a preços exorbitantes: carnes deterioradas, pratos imundos, cheios de cabelos, ciscos, poeira, etc. E o peor é que, tendo pedido providencias ao chefe de trem, pois estavam com fome e não podiam comer, este os tratou da maneira mais grosseira possivel, negando-se a dar o seu nome, assim como o livro de reclamações que ele tinha obrigação de entregar aos passageiros descontentes para que estes ali escrevessem o seu protesto.

Desta forma, pedem os queixosos, por nosso intermedio, providencias sobre o fato, certos de que o diretor da Central ignora esses abusos constantemente praticados não só pelos funcionarios, que deviam zelar pelo bom nome da nossa principal ferrovia, como tambem pelos concessionarios dos serviços de buffet e restaurante nos aludidos trens.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

10.038 FALTA D'AGUA EM LARANJEIRAS — Moradores da rua das Laranjeiras reclamam contra a falta d'agua nessa via pública. Ontem, tomaram a iniciativa de comunicar-se com a repartição competente, obtendo a informação de que o contratempo era resultante de um cano arrebentado, o qual — acrescentou o informante — seria ontem mesmo reparado. Entretanto, segundo nos adiantaram os reclamantes, até às 21 horas de ontem, não apareceu nenhum empregado da Inspetoria de Aguas para consertar o aludido cano. Por essa razão, em Laranjeiras, em certos pontos, há mais de vinte e quatro horas não existe agua sequer para beber!

"E' obrigatoria a inclusão do professor"

RESPOSTA A QUEIXA N.º 9997

A propósito da reclamação n. 9.997, o diretor da Faculdade Nacional de Medicina enviou-nos a seguinte carta:

"Com referencia à reclamação número 9.997, publicada por esse jornal em 26 do corrente, sob o titulo "Com a Faculdade Nacional de Medicina — Passivel de anulação", solicito-vos a fineza de tornar público que, em virtude do disposto no artigo 10, parágrafo único, do decreto n.º 21.244, de 4 de abril de 1932, é obrigatoria a inclusão de professor do Colegio Universitario nas comissões examinadoras dos concursos de habilitação, realizados nesta Faculdade. A reclamação em apreço carece, pois, de fundamento. Saudações atenciosas. (a.) — Dr. *Alvaro Fróis da Fonseca*, diretor."

A remessa dos processos é feita com regularidade

ESCLARECIMENTOS DO SECRETARIO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Relativamente à reclamação n.º 10.021, ontem publicada, recebemos a seguinte carta:

"A propósito da nota n.º 10.021, publicada no DIARIO DE NOTICIAS, do dia 29 do corrente, na secção "Queixas e Reclamações", segundo a qual varios processos, já prontos para serem remetidos ao Tesouro Nacional, "dormem" no protocolo do Tribunal de Contas, — apresso-me, em nome do sr. ministro presidente, a declarar-vos que carece de fundamento tal informação. Apesar da falta de pessoal de que se ressente o Tribunal de Contas para as suas diversas atividades, são feitas diariamente tantas remessas ao Tesouro e a outras repartições, quantas são necessarias, sendo de notar que no dia 28, anterior à data da nota, foram feitas quatro remessas ao Tesouro. Peço-vos a fineza de publicar esta. Com o ensejo, apresento as minhas cordiais saudações. (a.) — *Flavio Bastos*, secretario do ministro presidente."

Varias firmas multadas pelo M. do Trabalho

Por não terem cumprido decisões de Juntas de Conciliação e Julgamento e não pagamento da taxa de 2% a que se refere o decreto 24.742, foram multadas pelo Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: Sociedade Anônima Diario, Casa Recard Limitada, Companhia Hotéis Palace e Elisa Ferreira Cardoso.

Instituto Vitalizador Worms

Completou, ontem, o seu segundo aniversario de fundação o Instituto Vitalizador Worms, o primeiro no gênero instalado na América do Sul e que se dedica à clinica e tratamento de molestias por meio de ondas equilibradas. Funcionando à rua Alcindo Guanabara, no Edificio Regina, o Instituto Vitalizador Worms, nos seus dois anos de existencia, já atendeu a cerca de 1.600 doentes, tanto em sua sede como em domicilios.

Apresentem suas defesas

CONCEDIDO O PRAZO DE DOIS DIAS A VARIAS FIRMAS

Estão intimadas a apresentar defesa dentro do prazo de dois dias, ao Departamento Nacional do Trabalho, conforme estabelece o decreto-lei numero 2.308, de 13 de junho de 1940, as seguintes firmas: Cervejaria Comercio Limitada, Antonio & Carvalho, Gouveia e Augusto Portela & Gonçalves e Café e Bar Uruguai.

Mais uma grande organização norte-americana que vem intensificar as suas atividades no Brasil

O sr. James W. Pumpelly, gerente da Divisão de Máquinas da American Steel Export Company, Inc., assinando o contrato com a firma M. Agostini & Cia. Ltda., para a distribuição exclusiva, em todo o Brasil, das máquinas e aparelhos de precisão da Brown & Sharpe Manufacturing Company, de Providence, EE. UU.

Vêem-se na fotografia, sentados ao lado do sr. James W. Pumpelly, os srs. Marcello Agostini e J. L. Guerreiro de Barros, dirigentes da firma M. Agostini & Cia. Ltda., e ainda o sr. O. Tude de Sousa, procurador e técnico da mesma firma, o sr. Horacio F. Lima, gerente da American Steel Export. Co. Inc. no Brasil e C. Machado Bitencourt, gerente-comercial da S|A. N. W. Ayer — Son.

A venda do pescado no Entreposto

MAIS DE 18 MILHÕES DE QUILOS, EM 1940

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro, atingiu, em 1940, a 18.488.005 quilos, no valor de .... 27.998:355$500. Nesse ano, os técnicos da Divisão de Caça e Pesca apreenderam 33.479 quilos de peixe deteriorado e 51.966 quilos de peixe de tamanho minimo, que foram doados.

Em 1940, São Paulo adquiriu 933.613 quilos; Minas Gerais 19.639; Estado do Rio, 180.336; outros Estados 93.846, num total de 1.399.434 quilos. Para o exterior foram enviados 41.174 quilos.

A importancia em selos nos certificados de exportação alcançou a mais de sete contos.

300 CONTOS PARA CATAGUAZES

Flagrante fotográfico apanhado em Cataguases, Minas Gerais, na agencia do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, no momento do pagamento do premio de 300 contos de réis, que coube ao bilhete n.º 6359 da Loteria Federal do Brasil extraida em 19 de Março.

Foram os seguintes os contemplados que adquiriram o bilhete na agencia de Giolito Caruso: João de Sousa Lima, João Décimo Tassara, Altemir Pacheco, Ozorio Antunes de Castro, João Gonçalves de Azevedo, José Rodrigues Ferreira, Francisco Santos, Januario Pais de Sousa, e Luiz Soares dos Santos, todos residentes em Cataguases.

Noticias de Portugal

VARIAS POVOAÇÕES ASSOLADAS POR UM TUFÃO

PORTO, 29 (U. P.) Um tufão assolou as povoações de Aguda, Corvo, Cranja, Sarzedo e outras, do Conceiho de Gaia, sendo inúmeras as casas cujos telhados e chaminés foram arrancados pela violencia do vento.

Os prejuizos são avultados. O tufão tambem se estendeu a Lisboa, impedindo o movimento do Tejo e ocasionando grande pânico.

HOMENAGEADO COM UM ALMOÇO PELO EMBAIXADOR BRASILEIRO ARAUJO JORGE

LISBOA, 29 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, homenageou hoje, com um banquete, o consul adjunto do Brasil, sr. Fleury de Amorim, recentemente transferido para Londres, para onde partirá no dia 2 de abril próximo.

Ao ágape compareceram o pessoal da embaixada e do consulado brasileiros e o pianista portuguêes Viana da Mota.

Ao "toast" o embaixador exprimiu os seus votos de boa sorte, agradecendo o homenageado.

PARCIALMENTE DESTRUIDA POR UM INCENDIO UMA FABRICA DE FÓSFOROS

PORTO, 29 (U. P.) — Um incendio provocado por uma operaria na estufa de secagem dos fósforos, destruiu parcialmente o edificio da fábrica, estimando-se em 1.500 contos os prejuizos causados pelo fogo.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

WASHINGTON, Tuesday. — Dr. Harriet Elliott came to my press conference yesterday morning and gave us all great deal of interesting information. The thing that stood out in my mind was the fact that she felt so strongly that what we should all try to do is to increase production of consumer goods as well as of defense goods, so that we could meet the demands of increased buying power, which probably lies ahead of us. Profits in this emergency should not come from higher prices paid for goods, but should come through increased sales.

Dr. Elliott pointed out that when sacrifices are demanded of us they should be made willingly, but they should not prevent expansion in the production of consumer goods where there was no interference with inevitable and valuable defense work.

* * *

Last night we all attended the opening of the National Gallery of Art, given by the late Mr. Andrew Mellon, to which Mr. Samuel H. Kress has also given a wonderful collection of paintings. I think it is good for us all to realize at his time that art and beauty are necessary for the preservation of the finest things in life.

Education comes to all of us through contact with things of beauty, wherever they may be. As we develop appreciation and understanding of new forms of beauty we become rounded and educated human beings. These things are being suppressed in other countries today. In every democracy we must insist on the development of every avenue for increasing the enjoyment of beauty.

DIARIO ESCOLAR

COLEGIO MILITAR

O Cmt. do Colegio Militar determina o comparecimento de todos os alunos das 4.ª e 5.ª series no Colegio no dia 31 do corrente, às 8 horas.

Outrossim, convoca para o dia 1.º de abril próximo, às 7,30 horas, para a cerimonia da abertura das aulas, todos os alunos do Colegio, os quais deverão vir de uniforme gabardine, com polainas e luvas, com exceção dos alunos novos que se poderão apresentar de uniforme cáqui.

Casa do Estudante

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P R A 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, amanhã, às 19 horas, será a seguinte:

I — "A Escola Nacional de Agronomia do Brasil" - artigo baseado numa entrevista na União Panamericana com o dr. Heitor Grilo, diretor da Escola Nacional de Agricultura do Brasil, por ocasião de sua recente visita aos Estados Unidos em missão do Governo do Brasil.

II — Recital da soprano Carmem Bertucci: — 1) Mozart - Aleluia; 2) Meyerbeer - Les Huguenots; 3) Delacqua - Minueto; 4) Delibes - Serenata Espanhola; 5) J. Ovale - Azulão.

III — Recital da pianista Vera Bertucci: — 1) Mignone - Valsa Elégante; 2) Debussy - Arabesque; 3) Scriabine - Preludio; 4) Mendelssohn - 3 preludios; 5) Chopin - 2 estudos; 6) Haberdier - Estudo.

Instituto Britânia

O Instituto Britania, fundado em 1937, para a difusão da lingua inglesa, inaugurará, quarta-feira, mais uma classe para principiantes. As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, achando-se abertas as inscrições, à rua do Passeio, 42, 1.º andar.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

MATRICULAS NAS VARIAS SERIES, EM VIRTUDE DE TRANSFERENCIAS DE OUTROS COLEGIOS

Afim de que satisfaça as exigencias legais, deverá comparecer, segunda-feira, 31 do corrente, até às 15 e meia horas, na Secretaria, com o sr. Nelson, o seguinte candidato:

Curso Complementar: Jaime Rodrigues de Siqueira.

Deverão comparecer ao Protocolo do Colegio na segunda-feira, 31 do corrente, até às 14 e meia horas, afim de que satisfaça as exigencias legais, o seguinte candidato: Nator de Velasco Ferreira, da 3ª. serie

EXAME MEDICO

Deverão comparecer amanhã, ao exame médico os seguintes candidatos: — às 10 horas — Curso Complementar (1ª. Serie) — Alunos: José Miguel Ehau, Marcos Rosco de Oliveira, Branca Maria Pais Leme, Paulo Mesquita e Edson Vieira de Azevedo.

As 14 horas — Curso Ginasial — Alunos: Maria de Lourdes Marinho, da 2ª serie; Jórge Cid Pinheiro da Câmara, da 2ª serie; Francisco de Paula Augusto de Sousa, da 2ª serie; Luiz Carlos Robeiston de Figueiredo, da 3ª serie; Zadir Alexandre Pinheiro Zgershi, da 3ª serie; Duvali Verlangeiro, da 3ª serie; Rui de Andrade Pinto, da 3ª serie; Zilá Pinheiro Zgersha, da 3ª serie; Volmes Rodrigues dos Santos, da 3ª serie; Lino Otavio, da 4ª serie; Arnolfo da Costa Dantas, da 4ª serie; Cicero Ferreira Nadais da 4ª serie, José Vitor do Espirito Santo, da 4ª serie; Isac Kersteuetzky, da 4ª serie, Diomedes Chaves Fernandes, da 4ª serie; Domingos Fragomeni, da 5ª serie.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

A Secretaria previne, por ordem do diretor, que já se acham na Tesouraria os papéis para o recebimento das taxas respectivas. O acesso às aulas será com a apresentação da carteira de identidade fornecida pelo Colegio

Instituto de Educação

EXPEDIENTE DE ONTEM

Despachos do Diretor — Joaninha Alice Amaroso Wang, Guaci Palmieri, Iolanda Riccio, Laiz Fernandes Magalhães, Helena da Silva Main, Ieda Gilaberte e Maria Helena Pereira Braz — Sim, deixando traslado.

Exigencias a satisfazer — Clotilde Moreira — Compareça à Secretaria para esclarecimentos. Procurar o sr. Moacir, das 11 às 15 horas.

AULAS DE ALEMÃO

Comunica-se que as aulas de alemão, a cargo do professor Teobaldo Recife, terão inicio amanhã, segunda-feira, de acordo com o seguinte horario:

4.ª serie — 2.ª feira - às 13,30 - sala 211; 6.ª feira - às 13,50 - sala 211.

5.ª serie — 4.ª feira - às 10,50 - sala 220; 6.ª feira - às 10,50 - sala 220; sábados - às 10,50 - sala 211.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

EXAMES VESTIBULARES

Provas Escritas

Amanhã, às 9 horas, sala 3, prova de Ciencias Fisicas e Naturais e Inglês ou Alemão, para os cursos: Superior, Normal, Técnica Desportiva (candidatos que apresentarem certificado de C. Secundario) e Treinamento e Massagem (candidatos que apresentarem certificado de C. Secundario).

Amanhã, às 9 horas, sala 4, para o Curso de Medicina Especializada, prova de Fisica e Alemão.

EXAME MÉDICO

Devem comparecer ao Gabinete de Raio X do H. P. S., amanhã, às 8 horas em ponto, para repetição do exame radiológico, os candidatos: Nize Taukmaturgo Mendes de Morais, Silvio Vinhas de Viterbo, Dalier Souto dos Santos, Cidenei Mendes da Quinta e José Elias Neder.

Compareçam ao Laboratorio de Pesquisas Clinicas do H. P. S., amanhã, às 8 horas em ponto, para repetição de exame: Nize Taumaturgo Mendes de Morais (U), Isa Mendonça Carrijo (U), Diva Miranda Simões (U), Nilton Frossard (U) e Geraldo de Sousa Ribeiro (U).

Escola Nacional de Agronomia

INSCRIÇÕES PARA AS NOVAS PROVAS DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A Escola Nacional de Agronomia informa, por nosso intermedio, que, em virtude do decreto-lei n.º 3.143, de 25 do corrente mês, estão abertas até o dia 5 de abril próximo, às 14 horas, as inscrições para os candidatos que prestaram todas as provas do Concurso de Habilitação, este ano, e que estiverem nas condições estabelecidas no referido decreto-lei.

Conselho Nacional de Educação

PARECERES APROVADOS NA 6.ª SESSÃO

O Conselho Nacional de Educação realizou a sua 6.ª sessão da 1.ª reunião ordinaria do corrente ano. No expediente foram lidos os pareceres 18, 19 e 23. Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os pareceres: 14, da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, referente ao registro do diploma de José Sotero Angelo, concluindo pelo deferimento do pedido; 15, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao registro do diploma de Fernando Dornelas Gonçalves Fajardo, concluindo pelo indeferimento; 16, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao registro do diploma de José Romão de Castro, concluindo contrariamente; 20, da mesma Comissão, relator o sr. Cesario de Andrade, referente ao registro do diploma de Nelson Henrique da Silva, concluindo por que deve ser anulado o registro por falta de amparo legal.

Teve a discussão adiada, por ter pedido vista do mesmo o sr. Luiz Camilo, o parecer 17, da mesma Comissão, relator o sr. Reinaldo Porchat, referente ao registro do diploma de administradora escolar conferido a Maria José Mondego.

Esportes no Colegio Universitario

O educandario da Praia Vermelha deu inicio às atividades do setor desportivo, realizando uma reunião entre os alunos e o Departamento Desportivo do Colegio.

Na reunião que foi realizada ontem, às 15 horas, que teve por objetivo tratar da educação fisica no Colegio, esteve presente um grande número de professores daquele Colegio, tendo usado da palavra os profs. Nelson Douat e Mario Faccini, que fizeram sentir aos universitarios a necessidade da prática dos exercicios fisicos e dos esportes no meio estudantil, salientando, ainda, qual a sua principal finalidade.

Em seguida, o prof. Negrão, diretor do Departamento, leu o seu relatorio e apresentou os planos e programa traçado para o ano letivo, apresentando tambem a diretoria das varias secções que está assim constituida:

Atletismo, Jaime Pitaluga; Basquetebol, Pedro José Rodrigues; Voleibol feminino, Lia Veiga de Melo; Futebol, José Arantes; Voleibol masculino, Luiz Lemgruber; Diretor social, dr. Mario Mesquita

A ESCOLA MODERNA DE COMERCIO E SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

Parte da sala de aulas, onde se preparam futuros contadores

A sala em que funciona o 3º. ano do Curso Propedêutico, na Escola Moderna de Comercio

A Escola Moderna de Comercio já se encontra funcionando em sua nova sede, à rua da Constituição n. 71, dispondo, agora, de melhores e mais amplas instalações.

Considerado de utilidade pública municipal e fundado em 1927, esse estabelecimento em verdade, honra o ensino comercial da capital do país.

São seus diretores os drs. Miecio Pereira da Silva e Alvaro Mandarino.

OS CURSOS DE ADMISSÃO

A Escola Moderna de Comercio mantem o Curso de Admissão, fiscalizado e o Curso de Admissão feito no periodo de ferias.

O primeiro funciona, de março a novembro.

Durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, funciona o Curso de Admissão feito no periodo de ferias.

CURSO PROPEDÊUTICO

A Escola Moderna de Comercio mantem, ainda, o Curso Propedêutico, cuja duração é de três anos e que tem como finalidade, habilitar o aluno ao 1º ano do Curso de Perito Contador.

CURSO DE PERITO-CONTADOR

Diplomando peritos-contadores, a Escola Moderna do Comercio encerra a preparação de quantos a frequentam e completam os seus cursos.

O Curso de Perito-contador é de importancia capital para quem exerce as suas atividades no comercio.

Com as suas novas instalações, a Escola Moderna de Comercio está apta a preparar com real proveito os jovens que aspiram aprender.

NOTICIAS DO DASP

Varios ministerios deixaram de atender à solicitação do DASP

Recomendação da Presidencia da República para que se cumpra uma circular — Identificação de provas — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

O DASP sugeriu ao chefe do Governo a conveniencia de a Secretaria da Presidencia da República reiterar a alguns ministerios as recomendações constantes da circular n.º 11, de 1940.

Trata-se de pedido do DASP, aos ministerios, para o envio urgente de duas relações dos processos administrativos em curso: uma referente aos que foram instaurados anteriormente ao Estatuto dos Funcionarios e a outra dos iniciados na vigencia desse Estatuto.

Com essa providencia visava o DASP atender às necessidades do serviço público, no tocante à observação dos prazos estipulados e demais dispositivos daquele Estatuto, referentes aos processos administrativos, os quais não estão sendo rigorosamente cumpridos.

Decorridos mais de 120 dias da expedição daquela circular, verificou o DASP que apenas os Ministerios da Educação, Guerra e Marinha atenderam às recomendações constantes da mesma.

O chefe do Governo aprovou a sugestão do DASP.

CHAMADAS AO S. B. M.

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, afim de se submeterem às provas de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos:

Dia 3 de abril, às 11 horas: — Inscrições numeros 21 - 58 - 318 - 322 322 - 323 - 324 - 325 - 327 - 328 - 331 332 - 335 - 337 - 338 - 340 - 341 - 342 343 e 346.

As 13 horas: — Inscrições números 317 - 319 - 320 - 321 - 326 - 329 - 330 333 - 334 - 336 - 339 - 344 - 345 - 350 351 - 352 - 355 e 357.

OPERADOR

Os trabalhos da parte I da prova para Operador da E. F. C. B. podem ser vistos pelos candidatos amanhã, das 15 às 17 horas.

ARMAZENISTA

Os candidatos à prova para Armazenista poderão examinar seus trabalhos amanhã, 31, de 16 às 17 horas.

REDATOR

A identificação da parte III da prova para Redator será feita amanhã, às 17 horas, no Palacio Monroe.

MÉDICO PSIQUIATRA

A prova escrita do concurso para Médico Psiquiatra será efetuada no próximo dia 2 de abril, às 7,30 horas, na Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco). Os cartões de identificação acham-se à disposição dos interessados na D. S., amanhã, durante o expediente

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

Auxiliar de Escritorio — A parte de datilografia do concurso para Auxiliar de Escritorio, de qualquer Ministerio, será identificada às 11 horas de 1.º de abril, no local de inscrições. A mesma parte da prova para A. E., de qualquer Ministerio, será identificada no dia 3, àquela hora.

Correntista — A parte II desta prova será identificada amanhã, às 12 horas, no local de inscrições. No dia 1.º de abril, às 17 horas, será identificada a parte 1.

TAREFEIRO

A parte de datilógrafa da prova para Tarefeiro do Ministerio da Educação, será realizada a 2 de abril, às 20 e 21 horas, na Casa Edison e na Escola Remington, respectivamente.

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES

Acham-se abertas no DASP as inscrições aos seguintes concursos e provas de habilitação:

Guarda-livros — até amanhã, às 17 horas.

Agrônomo — até 4 de abril próximo.

Agente Fiscal do Consumo — Até 5 de maio futuro.

Identificador da Policia — (Prova de habilitação), até o dia 1.º de abril próximo.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

Publicamos, ontem, as instruções para o concurso de monografias. Damos, a seguir, os assuntos sobre os quais poderão versar as monografias:

I — ORGANIZAÇÃO: — 1.º, Lotação de repartições; 2.º, Concessão de serviços de utilidade pública; 3.º, Serviços industriais do Estado e 4.º, Sistema de abastecimento nos Serviços Públicos.

II — PESSOAL: — 1.º, Promoções e melhorias de salario; 2.º, Sistemas de remuneração. Estudo sobre as atuais series funcionais; 3.º, Ajuda de custo, diarias e gratificações; 4.º, Licenças; 5.º, Aposentadorias; 6.º, Seleção; 7.º, Orientação profissional; 8.º, Readaptação profissional e 9.º, Estrutura racional das carreiras profissionais.

III — MATERIAL: — 1.º, Padronização e simplificação de material; 2.º, Catálogo de material; 3.º, Requisição, emprego e recebimento de material; 4.º, Desperdicio de material; 5.º, Compras e 6.º, Estatistica e controle de preços.

IV — ORÇAMENTO: — 1.º, Técnica orçamentaria; 2.º, Classificação da receita e despesa pública; 3.º, Operações extraorçamentarias; 4.º, Controle da arrecadação e do pagamento; 5.º, Padrões para os balanços do Estado; 6.º, Mecanização dos serviços de contabilidade da União e 7.º, Criterio de estimação da receita e fixação da despesa.

OS Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 90:762$000.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Iara Gonçalves — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão realizados no dia 1.º de abril próximo (terça-feira), no Serviço de Ligação - Palacio da Prefeitura - os seguintes pagamentos. — Vencimentos atrasados e referentes ao corrente exercicio.

Despachos do diretor: — Amaro Andrade de Magalhães Gomes — Levanto a perempção. Compareça a este Gabinete; Abilio Maia — Indeferido; Francisco do Rego Macedo — Indeferido, por falta de amparo legal; José Maria Primeiro — Nada há que deferir, à vista do disposto em lei; Isabel Campos Feitosa — Junte a certidão original, Augusto José — Indeferido, tendo em vista o que consta das tabelas anexas ao decreto-lei 1944, de 1939; Valdemar Ximenes de Almeida — Indeferido, tendo em vista o fim a que se destinou a certidão, passou a mesma a constituir documento deste Departamento; Cesario Cardoso — Indeferido, à vista da informação do Departamento de Limpeza Urbana; Antonio Pedro Ribeiro — Arquive-se. Nada há que deferir; Eduardo da Rocha Fernandes — Indeferido, por falta de amparo legal. O quadro onde deseja ingressar, alem de apresentar um número excessivo de servidores, não admite qualquer inclusão sem prévio concurso; Geraldo Neiva — Não há qualquer providencia a ser indicada, de vez que a interinidade não assegura ao requerente qualquer direito, como tambem porque a declaração a que alude, no titulo, não indica o direito que pleiteia; Olga Vasconcelos — Justifique, dentro de prazo estabelecido pelo artigo 254 do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis, sua ausencia ao serviço desde 19 de novembro de 1940, afim de evitar a pena de demissão, por abandono de emprego.

O pagamento de gratificações — O diretor do Departamento do Pessoal comunica que somente pagará as gratificações, inclusive a de comissão de cobrança, no próximo mês, se as folhas correspondentes forem entregues a este Departamento, até, no maximo, o dia 31 do corrente mês.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, à Av. Graça Aranha n.º 62, 4.º andar, sala 417: Teobaldo Miranda Santos, José Barreto Filho e Maria Isabel Lacombe, munidos dos documentos abaixo:

1 — Certidão de nascimento.
2 — Prova de quitação ou isenção do Serviço Militar.
3 — Folha corrida da Policia do Distrito Federal.
4 — Diploma, licença profissoinal ou outra prova de habilitação.
3 — 3 retratos, de frente, medindo 3 1|2 x 2 1|2 centimetros.
6 — Documento de identidade.
7 — Atestado de vacina.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

A entrega dos cartões de ponto — Solicita-se aos srs. encarregados do nucleo da Secretaria Geral de Finanças a remessa, a este Serviço (FSE), dos cartões de Ponto (CP), relativos ao mês de março corrente, no ultimo dia do referido mês dentro do seguinte horario:

Lote 1 - das 13 às 14 horas; Lote 2 - das 14 às 15 horas; Lotes 3 a 9 - das 15 às 16 horas.

Serão apreendidas as bicicletas e tricicles sem sinalização

A Prefeitura vai iniciar, pelo Departamento de Fiscalização, uma vez mais o "rape" noturno contra as bicicletas e tricicles, utilizados na entrega de pão pela noite e madrugada, que trafegam sem lanternas dianteira e traseiras.

A campanha será dirigida contra qualquer veiculo que circule à noite sem a sinalização obrigatoria.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O pagamento das gratificações aos serventuarios

A renda -- Secretaria Geral de Administração -- Secretaria Geral de Finanças -- Caixa Reguladora

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão pagos amanhã os seguintes empréstimos:

Matriculas ns.:

309 - 700 - 726 - 1238 - 2843
2843 - 2207 - 4048 - 2855 - 4611
4612 - 6153 - 7460 - 6812 - 11569
11643 - 12206 - 13411 - 13868 - 15221
21762 - 27317 - 27515 - 28768 - 42524

Pagamentos já anunciados — Matri. 12038 - 10655 - 4656 - 24046 - 6638 30802 - 32680.

Despachos do diretor: — Flavio Maria Veiga — Apresente o cheque de dezembro de 1940.

João Manuel e Joaquim Ferreira Lima — Aguardem terminação da licença e reassunção do exercicio.

As contas correntes — Os mutuarios de matriculas de 1 a 1.000 poderão procurar nesta Caixa, a partir da presente data, os respectivos estratos de c|corrente.

Propostas canceladas: — Leocadio Pio, Alvaro Duarte, João Venancio da Silva, Saturnino Pinto Felix, Alfredo Pimentel Neto, Heitor Ernesto de Resende, Frutuoso Pedro da Silva, Osvaldo da Silva Lisboa, Francisco Fontoura, Eunizio Timoteo da Silva, Francisco Origuela, Cirineo Barbosa, Saturnino Farias, Otacilio de Sousa Rocha, Corino Felix da Silva, Antonio Chagas, Joaquim Antonio Ramos, Osvaldo José Ferreira de Araujo, Benedito Alves, Alfredo Sebastião Penedo e Ildefonso dos Santos.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Encerrando-se amanhã o prazo para matricula no Curso Superior de Administração e Finanças (que mantem sob fiscalização do Governo Federal) esta Faculdade vem agradecer publicamente, a seus alunos, as seguintes e preciosas colaborações :

a) haverem conquistado dois primeiros lugares nos concursos do DASP, mostrando assim a eficiencia do Curso;

b) haverem detido 30 % (trinta por cento) do total das aprovações havidas no concurso para contadores do M. da Fazenda, patenteando, dessa forma, a alta eficiencia do Curso;

c) haverem esgotado a lotação da Faculdade, no dia 15;

d) haverem levado a Faculdade a alugar mais duas salas, para poder receber os novos alunos que, devido às informações dos primeiros, fizeram questão de se matricular no Estabelecimento.

A todos, a Faculdade consigna agradecimentos sinceros e calorosos, pela preciosa cooperação recebida, no sentido de poder fornecer técnicos de administração ao Governo e às empresas particulares, para fortaleza e prosperidade do Brasil, em sua grande fase de ressurgimento econômico e cultural.

AVENIDA RIO BRANCO, 90 - 2.º ANDAR — TEL.: 43-9510

OS CONTRATOS DE FIANÇA BANCARIA

Atribuições do Departamento de Seguros Privados e Capitalização transferidas ao Departamento Nacional do Trabalho

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica transferida ao Departamento Nacional do Trabalho, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, no Distrito Federal, e às delegacias regionais do mesmo Ministerio, nos Estados e Territorio do Acre, a competencia atribuida pelo parágrafo único do artigo 1º do decreto-lei n. 3.010, de 31 de janeiro de 1941, ao Departamento de Seguros Privados e Capitalização para julgar da idoneidade do banco, ou casa bancaria, indicado pelo empregador para servir como interveniente fiador nos contratos de fiança bancaria permitidos pelo citado artigo, como nova norma acrescida às que estabelece o artigo 36 do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934.

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

Reuniu-se a Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, procedendo-se à eleição de seu primeiro vice-presidente, cargo vago com o falecimento do sr. Aristides Rabelo, ocorrido em São Paulo.

Foi eleito o professor Ciro de Barros Resende, que participou, recentemente da delegação brasileira ao 1º. Congresso Panamericano de Oftalmologia, reunido em Cleveland, Estados Unidos.

O professor Ciro Resende é docente e chefe de clinica da cátedra de Oftalmologia da Universidade de S. Paulo.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Vão ter inicio os cursos da Escola de Aeronáutica

A solenidade inaugural realizar-se-á na 3.ª feira, com a presença do ministro Salgado Filho — Avião posto à disposição do titular da pasta da Guerra — Outras notas

Iniciam-se na terça-feira, pela manhã, os cursos da Escola de Aeronáutica.

A cerimonia revestir-se-á de solenidade, comparecendo o ministro Salgado Filho, que será recebido no Campo dos Afonsos, onde está localizada a escola, pelo comandante desta, coronel aviador Armando Araribola e pelos diretores da Aeronáutica Naval e Militar, respectivamente, Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky e coronel aviador Amilcar Pederneiras.

AVIÃO CEDIDO AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Aeronáutica, atendendo a uma solicitação do titular da pasta da Guerra, pôs à sua disposição um avião "Lockheed", no qual o general Eurico Dutra realizará uma visita de inspeção às guarnições do Exército sediadas no Paraná e em Santa Catarina.

O aludido aparelho, pilotado pelo capitão Nero Moura, assistente militar do ministro da Aeronáutica, partiu, ontem, pela manhã, do Aeroporto Santos Dumont, com destino a Curitiba, onde se encontra o ministro da Guerra.

NOVAS INSTALAÇÕES

De amanhã em diante o gabinete do ministro da Aeronáutica estará instalado no 7.º andar do edificio Pinto Ribeiro, à rua México.

ONTEM, NO GABINETE

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, que foi recebido pelo coronel Dulcidio Cardoso, visto encontrar-se o sr. Salgado Filho em Petrópolis.

Posto para recebimento de declarações do imposto sobre a renda

Terça-feira, a Associação Comercial do Rio de Janeiro instalará no segundo andar de sua sede, à rua da Candelaria, 9, sala 201, um posto destinado ao recebimento de declarações do imposto sobre a renda, visando, com essa iniciativa, atender aos seus associados e demais interessados.

Aludido posto será dirigido por dois funcionarios da Diretoria do Imposto sobre a Renda e terá a sua ação coadjuvada pelo Departamento Juridico da Associação Comercial.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 30 de Março de 1941

Falsificada a assinatura do juiz no alvará de soltura

O criminoso pretendia por em liberdade um sargento da Policia Militar que cumpre pena na Casa de Detenção

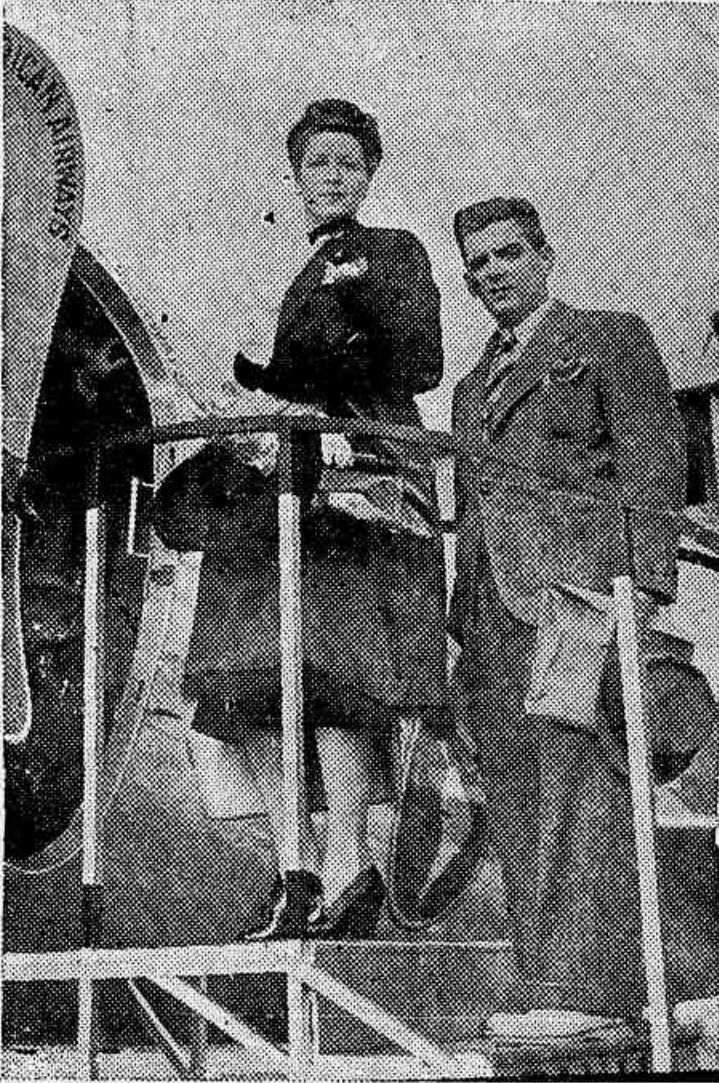
O juiz Gastão Alvares de Macedo, em exercicio na 4ª Vara Criminal, teve a sua assinatura falsificada por um desconhecido.

Aquele magistrado constatou o grave crime devido a um oficio do diretor da Casa de Detenção, que lhe comunicava não haver dado cumprimento ao alvará de soltura, em favor de um sargento da Policia Militar, por estar o réu cumprindo pena a que foi condenado pelo juiz da 5ª Vara Criminal.

Surpreso, o juiz Gastão Macedo respondeu ao mencionado oficio, afirmando que não expedira nenhum alvará de soltura e esclarecendo que o mesmo réu há tempos, fora por ele tambem condenado.

Mais tarde, examinando o alvará de soltura, que se achava em poder do diretor do presidio, o juiz da 4ª Vara Criminal verificou a falsificação de assinatura.

No falso documento, o magistrado viu a imitação grosseira de sua firma.

Nota-se, ainda, que o falsificador escreveu Gastão "Alves" de Macedo e não Gastão Alvares de Macedo, que é o nome do juiz.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O DIRETOR GERAL DO DIP — Acompanhado de sua esposa, sra. Adalgisa Nery Fontes, seguiu, ontem, para Buenos Aires, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Ao embarque do sr. Lourival Fontes, no aeroporto Santos Dumont, compareceram todos os chefes de serviço do D. I. P. e numerosos amigos, que lhe foram levar os votos de boa viagem. Os visitantes permanecerão na capital argentina apenas alguns dias. A fotografia é um aspecto do embarque.

Três navios do Eixo já deixaram a costa brasileira

Alem do vapor germânico "Dresden", que saiu de Santos para Vladivostok, os italianos "Franco Martelli" e "Frisco" levantaram ferros, ontem, do Recife e de Fortaleza, respectivamente, para Oslo, na Noruega — Provavel a formação de um comboio para tentar romper o bloqueio inglês — Movimento de belonaves britânicas no Atlântico Sul

Em nossa edição de ontem, publicamos, com exclusividade, a partida sensacional do "Dresden", cargueiro alemão que se encontrava refugiado no porto de Santos desde o dia 25 de novembro de 1939, tendo ali chegado procedente do Chile.

Conforme noticiamos, o navio germânico se fez ao alto mar precisamente às 22 horas e 15 minutos, pretendendo, caso venha a romper o bloqueio exercido pela Home Fleet, alcançar Vladivostok, longinquo ponto soviético situado no mar do Japão.

PASSOU PELA ILHA DAS PALMAS

SANTOS, 29 — (D. N.) — Pouco depois das dez horas da manhã de hoje, o cargueiro alemão "Dresden", segundo noticias chegadas a esta cidade, passou pela ilha das Palmas.

O navio germânico desenvolvia marcha rápida, tomando o mar alto.

PARTIU O "FRANCO MARTELLI"

Tambem em nossa edição de ontem publicamos correspondencia do Recife, na qual se dava conta dos últimos preparativos que desenvolvera o comandante do navio italiano "Franco Martelli" para deixar a capital pernambucana, onde se encontrava fundeado desde quando a Italia declarou-se em guerra contra a Grã-Bretanha e a França.

Hoje, diante do telegrama que se segue, estamos habilitados a informar, com exatidão, a saida do navio-tanque italiano.

RECIFE, 29 — (D. N.) — O navio-tanque italiano "Franco Martelli", que estava refugiado no porto desde a entrada da Italia na guerra, levantou ferros, com destino a Oslo, na Noruega.

Recorda-se que a referida unidade mercante esteve, há cerca de três meses, sob arresto, para pagamento de vultosa importancia a uma firma inglesa, tendo sido, há poucos dias, suspenso o embargo judicial, em virtude de haverem diversos capitalistas de São Paulo entrado com a elevada quantia exigida.

O "Franco Martelli" leva a mesma tripulação com que chegou a esta cidade.

DEIXOU FORTALEZA O "FRISCO"

O terceiro navio do Eixo que deixa o Brasil, levantou ferros, ontem, de Fortaleza, tambem para Oslo. Trata-se do cargueiro italiano "Frisco", de que faz referencia o telegrama abaixo:

FORTALEZA, 29 — (D. N.) — Com destino ao porto de Oslo, capital da Noruega, zarpou, hoje, o navio italiano "Frisco", que se encontrava fundeado neste porto desde o dia 25 de junho de 1940.

O "Frisco" leva os porões repletos de carga geral, havendo maior tonelagem de sementes de algodão, cocos e cereais.

MAIS TRÊS QUE SE PREPARAM PARA SAIR

Três outros navios pertencentes ao Eixo ultimam preparativos para deixar a costa brasileira. E' o que informam os telegramas abaixo:

RECIFE, 29 — (D. N.) — Atracou ao cais o navio italiano "Africana", afim de receber carga e encher de agua potavel os seus reservatorios. As providencias que o seu comandante começou a tomar, indicam que o seu navio vai deixar o porto.

O "Africana" entrou no Recife precisamente quando a Italia declarou-se em guerra contra a Inglaterra e a França, permanecendo ao largo há varios meses.

BELEM — Pará, 29 (D. N.) — Espera-se a qualquer momento a partida do cargueiro alemão "Norderney", que já completou o seu carregamento.

O navio italiano "Monbaldo", que se achava ao largo, atracou, hoje, ao cais para receber carga, inclusive duzentas toneladas de borracha.

O seu comandante desenvolve "demarches" junto às autoridades maritimas aparentemente para obter o necessario passe de saida.

PROVAVEL A FORMAÇÃO DE UM COMBOIO

A partida do "Dresden", seguida da saida do "Franco Martelli" e do "Frisco" e, ainda, a coincidencia dos preparativos de três outros vapores de bandeira alemã e italiana, dão margem a se supor que será formado um comboio marítimo.

Reunindo-se esses navios em determinado ponto do Atlântico, seriam acompanhados por unidades de guerra, enfrentando desta forma o bloqueio que a Marinha Britânica vem mantendo eficientemente.

VASOS DE GUERRA INGLESES

Ante-ontem, pela manhã, antes de completar o prazo de permanencia que lhe permitia a Lei Brasileira de Neutralidade, o navio "Arndale", da Marinha de Guerra Inglesa, deixou, inesperadamente, a Guanabara, fazendo-se ao alto mar.

Informa-se nas esferas maritimas que o cruzador-auxiliar britânico "Asturias", está sendo esperado no Rio, ao que se diz, para abastecer-se.

O "Arndale" e o "Asturias" pertencem ao South Atlantic Squadron e, como outras belonaves capitaneadas pelo "Renown", têm a missão de manter o serviço de vigilancia nas aguas do Atlântico Sul.

NO RIO GRANDE, O "SEYBOR"

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Varias embarcações têm partido diariamente do porto local para o Rio Grande, conduzindo grande carregamento de cereais, que serão transferidos para o vapor inglês "Seybour", que ali se encontra há varios dias. Essas mercadorias destinam-se a Liverpool.

DEIXOU PORTO ALEGRE O "RIO AIMI"

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — O cargueiro "Rio Aimi", que deixou o nosso porto, levou, alem de produtos industriais, 1.100 toneladas de arroz.

* * *

NOTA — Devido a erro de revisão, dois telegramas que publicamos na edição de ontem, a propósito da partida do "Dresden", sairam como se tivessem sido fornecidos pela Agencia Nacional. Retificando, esclarecemos que os despachos em apreço deviam trazer as iniciais D. N., indicativo do serviço particular de informações do DIARIO DE NOTICIAS.

Reiniciada a navegação transatlântica sueca

À Guanabara deu entrada, ontem, o navio "Goonawarra", procedente de Gotemburgo — A seu bordo viajou para o Rio o industrial Rolf Hanson

O sr. Rolf Hanson, em fotografia tirada ao desembarque, vendo-se, tambem, os srs. Mario Pareto e Marcelo Luporini, respectivamente, presidente e diretor geral da Volvo do Brasil S. A.

Causou surpresa a chegada, ontem, do navio sueco "Goonawarra". Desde o mês de fevereiro do ano passado que estava suspensa a navegação transatlântica da Suecia, atribuindo-se esta situação às dificuldades decorrentes da guerra.

Foi, precisamente, isso o que sucedeu. A Suecia não obtinha "navicerts" das autoridades britânicas e a obtenção desses documentos é, hoje, condição fundamental para se navegar com segurança.

ACORDO COM O MINISTERIO DO BLOQUEIO

A bordo do "Goonawarra" a reportagem apurou que o governo de Estocolmo levou a bom termo negociações diretamente com o Ministerio do Bloqueio, da Grã-Bretanha, em virtude das quais chegaram a um acordo que vem criar grandes facilidades à navegação transatlântica da Suecia. Desta forma poderá aquele país por em linhas de grande extensão cinco navios por mês.

UM GRANDE INDUSTRIAL

Um só passageiro chegou pelo "Goonawarra": — o sr. Rolf Hanson, grande industrial sueco, presidente da A. B. Volvo, de Gotemburgo.

O sr. Hanson que ultimamente tem fabricado muitos veiculos para transportes de tropas, vem ao Brasil pela primeira vez, aproveitando o ensejo para examinar a situação das filiais e agencias da empresa que chefia.

Permanecerá cerca de duas semanas no Rio, daqui seguindo para Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile.

A viagem do navio sueco realizou-se em condições absolutamente normais, tendo sido coberto o percurso em 21 dias.

NÃO VAI MAIS A BUENOS AIRES O IATE "LETHES"

O veleiro, em virtude de um defeito na bomba dagua, encontra-se retido na ilha Grande — Uma semana de pescaria em vez da excursão ao Prata

Com o objetivo de realizar um cruzeiro a Montevidéu e a Buenos Aires, deixou a Guanabara, há precisamente 10 dias, o iate "Lethes", de propriedade do "sportman" Jorge Bhering Darke de Matos.

O pequeno veleiro conduz varios rapazes da sociedade carioca, figuras tambem conhecidas nos nossos meios esportivos, alem de uma guarnição de dez empregados e marinheiros. A excursão deveria compreender 3.000 milhas maritimas, estando a volta marcada para dentro de um mês.

VIAJARAM APENAS SEIS HORAS

Ao chegar à altura da ilha Grande, no mesmo dia da partida, o "Lethes", após seis horas de viagem, foi obrigado a arriar os ferros, em virtude de um desarranjo na bomba dagua. Não podendo o defeito ser reparado, na ilha Grande, nem em Mangaratiba, foi aquele aparelho conduzido, há dias, a esta capital.

Reenviada à Mangaratiba, novamente a bomba não funcionou a contento, sendo enviada outra vez ao Rio. Novo conserto, novo envio para a ilha Grande.

VIERAM AO RIO DOIS TRIPULANTES

Mais uma vez conduzindo a bomba, chegaram, ontem, ao Rio, tendo viajado de trem, dois tripulantes do "Lethes": os srs. Menelique Vanderlei, 1º piloto, acumulando as funções de comissario, e Fernando Espindola, o intérprete da comitiva e representante do Fluminense Yacht Clube e da Liga Carioca de Vela e Motor, junto às congêneres uruguaias e argentinas.

DECLARAÇÕES DO SR. DARKE DE MATOS

Quando estivemos no Yacht Clube, à procura de informações, sobre o "Lethes", atendeu-nos o sr. Darke de Matos, que nos relatou todas as peripecias por que tem passado a bomba dagua do iate.

— E' um pequeno defeito, mas que ninguem acerta qual é... E, por este motivo, está o "Lethes" na ilha Grande, sem poder prosseguir viagem.

NÃO MAIS VAI A BUENOS AIRES

Após apresentar ao reporter o sr. Fernando Espindola, acrescentou o sr. Darke de Matos:

— Uma vez que foram perdidos 10 dias e o iate não poderia estar de volta dentro de um mês, será adiada a excursão a Buenos Aires. Em compensação, os "marujos" irão passar uma semana bordejando pela ilha Grande e imediações, numa pescaria. Aliás, não é fora de tempo: estamos quase na Semana Santa...

COMUNICAÇÕES PELO RADIO

— Desde a sua partida — acrescentou o sr. Darke de Matos — que o "Lethes" está em comunicação telegráfica constante com o Yacht Clube. Aliás, neste particular, devo louvar a boa vontade e os valiosos préstimos do sr. Doria, da Superintendencia de Tráfego do Telégrafo Nacional.

A propósito da excursão a Buenos Aires, declarou:

— A viagem a Buenos Aires ficará transferida até chegar dos Estados Unidos a nova bomba dagua.

A TRIPULAÇÃO

Compõem a tripulação do "Lethes", as seguintes pessoas:

Eduardo Souto de Oliveira, Menelique Vanderlei, Milton Guedes Brito, Rui Santos Carvalho, José Fernandes de Azevedo Espinola, Carlos Pires de Melo, Temistocles Vivaqua, José Francisco Peixoto de Resende e José Torquato Braga.

A RESOLUÇÃO DO CELIBATARIO

Quando um homem solteiro, que vive sozinho, começa a sentir as primeiras fisgadas de reumatismo articular ou a passagem de alguns cálculos renais pelos canais competentes, nesses momentos o solteirão deve se sentir abandonado e não é de estranhar que, então, reconheça tambem a falta de algo que, com suas vozes, seus cantos e palestras, venha trazer uma vibração de alegria para o seu lar.

Todo homem, por mais isolacionista que seja, tem desses instantes na vida em que deve reconhecer que é um ser eminentemente social e, nesse caso, acaba se convencendo que precisa arranjar uma companheira tagarela e barulhenta, capaz de afugentar com suas irradiações o tedio que lhe invade a casa.

Nesse dia, o celibatario toma uma resolução suprema:

— Sai à rua a escolher uma boa... vitrola.

ELEFANTES

Se o elefante soubesse que, depois de morto, os seus dentes iriam servir de bolas de bilhar e de "snooked", certamente preferiria parti-los heroicamente num conflito com outro elefante, a vir sofrer a humilhação da tacada dos malandros.

RAIOS

Os cientistas da guerra continuam preocupados com a descoberta do raio da morte. Nós, que somos pacifistas, vivemos, entretanto, preocupadissimos com o raio da vida.

Não poude cumprir a ordem

Quando o patrão, fulo de raiva, mandou, com gesto apoplético, que seu empregado pegasse o chapéu e se considerasse despedido do armazem, o caixeiro deixou de cumprir a ordem, porque não usava chapéu.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

971—De quem partiu, por primeiro, a idéia da mudança da capital do Brasil para o centro do país? — Segundo Varnhagem, partiu dos patriotas da conjuração mineira, em 1789.

972—Em que data foi concedido à edilidade carioca o título de Senado da Câmara? — Em carta régia de 11 de março de 1757.

973—Existem hoje, na sua totalidade, os documentos alusivos à fundação da nossa capital? — Não. Perdeu-se grande parte em 1790, no incendio da Casa dos Teles, onde então funcionava o Senado da Câmara.

974—Qual o verdadeiro nome do célebre escritor francês Stendhal? — Henri Beyle.

975—Onde fica a maior catarata do mundo quanto à extensão? — No Brasil; é a do Iguassú, com a extensão de 5 quilômetros e 630 metros.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

976 - Em quanto se calcula a energia elétrica que pode fornecer a catarata do Iguassú?

977 - Quando se ouviram, no Rio de Janeiro, as primeiras operetas?

978 - De onde importamos o termo "masorca"?

979 - Quem é Shylock?

980 - De quando data o primeiro tratado da confederação dos cantões suiços?

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria n.º 334, extraida em 29 de março de 1941:

16629 (S. Paulo)	500:000$000
12708 (Apr.)	12:500$000
16630 (Apr.)	12:500$000
15888 (Porto Alegre)	30:000$000
9706 (S. Paulo)	10:000$000
23995 (Rio)	5:000$000
5914 (S. Paulo)	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 9.

"Mercantil" Companhia Nacional de Seguros

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Não tendo comparecido número legal para realização da Assembléia Ordinaria convocada para hoje, 29 de março corrente, a Diretoria convida novamente os senhores acionistas a se reunirem no dia 5 de abril próximo, às 14 horas, na sede da Companhia, à rua do Ouvidor n.º 79 - 3.º pavimento, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, Balanço e anexos e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1940 e elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1941. — A Diretoria.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo comparecido número legal para realização da Assembléia Extraordinaria convocada para hoje, 29 de março corrente, a Diretoria convida novamente os senhores acionistas a se reunirem no dia 5 de abril próximo, às 16 horas, na sede da Companhia, à rua do Ouvidor n.º 79 - 3.º pavimento, afim de se proceder à adaptação dos estatutos ao decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1941 — (Lei das Sociedades Anônimas).

Rio de Janeiro, 29 de março de 1941. — A Diretoria.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 3 de abril — Costureiras de ns. 1.501 a 2.000 inclusive.

CAIXA GERAL FUNERARIA

O sr. presidente convida quem se julgar credor da extinta Carteira de Domicilio a comparecer à rua Carolina Meier n. 29 — Meier — das 20 às 20 e 30, todas as quartas-feiras do mês de abril, munidos de documentos idoneos, para serem examinados pela Comissão designada pelo Conselho Administrativo.

OTHON MENEZES, 1.º secretario.

SINDICATO DOS OPERARIOS EM CERÂMICA

Sede — Av. João Ribeiro, 37-1.º andar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco, na forma da Portaria SCm-337, de 31 de Julho de 1940, baixada pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, os associados quites, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de março de 1941, em 1.ª convocação, às 19 horas, e em 2.ª, às 20 horas.

ORDEM DO DIA:

a) Adaptação do Sindicato à nova Lei Sindical (decretos-leis ns. 1.402, 2.353 e 2.?1); b) Discussão, votação e aprovação dos respectivos Estatutos.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1941. — VICENTE ORLANDO, Presidente.

TEATRO

Primeiras

"PAGANINI", PELA COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS, NO JOÃO CAETANO

Cabem os mais francos elogios à Prefeitura, pela preferencia dada a um elenco nacional na cessão do grande teatro da praça Tiradentes. E' sabido que essa casa de espetáculos tem sempre a pleiteá-la muitos pretendentes. O João Caetano foi mandado entregar a um grupo de artistas nacionais, que ali acaba de estrear, promovendo uma temporada honesta de teatro musicado.

Pena fosse que esta estréia tão auspiciosa não se desse com um original brasileiro. Mas esse senão a empresa promete sanar, já na segunda peça, anunciando como cartaz a seguir opereta de autores nacionais.

A estréia foi, assim, com "Paganini", de Franz Lehar.

A linda partitura de Lehar, jóia no gênero, encerra trechos que despertam o "bis" da assistencia, como se deu, por exemplo, com a canção "Já uma boca vou beijar...".

O público, que enchia a sala do João Caetano, preso à sedução das melodias com que Franz Lehar pontilhou de alegria e sentimento as passagens da existencia amorosa do famoso violinista, aplaudiu os intérpretes, que, diga-se com sinceridade, deram muito de sua arte para apresentar, como apresentaram, um desempenho bastante elogiavel dessa opereta que o autor de tantas partituras aclamadas, sempre distinguiu com carinhosa preferencia.

E' preciso realçar, logo de inicio, a atração da sra. Norma Geraldy que, aliando os seus recursos vocais aos seus dotes de comediante, imprimiu à figura da princesa Ana Elisa um cunho fiel de amorosa impenitente. Bela Gleie encontrou na "soubrette" Noemia Soares, uma intérprete graciosa e travessa como pede a personagem.

Pedro Celestino já curado dos males que, o ano passado, empanaram a sua atuação em "Minas de Prata", encarregou-se do protagonista. Trata-se de um papel de dificil composição cênica. O jovem tenor conseguiu despertar os aplausos da assistencia. João Celestino foi um dos bons colaboradores da parte cômica da opereta, auxiliado por Danilo de Oliveira, este no empresario do grande "virtuose". E' justo salientar ainda Amadeu Celestino, como sempre correto, em suas interpretações, Carlos Medina, Henriqueta Brieba e Jandira Santos.

Coros e orquestra — bem.

Dispondo a empresa dos irmãos Celestino de grande material cênico, foi-lhe facil dar a "Paganini" uma encenação caprichosa e de efeito, quer quanto ao guarda roupa, quer quanto à cenografia.

Os efeitos de luz é que não foram lá muito acertados! No mais, "Paganini" merece ser visto e aplaudido.

Ab.

No Recreio

A FESTA DO ANIVERSARIO DA "ESTRELA" DESSE TEATRO

Araci Cortes

Passa amanhã o aniversario da "estrela" do Recreio. No popular teatro da rua Pedro I, haverá um festival em homenagem dessa atriz, tomando parte no programa varios nomes de destaque da nossa cena, representando-se ainda a revista ora no cartaz — "Assim, até eu".

Depois do espetáculo haverá uma ceia no Cassino Atlântico.

No República

A FESTA DO CANTOR PORTUGUÊS JOAQUIM PIMENTEL

Com um programa atraente, apresentando pela primeira vez em cena, no Brasil, Maria Guerreiro, a cantadeira afamada, com a participação de Manuel Monteiro, bailarino; o concurso de Ciro Monteiro; a estreia Maria Amorim; a atriz portuguesa Ester Leão; Moreira da Silva, Pereira Filho, Antonio Samil, Olivinha de Carvalho, a "Severinha", João de Oliveira, Joaquim Coelho, Jurema Magalhães, e ainda outros grandes nomes. Rodolfo Mayer, o ilustre ator brasileiro, Vitoria Regia, a brilhante atriz, Carlos Barbosa, Guiomar Barbosa e outros, representarão "Um beijo para todas", hilariante comedia de H. Marques, e o Conjunto de Vozes Portuguesas, com orquestra de guitarras, encerrará o programa.

BASTIDORES

"TUDO PELA MORAL", NO CARLOS GOMES

A Companhia Mesquitinha dá, hoje, em vesperal, às 15 horas, e, novamente, em duas sessões noturnas, a engraçada comedia de R. Junior e E. Matos — "Tudo pela moral".

"NOSSA GENTE E' ASSIM", NO RIVAL

"Nossa gente é assim", de Melo Nóbrega, será repetida, hoje, em vesperal, às 15 horas, e duas sessões noturnas, pela Companhia Jaime Costa.

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

Tomas Tera

A Liga Brasileira de Eletricidade vai apresentar aos ouvintes do seu programa "Ondas Musicais", em todas as irradiações do próximo mês de abril uma serie de grandes concertos do ilustre pianista Tomaz Teran. Nome universalmente conhecido como um dos grandes "virtuoses" do piano, Tomaz Teran é um artista cuja solidez de técnica, aliada a uma sentimentalidade comunicativa e altamente expressiva, o retem num plano elevado entre os demais pianistas contemporaneos. Nascido em Valencia, em 1895, começou os seus estudos em Madrid, aos seis anos de idade, sob a direção do maestro Guervós, aperfeiçoando-se, mais tarde, com o professor Malats, obtendo o primeiro premio no Conservatorio da capital espanhola.

O 1.º recital de Tomaz Teran, a ser irradiado no próximo dia 1.º, das 13 às 14 horas, através das estações P R F 4, P R E 8, P R D 2, P R E 3, P R A 9 e P R G 3, está assim organizado:

1.ª parte — Bach - 6 pequenas peças: I Courante; II Menuett; III Gigue; IV Menuett; V Menuett; VI March. Haydn - Sonate n.º 1: I Allegro; II Adagio; III Finale-Presto.

2.ª parte — Debussy - La cathedrale engloutie; Albeniz - El puerto - Málaga; Falla - Pantomima (Amor Brujo); Mignone - Lenda Sertaneja n.º 3, Puladinho, Lenda Sertaneja n.º 8 e Crianças brincando, esta última dedicada a Teran.

* * *

Está atuando ao microfone da Mayrink Veiga a jovem cantora baiana Elizabete Dalva, elemento de projeção nos meios artisticos e sociais da Baia, tendo atuado durante muito tempo na P R A 4, onde firmou um bonito cartaz. Elisabete Dalva, que possue bela voz e maneira muito pessoal de interpretar, canta foxes com letra em português.

* * *

Na interpretação de Manuel de Nóbrega, a Ipanema transmitirá amanhã, às 22,30 horas, o quinto fasciculo de "A Vida dos Grandes Músicos", um dos mais bonitos programas culturais do "broadcasting", atualmente. Esboço biográfico de Wagner, "A Vida dos Grandes Músicos" de amanhã terá, como sempre, ilustrações musicais de Julio de Oliveira.

* * *

O Programa Casé apresenta hoje mais uma bela audição de canto do consagrado baritono brasileiro Silvio Vieira, incontestavelmente uma das mais bonitas vozes masculinas da cena lirica brasileira.

* * *

O Radio Clube Teatro está sendo alvo de criterioso estudo, por parte de Elias Cecilio, seu orientador e adaptador. Ao que fomos informados, todas as peças apresentadas o serão em carater estritamente radiofônico, com a duração máxima de uma hora.

* * *

Estreou na Transmissora o compositor, pianista e humorista Gadé, que, por sua vez, apresentou a sua filha Berlin como sambista.

* * *

Hoje, às 14 horas, na H-8, a finalissima de "Zeferino, criador de estrelas" — para a escolha definitiva de dois valores absolutamente novos (masculino e feminino), aos quais será oferecido um contrato na emissora de Copacabana. Uma tarde cheia, nos estudios da Ipanema. Como animador, Duarte de Morais.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

17 — Programa Casé (estudio). 17 — Dansas. 18,30 — Hora do Agricultor. 20,30 — Esportes. 20,45 — Gravações.

RADIO TUPI (P R G 3)

10,15 — Hora do Guri. 17,30 — Dansas. 18,30 — Coro dos Apiacás. 20 — Calouros em desfile. 21 — Melodias internacionais — Gravações.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

8 — Músicas variadas (gravações). 12 — Programa Luiz Vassalo (estudio). 15 — Gravações variadas. 18 — Dansas. 20 — Programa dominical (Barbosa Junior).

RADIO GUANABARA (P R C 8)

13 — Programa O. K. 18 — Programa Guanabara (estudio). 20 — Programa árabe. 20,45 — Gravações. 21 — Horas luso-brasileiras (estudio).

RADIO VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Gravações variadas. 12 — Programa Joaquim Pimentel (estudio). 14 — Gravações. 18,10 — Programa sirio-libanês (estudio). 19 — Programa Manuel Monteiro (estudio).

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Hora dos Bairros — Gravações variadas. 18 — Operetas (gravações). 21 — Esportes. 21,30 — Programa polonês. 22 — Ópera "Travista" (gravações).

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 hs. — Transmissão da ópera "Lucia di Lammermoor", de Donizetti (gravações). 20 — "O dia de hoje há muitos anos" (Efemérides brasileiras do Barão do Rio Branco). 20,10 — Revista Musical da Semana.

NBC - RCA VICTOR (WNBI e WRCA)

16 hs. — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,20 — Melodias populares. 16,45 — Melodias clássicas. 19 — Noticias. 19,15 — Obras primas musicais. 19,45 — O Brasil no estrangeiro - Mario Cardoso.

BRITISH BROADCASTING (GSB e GSE)

19,40 — Anuncios em português e espanhol. 19,45 — Big Ben — Noticiario em português. 20 — Politica internacional - palestra por Wickham Steed (repetição em português). 20,15 — Recital de piano por Philip Levi. 20,45 — Big Ben — Noticiario em espanhol. 21 — Big Ben — Noticiario em português. 21,15 — Resumo dos programas da semana, em português. 21,20 — Palestra em português: "As mulhers britânicas na politica", por Maria Miranda. 21,30 — Concerto pela Orquestra Sinfônica da BBC, sob a regencia de sir Adrian Boult: Toccata e Fuga em Dó (Bach-Weiner); Iberia Imagens n.º 2 (Debussy); Fuga em forma de Giga (Bach-Holst). 22,15 — Debate em espanhol. 22,30 — Música ligeira pela Orquestra de Salão da BBC. 23 — Big Ben — Noticiario em espanhol. 23,15 — Resumo dos programas da semana, em espanhol. 23,20 — Palestra em espanhol. 23,30 — Fim da transmissão.

EMISSORA ALEMÃ (DJQ, DZC e DZE)

18,50 — Inicio. 19 — Tia Lilioca e os companheiros de Zeesen (uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Melodias da opereta "Frasquita" de Franz Lehar, pela orquestra de Leo Eysoldt. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22,13 — Concerto pela grande orquestra da Emissora de Breslau sob a direção de Ernst Josef Topitz - Orquestra Willi Steiner, soprano Irma Gard e tenor Friedrich Karl.

PARA AMANHÃ

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

10 — Programa lirico. 12 — Hora do Lar. 16 — Programa lirico. 17 — Jornal dos Professores: noticias e comentarios — "Manon", "Tanhauser" — Música instrumental e sinfônica. 19 — Hora da Prefeitura — Jazz sinfônico de Peter Kreuder — Tenor Richard Crooks — Orquestra.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

21 hs. — Música de câmera — 1.ª PARTE: Autores Clássicos: Scarlatti - Presto da Sonata em Lá Maior - Andante mosso da Sonata em Si Menor, Mozart - Allegretto da Sonata em Lá Maior (Alla turca); Haydn - Quarteto em Ré Maior op. 36 n.º 6; Beethoven - Sonata em Lá Bemol Maior. 2.ª PARTE: Autores Românticos — Mendelssohn - Andante e estudo; Weber - Rondó brilhante; Schumann - Borboletas, opus 2; Chopin - Barcarola; Liszt - Funerais. 3.ª PARTE: Autores Contemporaneos — Brahms - Rapsodia em Sol Menor - op. 79 n.º 2; Debussy - La cathedrale Engloutie; Ravel - Alborada del gracioso; De Falla - Dansa do Terror e Dansa ritual do fogo - (do Amor Feiticeiro); Vila-Lobos - Saudades das Selvas Brasileiras - ns 1 e 2 - Mome precoce (1 trechos).

RADIO-AMADORISMO

A Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão foi fundada em 1931. Até então, os amadores viviam dispersos, sem um Orgão Coordenador que os orientasse tornando mais eficientes as suas atividades, assegurando junto aos poderes públicos sua permanencia no ar e procurando desenvolver o radio-amadorismo do Brasil. Logo após a fundação da LABRE e principalmente depois de ter sido ela elevada à categoria de Orgão Coordenador, grande foi o desenvolvimento do radio-amadorismo. Na época de sua fundação, o Brasil contava apenas com cerca de 80 amadores, hoje a LABRE conta com perto de 1.500 radio-amadores distribuidos por todas as regiões do País.

O relatorio relativo ao ano de 1940 revela claramente o progresso e o grande desenvolvimento das atividades radio-amadoristicas de 1931 a esta parte.

Pelo protocolo da LABRE, entraram — durante o exercicio de 1940 — 3.112 cartas, tendo a secretaria expedido 5.461.

Foram concedidos 350 diplomas, 329 carteiras de identidade social e 329 distintivos. Ingressaram para o quadro social da LABRE, durante o exercicio de 1940, 320 socios. Foram readmitidos 7, foram excluidos a pedido 10, licenciados 5 e faleceram 7.

Ingressaram na R. N. R. 315 amadores.

Durante o exercicio de 1940, foram irradiados 52 jornais falados e duas solenidades por ocasião da data da Independencia e da festa da Bandeira. Foram publicaos 6 números da Revista QTC, num total de 12.000 exemplares. Foram tambem irradiadas 13 palestras pronunciadas por amadores das diversas regiões. A LABRE distribuiu, durante o exercicio de 1940, 3 premios no Concurso de Colaborações para a Revista QTC, no valor total de 200$000, os quais foram conquistados por amadores da 1.ª, 2.ª e 4.ª regiões.

Os elementos apresentados pela Tesouraria, para o relatorio anual de 1940, apresentam os seguintes dados: — Em 1938, a LABRE arrecadou 44 contos; no ano seguinte este algarismo atingiu a 85 contos e a arrecadação relativa ao exercicio de 1940 foi de 129 contos de réis.

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO ADMISSÃO

QTC n.º 14, de 27 de Março de 1941

O presidente da LABRE leu ao microfone de PY 1 AA o relatorio do exercicio de 1940. Em seguida, o dr. Maia Monteiro, PY - CK, falou em nome do Conselho Fiscal sobre a tomada de contas, traduzindo sua ótima impressão acerca do exame feito na escrituração nos balanços e na organização dos diversos serviços que se desenvolvem na sede da LABRE.

NOVOS SOCIOS QUE INGRESSAM PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Na reunião do Conselho Diretor realizada em 27 de março, foram aprovadas as seguintes propostas para socios da LABRE: — Anita Esher da Silva Oliveira - Rio de Janeiro, Distrito Federal; Julio Cândido Meireles - Conselheiro Lafayette, Minas Gerais; dr. Edgardo Pereira Velho - S. José do Norte, Rio Grande do Sul; dr. Roni Lopes de Almeida - Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Julio Ferreira de Carvalho - Itajubá, Minas Gerais; José Leite de Melo - Campina Grande, Paraiba.

O presidente da LABRE resolveu autorizar o amador Luiz da Silva Oliveira, PY - 1 J a operar na estação de Palmas, municipio de Vassouras, com o prefixo P Y - NO, por 30 dias, a partir de 31, de março do corrente.

RADIOAMADOR FALECIDO

E' com profundo pesar que comunicamos à R. N. R. o desaparecimento do amador argentino LU2CA, sr. Angel Radaeli. Radaeli era nosso socio correspondente, mister que sempre desempenhou com grande carinho demonstrando uma grande amizade pelo Brasil, o que sempre comprovou através de multiplos comunicados feitos com a R. N. R. Exerceu até bem pouco tempo o cargo de diretor técnico de Telégrafos da provincia de Buenos Aires.

LABRE - Edificio do Ministerio da Viação, 4.º andar, sala 44 — Rio, 27 de março de 1941 — (a) Apicio de Macedo, diretor de Publicidade.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 12-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 2 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 30 de março

ADVOGADO DE DIA: Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, 5 (2º. andar) Fone 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 29-3-1941: Lavagens uretrais, 13, lavagens vesicais, 3; instilações, 2; dilatações 4, injeções endovenosas, 21, injeções intramusculares 37; de 914, 2; curativos 22; diatermia 4; raios ultra-violeta 6; raios infra-vermelho, 8. Total 128. Altas por curados, 4.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Mario Garcia, matricula n. 2091, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos srs. Manuel de Olivares e Domingos Figueiredo.

POSTA RESTANTE — Tem cartas os associados: José Sabino Silva, José Maria Fernandes, Estario Tomaz, Firmino Pereira Lima, Joaquim Rodrigues 3º., José Queiroz Filho, fiscal de veiculos n. 472, José Rodrigues Videira, Ricardo Alonso Martinez, José Francisco Duarte.

COMPARAÇÕES: O Instituto dos Comerciarios, a um socio invalido que tenha pago um minimo de 18 contribuições mensais, dá um beneficio mensal de 3,5% do ordenado por que tiver sido inscrito. Para isso deverá ter recebido 6% desse ordenado, sendo que metade (3%) é paga pelo socio e outra metade pelo empregador. Supondo que o socio contribue com 10$000 mensais e o empregador com igual quantia, o Instituto oferece aquele invalidado, ao fim de 18 meses, 50$000 mensais. A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, em troca de uma mensalidade de 10$000, isto é, de metade daquela, oferece aos seus associados com 24 meses de contribuição, um auxilio por doença e por periodo de 12 meses de 150$000 mensais, e se, ao fim desse periodo, for considerado invalido dá-lhe uma mensalidade de 100$000. Tudo isto em troca de 10$000 mensais. Considerem isto os que pensam na criação de uma Caixa de Aposentadorias para os chauffeurs. Em vez de dispersar, procurem, cada vez mais, fazer convergir para a União todos os que, por ignorancia ou imprevidencia, se conservam afastados de nós. Quanto maior for o número de associados mais poderemos distribuir.

2.ª feira, 31 de março

ADVOGADO DE DIA: Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, 5 (2º. andar). Fone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Joaquim Marques dos Santos, Domingos de Freitas, na 14ª. Vara Criminal; Bento Reis e Gil Duarte, na 8ª Vara Criminal; Manuel da Silva Caixeiro, Absalão Rodrigues Viana, na 4ª Vara Criminal; Joaquim Gomes, na 6ª Vara Criminal; Joaquim de Sousa Fernandes Augusto Pinto Mandancio, Carlos Moreira da Silva, Elio Martins Leite Pimentel, na 13ª Vara Criminal; Antonio Macedo Taveira, na 15ª. Vara Criminal; Francisco Gigante Neto, na 16ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se às 20 horas e estão convocados os srs. Relator Manuel Francisco, Domingos Figueiredo, Antonio Leta, Gumercindo Almada, José Mendes 2º, afim de fazer entrega das beneficencias aos associados enfermos relativas à segunda quinzena do mês de março, do corrente ano.

INTERNAÇÃO — Foi internado na casa de saude São Jorge, o associado Antonio Madalena, matricula n. 3028

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS — (TURMA A) — Evandro Gomes, Joaquim João Pacheco, Alvaro Gomes de Sousa Monteiro, Alcino Ferreira da Rocha Silvio Figueiredo, Paulo Clineo da Silva, Antonio Julio Teixeira, Dermeval Morais Silva, Artur Loureiro Fernandes, Elias Abdala Curi, Dovernil João Correia, Hermógenes Gonzaga Nazare.

TURMA SUPLEMENTAR — Helio Mendes, Jaime Rodrigues Abrantes e João Batista Nobre.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA B) — Antonio Rodrigues Martins, Manuel Dias da Cruz, Cândido Fernandes de Almeida, Wolf Bar, Benjamin Albagli, Esio Quadros de Oliveira, Paulo Monteiro de Barros, Gonçalo Sandes, Antonio Ramos Gonçalves, Luiz Ribeiro Teixeira, Cid Teixeira Soares, Dorizon Cabral Baltazar.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS: — Afonso Orlando Costa, Renato Magalhães Mondaini, José Marques de Azevedo, Orlando da Silva, Domingos Dias de Pinho, Hugo Ziemer, Ismael de Sousa Pimenta, João Cesar de Oliveira, Manuel Joaquim Rodrigues, Junior, Alvaro Meireles Machado, Valter Gonçalves de Morais, Alberto Moreira da Silva, Arnaldo Sampaio, João Gimeno Navarro.

REPROVADOS — Dez.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição. (Artigo 294, do R. T.).

Infrações registradas

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 23244.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — C. D. 15 - C. D. 202 - P. 170 - 555 - 1196 - 4050 - 4411 - 5398 - 6314 - 6594 - 7403 - 76666 - 7720 - 10860 - 10903 - 11507 - 12812 - 15652 - 15625 - 17349 - 18861 - 19055 - 19647 - 20178 - 21439 - 21703 - 21973 - 22374 - 22868 - 25607 - 26400 - 27170 - 27303 - 27312 - 27637 - 28553 - 28803 - 28807 - 28929 - 29836 - 30264 - 30680 - 30654 - 31027 - 31615 - 33071.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 2633 - 3082 - 3252 - 4077 - 4365 - 4464 - 5102 - 8781 - 11167 - 13033 - 16805 - 32118 - 23550 - 23619 - 30828 - 31498.

RETARDAR A MARCHA — P. 16751.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P 3374 - 24100.

MEIO FIO E BONDE — P. 13073 - 28634.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 4405 - 5202 - 6907 - 9068 - 22499 - 27372 - 29195.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 17622.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 5401 - 13867 - 30855.

ABANDONADO — P. 4411 - C. D 123.

FILA DUPLA — P. 18673 - 31250 - 32270.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 1271.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

Está aumentado o lar do casal dr. Valter Vilas Boas Machado-Sofia Cunha e Costa Machado, com o nascimento de uma menina.

Batizados

LUCILIA — Na igreja de São José, realizou-se, ontem, a cerimonia de batismo da menina Lucilia, filha do escritor Edison Lins, funcionario do Departamento de Imprensa e Propaganda, e de D. Abigail Martins de Albuquerque. Foram padrinhos o dr. Israel Souto e sua esposa, D. Eurides Simões Souto.

"Copacabana"

"O mais novo e o mais opulento dos clubes latinos, noturnos, de Nova York — chama-se: "Copacabana".

A classificação é feita por uma das grandes revistas norte-americanas, que fornece outros informes interessantes. No faustoso "Copacabana", exibe-se uma artista famosa no gênero — Lucille Brener, "cuja especialidade é uma dansa brasileira chamada "samba". — Lucille, entretanto, não dansa sòzinha: acompanham-na 5 "girls" — e as seis compõem um conjunto que se denomina "As Sereias do Samba".

Não há a observar nessa noticia apenas mais um traço da simpatia que nossos irmãos da grande Republica do Norte nos testemunham a cada instante. Tambem merece referencia esta verdadeira "trouvaille": uma vez que se está em "Copacabana", o "samba" deve ser dansado por sereias.

Mas Lucille Brener, com essa sua criação, ainda fez mais alguma coisa. As "sereias" eram, até agora, seres mitológicos, que pairavam fora e acima das contingencias humanas. Pois, a bailarina da Broadway, ensinando-lhes o samba, democratizou-as, isto é, pô-las dentro do ambiente da formidavel democracia que o mundo inteiro admira.

E a nossa "Uiara", a "Mãe das aguas", enquanto isso, estiliza a valsa para parecer estrangeira.

L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Castro Rabelo.
— Srta. Maria Alice Pereira, funcionaria da Policia Civil.
— Srta. Beatriz de Brito Leitão, filha do tenente do Exército Antonio Marques Leitão e de sua esposa, professora Laura de Brito Leitão.
— Sr. José de Morais Carvalho.
— Sra. Judite Ramos Pitanga, esposa do sr. Frederico Pitanga, socio da firma Keller & Waber, desta praça.
— Menina Norma, filha do sr. Guilherme Saraceni e de sua esposa, sra. Mariath Castro Saraceni.

GENERAL SILIO PORTELA — Faz anos hoje o general Artur Silio Portela, diretor do Material Bélico e figura destacada do nosso Exército.

PROFESSOR MANUEL GONÇALVES CORREIA — Completa hoje 86 anos de uma existencia fecunda e laboriosa, o professor Manuel Gonçalves Correia, que por mais de meio século, lecionou ginástica e esgrima em estabelecimentos do Ministerio da Guerra, do Ministerio da Marinha e da Prefeitura do Distrito Federal. Socio fundador do Clube Ginástico Português, o aniversariante é o único professor-fundador sobrevivente do Colegio Militar do Rio de Janeiro. Apaixonado e competente viticultor, o professor Manuel Gonçalves Correia ainda mantem o vinhedo que criou na sua aprazivel vivenda da rua Zulmira, verdadeiro campo experimental da especialidade. Serão prestadas varias homenagens a esse infatigavel batalhador, por seus numerosos amigos, discipulos e admiradores.

SR. MILTON VASCONCELOS JUNIOR — Fez anos ontem, o sr. Milton Vasconcelos Junior, diretor-gerente da filial da casa bancaria Prado Vasconcelos Junior & Cia., nesta capital. Na passagem do seu natalicio, o sr. Milton Vasconcelos Junior foi alvo de demonstrações de apreço e estima de seus amigos e de seus auxiliares.

Farão anos amanhã:

O desembargador Sabóia Lima.
— Tte. cel. Alcides Gonçalves Itchegoyen, diretor do C. P. O. R. da 3.ª Região Militar.
— Srta. Dalma Martins, filha do sr. Martins Vidal.
— Dr. Harold Franco Aires, professor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.
— Srta. Widade Solcone, filha do sr. Jorge Elias Solcone, comerciante em Porto Novo do Cunha.
— Srta. Widale Solcone, filha do sr. Vitor Silva.
— Srta. Ieléia Ventura Rego, da Cia. Telefônica Brasileira.
— O jovem Jorge Escovedo, 3.º anista da Academia de Comercio de Campos.

Proclamas

Estão se habilitando para casar: — Jorge Dinana e Elza Jordão; Durval da Silva e Esperança da Conceição; Domingos Sermoud e Maria Helena Macedo Ferreira; Osvaldo José da Silva e Luzia da Silva; Benedito Pedro do Nascimento e Dalila Paulo; Alvaro Nunes Azevedo e Aderlinda Muniz Cardoso; Antonio Ribeiro Ramos e Arlete da Costa Rebelo; Antenor Vale e Carmelita Rodrigues de Azevedo; Milton da Silva Prado e Iolanda Marino; Antonio dos Santos e Benedito Narciso dos Santos; Antonio Rodrigues e Emilia Pereira Reis; Vicente Ramos e Ivete de Moura; Abel Campbell de Barros e Elisa Brum; Francisco Correia Rego e Leonor Ferreira; Sebastião José Lopes e Maria José Silvestre; Alberto Antonio Afonso Filho e Clédie Luzia Chaves; Antonio Vaz de Carvalho Sobrinho e Laura Gouveia; José Lopes Teixeira e Hilda Gabriel; Charles Henri Favre e Hilda Torres Barbosa; Nilton José Ferreira e Noemi Pimentel; Jorge Gomes da Rosa e Ana Maria Fernandes; Sebastião Gomes da Cunha e Orlandina Ferreira da Silva; Samuel Halfin e Iara Kaner; Raimundo Bezerra Santiago e Conceição Rainho; Ralf Eduard Wilhelm Alfred Kircler e Lydir Paulowsky; Pietro Grossi e Helena Iunes.

Casamentos

SRTA. LUCIA FALCÃO DE HOLANDA CAVALCANTI-SR. GUILARDO MOREIRA DA ROCHA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Guilardo Moreira da Rocha, funcionario da Alfândega desta capital, com a srta. Lucia Falcão de Holanda Cavalcanti. O ato civil, realizado no Palacio da Justiça, teve como testemunhas o dr. Aderson Moreira da Rocha e senhora, e dr. Crisanto Moreira da Rocha e senhora, por parte do noivo e dr. Edmilson Rego Falcão e D. Conceição Falcão e sr. Luiz Flavio da Silva e senhora, representados pelo sr. Fernando Falcão e senhora, por parte da noiva.

A solenidade religiosa, realizada na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant, foi paraninfada pelo ministro Valdemar Falcão e senhora, por parte da noiva e pelo sr. Odilon Conrado e senhora, por parte do noivo.

Cock-tails

SR. e SRA. WARREN PIERSON. — Em sua residencia, à Avenida Copacabana n.º 74, ap. 1.001, o sr. e a sra. William E. Embry oferecerão amanhã, às 16,30 horas, um "cocktail" aos seus amigos, em homenagem ao sr. e à sra. Warren Pierson, recentemente chegados de Washington.

Viajantes

SR. POUL ANDERSEN — O sr. Poul Andersen, da Ford Motor Company, em São Paulo, chegou ao Rio, para substituir o sr. Henry Braunstein, gerente da Ford nesta capital, que acaba de partir para os Estados Unidos. O casal Andersen, bem como seu filho Ib, está hospedado, temporariamente, no Hotel Itajubá.

SR. NESTOR MEDEIROS — No rápido de hoje segue em gozo de férias, para São Lourenço, o sr. Nestor Medeiros, assistente do chefe de publicidade da Quimica Bayer Ltda.

SR. VITORINO SILVA — De São Lourenço, onde esteve em tratamento, regressou, ontem, o sr. Vitorino Silva, chefe da casa Feira de Tecidos, desta praça.

"In memoriam"

NILO PEÇANHA — Em sufragio da alma do saudoso estadista Nilo Peçanha, que foi presidente da República, presidente do Senado Federal, governador do Estado do Rio, ministro do Exterior e deputado federal, a sua familia mandará celebrar missa, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

GRAÇA ARANHA — A "Fundação Graça Aranha" pretende realizar varias homenagens à memoria do seu patrono, este ano, em que transcorreu o décimo aniversario do seu falecimento, ocorrido a 27 de janeiro.

Constam do programa das homenagens uma conferencia do escritor Teixeira Soares; uma exposição de autógrafos e objetos de Graça Aranha, que se encontram sob a guarda da Fundação; um "entretien" literario, sobre a figura e a obra do autor de "Chanaan", em que falarão varios escritores, obedecendo ao modelo dos debates literarios estabelecido pelo Instituto Internacional de Cooperação Intelectual, de Paris.

Alem disso, a Casa Briguiet-Garnier, editora das "Obras Completas de Graça Aranha", de acordo com o programa estabelecido pela Fundação, publicará outros volumes da coleção iniciada com "Chanaan".

Falecimentos

SR. OTACILIO BOLCKAU — Faleceu em Campos, onde residia, o sr. Otacilio Bolckau, que deixa viuva a sra. Zulmira Madalena Bolckau. O sr. Bolckau foi uma das vitimas do incendio domingo último, no ônibus "Parque Guarulhos", naquela cidade.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Viuva Alberto Assunção — 7.º dia, Ig. de S. Franc. de Paula, às 9 horas.
Custodio Barbosa Gomes — 7.º dia, Igr. de S. Cristovão, às 8.30 horas.
Amelia Augusta d'Albergaria Pais — 12.º mês, Igr. de S. Franc. Xavier, às 9 horas.
Carlos de Carvalho Guimarães — 7.º dia, Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.
José Francisco Fraga — Matriz de São Cristovão, às 9 horas.
Antonio Benedito Pires da Silva — 7.º dia, Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.
Rosario Ciannella — 30.º dia, Igr. de N. S. do Carmo, na Lapa, às 8.30 horas.
Georgina Rocha de Carvalho — 7.º dia, Igr. de Santa Rita, às 10 horas.

MÚSICA

Um acontecimento artístico religioso de excepcional relevo

A MISSA DE REQUIEM, DE VERDI, POR DUZENTAS VOZES COM ACOMPANHAMENTO DA ORQUESTRA DO MUNICIPAL

Vai ter a população carioca e particularmente os amantes da boa música a oportunidade excepcional de ouvir como um dos concertos sinfônicos extraordinarios da temporada a inaugurar-se em abril, a Grande Missa de Requiem, de G. Verdi, em condições de êxito integral, de rara grandiosidade e de sublimada beleza. Duzentas vozes com o acompanhamento da orquestra completa do Municipal a interpretarão, e isso só é possivel porque serve o fato de inicio ao intercambio artistico e cultural entre os teatros Municipal do Distrito Federal e o de S. Paulo. A Missa foi executada na capital bandeirante sob a direção do ilustre maestro Armando Belardi por quatro solistas e uma massa coral de noventa figuras. Alcançou ruidoso sucesso, sendo igualmente cálidos os aplausos do público e da critica, havendo mesmo repercutido entre nós pois que criticos nossos a esse acontecimento fizeram honrosas referencias. Esses aplaudidos executantes fundir-se-ão no Rio com o corpo de coro do Municipal, que conta com mais de cem cantores, o que dá ao conjunto a massa formidavel de cerca de duzentas vozes, apoiadas pela orquestra numerosa e que é tida, com justiça, como uma das melhores de hoje em todo o mundo. Esse concerto não será incluido nos de assinatura, mas será concedida preferencia aos mesmos preços de assinaturas, aos assinantes antes de ser aberta a bilheteria ao grande público.

Avisos fúnebres

Pedro de Oliveira e Sousa

✝ Laura Caetano de Sousa, Adalberto e Zulmira convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufragio da alma de seu esposo, pai e sogro, mandam celebrar segunda-feira, 31 do corrente, às 10 horas, no altar mor da Igreja Matriz do Santissimo Sacramento. Penhorados agradecem.

AMORTIZAÇÃO DE MARÇO DE 1941		
	CAPITAL DUPLO	13180
	SEGUNDO	07180
	TERCEIRO	04739
	QUARTO	17625
	QUINTO	00794

PORQUE HÁ HOMENS FRACOS

A Vitamina E e as perdas de energia

As experiencias feitas sobre a vitamina E concluiram que, no organismo onde essa vitamina diminua, esse organismo perde energias necessarias, na proporção da sua diminuição. Daí ser verificado que o envelhecimento, o enfraquecimento, que sentem às vezes certos individuos, tem como principal causa a ausencia da vitamina E.

Feita tal observação, facilmente chegou a ciencia à medicação racional para esses casos: a reposição natural da vitamina no organismo até a normalização de suas funções. Foi preparada então a fórmula dos comprimidos VIRILASE, cuja base é a vitamina E contida na sua maior fonte natural — os embriões do milho amarelo. E para que tambem atuassem os comprimidos sobre o sistema nervoso dos individuos enfraquecidos, foram ainda associados os sais de calcio fosforado e os estimulantes inofensivos da casca do vegetal denominado Carynanthe Iohimbo.

VIRILASE, por isso tudo, tem sido a mais indicada medicação para as perdas de energia, sejam em consequencia de trabalhos e preocupações excessivos ou outras razões.

Age VIRILASE sem contra indicação em qualquer idade, não sendo remedio de momento na ação e sim tratamento racional e intensivo.

Um tubo de 30 comprimidos é o suficiente em geral para a maioria dos casos e encontra-se à venda nas boas farmacias e drogarias.

RECORTE ESTE AVISO

Antigo preparado inglês para catarro, surdez catarral e aturdimento

Se V. S. conhece alguma pessoa que sofra de surdez catarral ou aturdimento, recorte este aviso, leve-lho, e seja V. S. o provavel salvador de um ser humano ameaçado de surdez total. Cremos que o catarro, a surdez catarral e o aturdimento se devem a uma enfermidade constitucional e que os unguentos, as pulverizações, as inhalações, etc., aliviam simples e ligeiramente o mal e muito raramente proporcionam um alivio permanente. Por essa razão, têm-se dedicado muito tempo a formular um tônico suave e eficaz que faça desaparecer prontamente do organismo todos os vestigios do veneno catarral. O remedio, cuja fórmula está agora plenamente vitoriosa, é conhecido sob o nome de PARMINT, o qual pode ser obtido em qualquer farmacia. Como dose, toma-se uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

As primeiras doses descarregam o peso da cabeça, aliviam a cefalalgia e o aturdimento, enquanto que o ouvido se restabelece rapidamente dos zumbidos, pois todo o organismo se vigoriza pela ação tonificante do remedio. A perda do olfato e a descarga da secreção nasal na garganta são outros sintomas de infecção catarral, os quais são eliminados pelo mesmo tratamento. Sendo noventa por cento das doenças dos ouvidos provocadas diretamente pelo catarro, muitas pessoas podem evitar sua surdez, tomando este simples remedio. Todas as pessoas que sofrem de surdez catarral, aturdimento ou de catarro, deveriam provar esse eficaz preparado.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

São varias e curaveis em principio, conhecidas as causas. Em geral, porem, descura-se o tratamento no inicio das arterio-escleroses, das aortites, das afecções glandulares, etc., ou por desconhecimento das lesões ou por displicencia.

Há no entanto um remedio facil e eficiente pela sua composição especifica de iodo e peptona, esta evitando os inconvenientes do iodismo: as gotas IODASTENIL, que podem ser tomadas em qualquer idade e têm ação sobre os disturbios do coração.

As gotas IODASTENIL, encontradas em todas as boas farmacias, agem rapidamente, acalmando os casos agudos e operando o tratamento racional e seguro, fortificando ao mesmo passo todo o organismo. IODASTENIL é a calma do coração.

A cura do impaludismo

Há mais de 3 séculos o tratamento do impaludismo ou maleitas, sesões, febres intermitentes, etc., tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade. O remedio clássico, a quinina, apesar de eficiente, mostrara quase sempre resultados que pareceram ora lentos, ora incompletos, ora inconvenientes pela necessidade das doses altas.

Por isso, desde longa data, têm sido tentadas associações medicamentosas com a quinina para reforçar uma ação anti-palúdica, sem resultado real. Uma combinação nova da quinina, recentemente descoberta, conseguiu, afinal, o que exaustivamente se vinha esperando obter. é o "Resorcinol-Quinina" ou "Maleitosan Fontoura", cujos efeitos na debelação rápida da doença com uma dose muito pequena (no máximo 3,50 grs.) é fato comprovado e observado pelos mais eminentes especialistas em nosso país.

AGRADECIMENTO AO DR. VALDEMAR TIMOTEO

Venho, publicamente, agradecer ao dr. Valdemar Timoteo, o ter salvo a vida de meu filhinho Jorge, que, depois de ser assistido por alguns médicos, só encontrou no Dr. Timoteo dedicação, saber necessario para que ele continuasse a viver. Com os meus votos de felicidade pessoal, subscrevo-me.

Rio, 30-3-41.

Nome — Antonio Joaquim Fernandes.

Rua Ricardo Machado 74, ap. 1.

O abaixamento da pressão arterial alivia o coração

Apresentamos aos leitores um modo simples e eficaz de conseguí-lo

Prezado leitor. Sabemos o quanto é desagradavel possuir ou ter um dos seus, com a pressão arterial elevada, tornando-o um desanimado para o bem VIVER.

Aconselha-se nestes casos um tratamento simples e cômodo, à base de iodo que se ache ligado ao murrevio e ao potassio, elementos de eficiente indicação nas afecções cardio-vasculares; nos individuos hipertensos e na arterio-esclerose, produzindo-se o abaixamento da pressão arterial, alivia o coração.

Como estimulante glandular, provoca a ativação do metabolismo e atende a nutrição das proprias paredes arteriais e segundo "Emery e Chatin" é a melhor indicação atualmente conhecida.

Experimente YANTOL, o tônico depurativo cientifico que limpa o sangue e pelos elementos que o compõem é o remedio naturalmente indicado para este tratamento.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Sindicato de Profissão Liberal

ASSEMBLÉIA GERAL

SEGUNDA CONVOCAÇAO

Nos termos dos artigos ns. 56 e 58, n. 2, dos Estatutos vigentes, convido os srs. associados do Instituto Brasileiro de Contabilidade, para reunirem-se em Assembléia Geral (segunda convocação) às 20 horas do dia 7 de abril de 1941, com a seguinte ordem do dia:

1 — Aprovação do Relatorio e Contas da Diretoria, relativas ao exercicio de 1940.

2 — Interesses sociais.

J. F. DE MORAIS JUNIOR, presidente.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO ESPECIAL PARA NOVATOS

Problema n.° 5, de Almata – Rio

HORIZONTAIS

1 — Demora, pausa.
5 — Capital de França e do Dep. do Sena.
8 — Respeitada, reverenciada.
10 — Trabalhador que cava.
13 — Mostrar-se alegre. Gracejar.
14 — Conjurar, fazer aparecer.
16 — Especie de pá para remar.
17 — Nescio, parvo, presunçoso.
18 — Caução dada por terceiro ao pagamento de uma letra de cambio.
19 — Lavrar, rasgar.
21 — Preposição: em consequencia de.
23 — Cabeça de gado.
25 — Dá movimento. Agita, provoca.
28 — Rijo. Serra do E. da Baía.
29 — Donos, aios, pedagogos.
30 — Uma das sete cores do prisma.
31 — Prazer produzido pelo bom tratamento. Presente, mimo.
34 — Protóxido de calcio, base de muitas pedras.
36 — Lugar cheio de lama; terra alagadiça.
37 — Vozeria, clamor.
38 — Tratamento dado às freiras professoras.
39 — Fazer bobo, inepto.

VERTICAIS

2 — Acaso, sorte.
3 — Da cor da luz do Sol, da cor do ouro.
4 — Ligado, preso com atadura. Embaraçado.
5 — Fardo, pequeno embrulho ou maço.
6 — Descobrir, declarar, mostrar, divulgar.
7 — Rio que principia na serra de S. Martinho e desagua no Oceano, perto de Setubal (Portugal).
8 — Altar gentilico e cristão.
9 — Correia com que o sapateiro segura o sapato, firmado sobre o joelho.
10 — Tornar oco, excavar.
15 — Que não é frequente. Extraordinario.
19 — Tingir, pintar de azul.
20 — Afeto grande, inclinação arraigada.
22 — Rejuvenescer; tornar novo.
24 — Ensinado, doutrinado.
26 — Trave de edificio; barrote.
27 — Albergar, abrigar.
29 — Fileira de pessoas.
30 — Aba cheia, o conteudo na aba colhida e apanhada.
32 — Argola que se prende no pé, ou grilhão.
33 — Queres bem, tens afeição.
35 — Atilho. Confederação. Mistura.

Dicionario: Simões da Fonseca.

Com o problema de hoje, fica encerrado o "Concurso especial para novatos", cujo prazo para entrega das soluções termina no dia 20 do próximo mês de abril.

Em virtude, porem, do grande sucesso obtido com este concurso, e atendendo aos inúmeros pedidos que nos teem feito, resolvemos organizar, nos moldes do presente, um novo torneio para o próximo mês de abril, cujo primeiro problema será publicado no próximo domingo, dia 6.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em nosso poder, as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes: Andesbar, Adriano Kuri (2), Cegê, Margot, José Rodrigues dos Santos, Orozimbo de Sousa, José Souto Maior, Paulistinha, A. F. Carvalho, Fernando Arruda, José Araujo, Plinio Guedes Coelho, Augusto Amarante Silva, Justino Macedo, Carlida Duarte Sousa, El Musa, A. Andrade, Anadyr Araujo, Miss-Tila, S. C. Gomes, Nirse G. Barros, Dirce Campos Gameiro, J. Leite, Regina Souto, Guriatan, Omar L. Cardoso, Matilde Braga, Lechar Cunha, G. Modesto, Helcio M. da Costa, D. Braga, Marco Tulio, Mme. Eunice Pinto, Eloisa Nogueira, Auvray, Artur Bitencourt, Flavia Falcão, Matilde Meneses, André Avelino Sá Barreto, Celia Araujo, A. Castro, José Nataniel de Macedo, Lareca (Petrópolis), Zezé Fragoso, Lourenço de Sousa Alencar, Vimourona, Carlos Mesquita, Guima, Oscar Batista, Caporal, Nicanor Aires de Sousa, Marsol, M. Gonçalves, Milav, e Nice Rocha de Oliveira.

ALMATA

BANCOS E COMPANHIAS

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A.

RELATORIO A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 31 DE MARÇO PRÓXIMO

Srs. Acionistas :

Cumprindo determinações dos nossos estatutos e da legislação em vigor, tenho o prazer de vos apresentar os resultados e as contas relativas ao exercicio de 1940 e de assinalar os fatos mais importantes havidos durante esse periodo.

Em consequencia da resolução que tomastes, na assembléia de 30 de Maio de 1940, foi a Diretoria autorizada a dar os passos necessarios para o aumento do capital do Banco, elevando-o a 5.000 contos.

Tudo foi feito com a maior rapidez possivel, tendo nós encontrado, com relativa facilidade, acionistas que subscreveram todo o aumento e que o vêm realizando espontaneamente.

Embora seja hoje a legislação bancaria necessariamente enérgica, o processo desse aumento correu normalmente e obteve despacho favoravel em Outubro de 1940.

Tivestes a feliz iniciativa de eleger, para o cargo vago na diretoria, o dr. Djalma Pinheiro Chagas, pessoa por muitos titulos merecedora dos mais altos encomios e que, com seu largo tirocinio de banqueiro, grandes beneficios trará à nossa instituição.

Igualmente merecedor de iguais elogios, é o outro nosso novo companheiro de administração, o dr. Nelson Ottoni de Resende.

O funcionalismo do Banco tem se dedicado, com esforço e criterio, ao desempenho de suas atribuições, sendo por isso digno dos nossos agradecimentos.

Desejo, ainda, assinalar a abertura da filial de Belo Horizonte, cuja inauguração, em 1.º de Fevereiro do corrente ano, teve a presença de representantes governamentais, banqueiros, industriais, comerciantes, lavradores e operarios, da capital e de outros municipios; embora essa inauguração só se fizesse este ano, desejei que conste deste relatorio, porque se trata de decisão tomada durante o exercicio ora comentado.

A mudança da nossa sede, em virtude da exiguidade do espaço do antigo predio, veio dar maior comodidade ao público e aos nossos serviços.

As operações vêm crescendo de maneira satisfatoria conforme se vê no quadro seguinte :

DADOS COMPARATIVOS ENTRE O BALANÇO DE DEZEMBRO DE 1939 E DEZEMBRO DE 1940

	Dezembro 1939	Dezembro 1940
Capital realizado	1.000:000$000	3.400:000$000
Reservas	130:000$000	250:000$000
Lucros suspensos	12:439$000	57:000$000
Empréstimos	2.934:639$000	15.869:097$000
Depósitos	2.621:390$000	10.560:787$000
Caixa	605:407$000	2.122:530$000
Receita	452:018$000	1.789:019$000
Soma do ativo	9.070:078$600	32.961:991$500

O exercico financeiro foi encerrado com o lucro liquido de réis 826:264$900, permitindo-nos distribuir o dividendo de 10 % e levar a fundo de reserva rs. 120:000$000, ficando ainda em lucros suspensos a importancia de 57:000$000.

Deveis eleger novos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, visto como os atuais terminaram seu mandato.

Antes de encerrar, desejo salientar a competente e constante atuação do nosso companheiro de diretoria, dr. Drault Ernanny a cujo cargo se acha a gerencia do Banco e a cooperação do diretor Leon Camille Legay.

Aos Srs. Acionistas apresentamos os nossos agradecimentos pela confiança que nos dispensaram a que procuraremos corresponder com todo o empenho.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1941. — **Paulo Rodrigues Alves**, presidente.

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1940

ATIVO

Letras descontadas	4.989:345$500	
Empréstimos em c/correntes	784:506$300	5.773:851$800
Valores pertencentes ao Banco		222:397$100
Correspondentes no interior		10:618$700
Efeitos a receber s/praça	2.936:553$200	
Efeitos a receber s/interior	182:292$300	3.118:845$500
Valores depositados	2.356:801$000	
Valores caucionados	491:830$400	2.848:631$400
Certificados de apólices		47:898$000
CAIXA :		
Em moeda corrente no Banco	503:073$700	
Depósito na Caixa Econômica do Rio de Janeiro para aumento do capital de 1.000 para 5.000 contos	2.000:000$000	
Em outros bancos à vista	322:835$900	2.825:909$600
Diversas contas		20:876$200
		14.869:028$300

PASSIVO

Capital	1.000:000$000	
Fundo de reserva	180:000$000	1.180:000$000
Lucros suspensos		25:431$400
DEPÓSITOS EM C/CORRENTES :		
C/C com juros	1.179:031$400	
C/C sem juros	2.011:263$600	
Depósitos populares	107:926$600	
A prazo fixo	2.124:685$600	
Pre-aviso	1.462:332$200	6.855:239$400
Bancos — C/movimento		603:977$200
Cobranças diversas		3.118:845$500
Contratos de apólices a liquidar		47:898$000
Titulos descontados em cobrança		35:794$000
Titulos em caução e em depósito		2.348:631$400
20.º Dividendo		50:000$000
Diversas contas		73:211$400
		14.869:028$300

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE JUNHO DE 1940

DÉBITO

Ordenado e gratificações		26:005$100
Aluguéis		45:600$000
Imposto, selos e estampilhas		16:705$700
Despesas gerais		27:775$000
Juros s/depositos		79:890$500
Fundo de reserva		50:000$000
20.º Dividendo a distribuir, à razão de 10 %, a/a		50:000$000
		295:976$300

CRÉDITO

Juros e descontos	293:200$300	
Menos parte que passa para o 2.º semestre	40:896$500	252:213$300
Sub-locações, comissões e outras rendas		43:762$500
		295:976$300

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1940. — Diretoria : — **Paulo Rodrigues Alves. — Djalma Pinheiro Chagas. — Leon Camille Legay. — Drault Ernanny. — Affonso Fiel Ferreira Filho**, Contador.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ATIVO

I — Imobilizado :		
Moveis & Instalações		143:008$000
II — Disponivel :		
Em moeda corrente	1.203:679$500	
Em outros Bancos	918:851$300	2.122:530$800
Correspondentes		31:951$600
IV — Realizavel :		
Letras descontadas	14.332:207$800	
Contas correntes	1.536:889$400	
Titulos de n/propriedade	189:943$000	
Acionistas	1.600:000$000	17.659:040$200
V — De compensação :		
Cobr. por c/ de terceiros	632:378$600	
Cobranças por n/ conta	129:385$300	
Valores caucionados	6.588:605$900	
Valores depositados em custodia	5.362:450$000	
Ações caucionadas	50:000$000	
Certificados de apólices	29:898$000	12.792:717$800
VI — De resultado pendente :		
Juros de exercicios futuros		107:655$700
Diversas contas		105:087$400
		32.961:991$500

PASSIVO

I — Exigivel :		
Depósitos :		
A prazo fixo	6.407:953$000	
C/C de movimento	2.621:154$700	
C/C populares	227:358$100	
C/C pré-aviso	400:000$000	
C/C sem juros	904:301$900	10.560:767$700
Redescontos e cauções		2.988:749$400
Dividendos: 21.º a 10 % a. a.	84:264$900	
Anteriores não reclamados	29:964$100	114:229$000
Efeitos a pagar		279:052$500
II — Não exigivel :		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de reserva	250:000$000	
Lucros suspensos	57:000$000	5.307:000$000
III — De resultado pendente :		
Juros de exercicios futuros	900:935$100	
Reserva para imposto s/a renda	15:000$000	915:935$100
IV — De compensação :		
Titulos para cobrança	761:763$900	
Garantias diversas	5.162:700$000	
Efeitos em caução	1.425:905$900	
Valores em custodia	5.362:450$000	
Caução da Diretoria	50:000$000	
Certificados a liquidar	29:898$000	12.702:717$300
Diversas contas		3:540$000
		32.961:991$500

DEMONSTRACAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DÉBITO

1 — Despesas gerais, ordenados e gratificações	86:194$700
2 — Impostos	11:102$700
3 — Juros s/créditos de terceiros	187:399$100
4 — Amortização de contas do ativo	76:146$800
5 — Depreciação de moveis e utensilios	5:000$000
6 — Juros de exercicios futuros	900:935$100
7 — Fundo de reserva	70:000$000
8 — Dividendo — 21.º à razão de 10 % a. a. s/capital realizado	84:264$900
9 — Reserva para imposto s/a renda	15:000$000
10 — Lucros suspensos — Saldo que passa para o semestre seguinte	57:000$000
	1.493:043$300

CRÉDITO

1 — Lucros suspensos — Saldo do semestre anterior	25:431$400
2 — Juros, descontos e comissões	1.464:896$900
3 — Rendas diversas	2:715$000
	1.493:043$300

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1941. — Diretores : — **Paulo Rodrigues Alves. — Djalma Pinheiro Chagas. — Leon Camille Legay. — Nelson Ottoni de Rezende. — Drault Ernanny.** — Contador : — **A. Salazar Pessoa.**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal do Banco do Distrito Federal S/A., tendo examinado as contas, balanços e demais documentos deste estabelecimento, referentes aos primeiro e segundo semestres de 1940, e encontrando a escrituração em perfeita ordem, são de parecer que a assembléia geral aprove os atos da Diretoria, as contas e os balanços.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1941. — **Oswaldo Costa. — Adauto Barros. — Raymundo Martins Ferreira.**

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Frederico Deocildes Schelusing — deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Armando Reino e Pedro Resende — 1.a parte deferido; José Sales Bueno, Moacir Soares e José Arnaldo Marcondes Machado — total deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO — Cir Lott e Herminio Mocelin — deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 26 consultas médicas, 1 visita domiciliar, 5 radiografias e 16 exames de laboratorio.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 4; auxilios-enfermidade, 10; auxilios-maternidade, 18; auxilios-funeral, 2; auxilio-reclusão, 1; consultas médicas, 178; visitas domiciliares, 12; exames de laboratorio, 101; radiografias, 66; internações hospitalares, 26; tratamentos especializados, 14 e inspeções de saude, 34.

Noticias Diversas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL

O departamento social da Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar, no próximo dia 31 do corrente, segunda-feira, mais um animado jantar dansante no "grill" do Cassino da Urca, em homenagem ao seu quadro social. As dansas terão inicio às 20 horas em ponto, sob os acordes de duas grandes orquestras de Kolmann e Gaó. Traje de passeio.

VARIAS

Tendo deixado o emprego que há longos anos exercia no Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, apresentou o seu pedido de demissão de membro da Comissão Executiva do Sindicato Brasileiro de Bancarios, o sr. Ivan de Seixas Monteiro.

Espirito empreendedor e dotado de predicados que muito o nobilitam, Ivan Monteiro sempre demonstrou carinho pelas questões de interesse da classe à qual vinha servindo. Deixando, agora, espontaneamente, a carreira bancaria, Ivan deixa no seio da classe um vasto número de amigos que soube grangear com a simpatia e maneiras apreciaveis de cavalheirismo, que tanto o caracterizam. Servia ele na Comissão Executiva, nas funções de tesoureiro-adjunto, cargo esse que sempre desempenhou com zelo e eficiencia.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Permissões

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 29 de março de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 74.

Publica-se, por ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: — Coronel [illegible] ... Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, do Estado Maior do Exército, por ter regressado de Pernambuco, onde foi em gozo de ferias; Ewaldo Virgilio de Carvalho, do 5º Regimento de Infantaria, por se achar em gozo de ferias nesta capital, com permissão; Adamastor Emilio Haydt, do 12º Batalhão de Caçadores e Aristóteles de Sousa Martins, do 10º Regimento de Infantaria, por terminação de ferias e se recolher [illegible] ... Zacarias Xavier Müller, do 10º Regimento de Infantaria, por ter vindo em ferias e regressar; Serafim Miguéis, do 2º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino [illegible] ... Emanuel Pinheiro [illegible] ... do 10º Batalhão de Caçadores [illegible] ... Diretoria [illegible] ... Guardas do Quartel General do Ministério da Guerra, por ter sido transferido do 23º Batalhão de Caçadores para a Companhia de Guardas do Quartel General do Ministério da Guerra.

DISPENSA DO SERVIÇO. — Concedo 15 dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias relativas a 1940 ao tenente-coronel Guilherme Paraense, da 25ª Circunscrição de Recrutamento.

INCLUSÃO DE SARGENTO. — Seja reincluído, de ordem do sr. ministro, o primeiro sargento do 10º Regimento de Infantaria, Francisco Mandarino, [illegible] ... respectivo comandante do Corpo a sua transferencia para a Reserva remunerada.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De necessidade do serviço, [illegible] ... Terceira Companhia Independente de Fronteira para o 22º Batalhão de Caçadores.

De praça — Transfiro, por necessidade do serviço, o soldado Orosman Dagoberto dos Santos, do 9º Regimento de Infantaria para o Regimento Sampaio.

FERIAS DE OFICIAL. — Concedo as ferias regulamentares relativas ao ano de 1940 ao segundo tenente mestre de música Antonio Gomes Morais da Fonseca, desta Diretoria.

(a.) — *Bonorgeres Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Otavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, chefe do gabinete.

Diretoria de Artilharia

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 29 de março de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 74.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se a esta Diretoria:

Dia 28 de março:

Tenente-coronel Otavio Mariante da Costa, por ter sido classificado no 15º R. C. I., terminado o C. P. J. e ter de se recolher ao Corpo, devendo seguir a 1 de abril de 1941.

Capitães: — Almerio de Castro Neves, do R. A. N., por ter sido desligado do Regimento e entrado em trânsito para a Quinta Região Militar.

— Hugo Garrastazú, do Quadro Suplementar Privativo, por ter sido designado para a Inspetoria de Cavalaria e ter de se apresentar à mesma.

— Jacinto Pantoja Pires Coelho, do 10º R. C. I., por ter de seguir para Pirassununga, de onde se recolhe à sua unidade.

Segundo tenente convocado Aristeu dos Santos Silveira, desta Diretoria, por terminação de oito dias de instalação.

Capitão Manuel Carneiro Pereira, do C. P. O. R. da Segunda Região Militar, por ter obtido o restante das ferias concernentes ao ano de 1940 e permissão para gozá-las nesta capital.

Primeiro tenente Moacir Ribeiro Coelho, do IV/2º R. C. D., por ter de regressar à sua unidade.

FERIAS. — O sr. ministro concedeu ao capitão Manuel Carneiro Pereira, do C. P. O. R. da Segunda Região Militar, vinte e dois (22) dias de ferias a que tem direito, podendo permanecer nesta capital durante este periodo.

OFICIAL ADIDO. — Fica adido a esta Diretoria, para fins de ajuda de custo (parágrafo 1º do art. 66 do R. A. E.), o aspirante a oficial Otavio Fontoura, do 10º R. C. I.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — E' desligado de adido a esta Diretoria, o primeiro tenente Moacir Ribeiro Coelho, do IV/2º R. C. D.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes: — Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, Rui Oreste de Salvo Castro e Belarmino Jaime Ribeiro de Mendonça, todos do Quadro Ordinario, (respectivamente, do 2º R. C. I., 5º R. C. D. e 15º R. C. I.), para o Quadro Suplementar Geral, visto haverem sido mandados matricular na E. E. F. E., no corrente ano.

FALECIMENTO DE SUB-TENENTE. — O sr. comandante do 15º R. C. I., em radio n.º 266, de 28 de março de 1941, comunicou o falecimento, naquela data, do sub-tenente João Gonçalo da Silva.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentou-se hoje o primeiro tenente Geraldo Siefert, do 5º R. C. D., por ter deixado a prorrogação de trânsito e seguir destino. Retificação: — O item I, do Boletim Interno de ontem, leia-se do seguinte modo: "Apresentou-se a 27 do corrente, a esta Diretoria o coronel Edgard Soares Dutra, do 9º R. C. I., por ter de seguir destino".

— Acompanhados do oficio n.º 495/S, de 28 de março de 1941, apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os primeiros tenentes Moacir Ribeiro Coelho e Tulio Chagas Nogueira, que se achavam à disposição da E. E. F. E., como concorrentes ao Pentatlo Moderno Militar e que não foram indicados para fazer parte da equipe de pentatletas, que deverá representar o Exército no Pentatlo Moderno Militar Sul-Americano, em virtude de não terem sido classificados entre os cinco primeiros colocados.

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao primeiro tenente Moacir Ribeiro Coelho, do IV/2º R. C. D. para interromper viagem em Santos.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Major *Ari Salgado Freire*, chefe do gabinete.

Patente de invenção n.º 23.433

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO PARA A PRECIPITAÇÃO ELETROLITICA DE DEPOSITOS BRILHANTES DE ESTANHO", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da GALVANOCOR A. G.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã, 31, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

"Atlântica" - Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho — Às 13 horas, à Avenida Almirante Barroso, 90, 2.º andar.

"Atlântica" - Companhia Nacional de Seguros — Às 16 horas, à Avenida Almirante Barroso n. 90, 2.º andar.

Auto Mescar, S. A. — Às 17 horas, à rua Mariz e Barros n. 821.

Banco Brasileiro de Crédito — Às 15 horas, à rua da Alfândega n. 49.

Banco do Distrito Federal — Às 16 horas, à rua 1.º de Março n. 93.

Banco Central do Comercio — Às 16 horas, à Avenida Graça Aranha n. 40, loja.

Banco Auxiliar do Trabalho — Às 14 horas, à rua 1.º de Março n. 7, 8.º andar.

Banco Nacional de Descontos — Extraordinaria, às 15 horas e Ordinaria, às 16 horas, à rua da Alfândega n. 50.

Banco Autocastro, S. A. — Ordinaria, às 13.30 e Extraordinaria, às 16 horas, à rua dos Inválidos n. 123.

Banco de Crédito Pessoal, S. A. — Às 15 horas, à rua Buenos Aires n. 55.

Banco dos Funcionarios Públicos, S. A. — Às 15 horas, à rua do Carmo ns. 57-59.

Banco Moscoso-Castro — Extraordinaria, às 16 horas, à rua da Alfândega n. 51.

Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro — Às 17 horas.

Cerâmica Porto Rosa, S. A. — À rua Visconde de Inhauma n. 103, sobrado.

Companhia Fornecedora de Materiais — Às 15 horas, à rua Frei Caneca ns. 35-39.

Companhia Imobiliaria Santo Antonio — Às 12 horas, à rua Frei Caneca ns. 35-39.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Às 11 horas, à Avenida Rodrigues Alves ns. 303-339, sobrado.

Companhia Industrial Força e Luz — Às 14 horas, à Avenida Coronel Carneiro Junior n. 52.

Chadler, S. A. — Às 15 horas, à rua Figueira de Melo n. 283.

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Garantia" — Às 15 horas, à Avendia Graça Aranha n. 26, 2.º pavimento, salas 209-212.

Companhia Dr. Sholl, S. A. — Às 10 horas, à rua São José n. 114.

Companhia Comercial do Rio de Janeiro — Às 15 horas, à rua do Ouvidor n. 57, 1.º andar.

Companhia Santa Cruz, S. A. — Ordinaria, às 14 horas e Extraordinaria, às 16 horas, à Avenida Rio Branco, 138, 1.º andar.

Companhia Fazenda do Rochedo, S. A. — Às 14 horas, à rua Hadock Lobo n. 342.

Companhia Cervejaria Lusitana — Às 15 horas, à rua Teodoro da Silva n. 753.

Companhia Imobiliaria "Bim" S. A. — Às 16 horas, no largo da Lapa n. 51.

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua México n. 164, 4.º andar, salas 43-45.

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Indenisadora" — Às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 26-A, 6.º andar.

Companhia Industrial Itauna, S. A. — Às 17 horas, à Avenida Graça Aranha n. 62, sala 801.

Companhia Edificadora — Às 14 horas, à rua São Bento n. 8, sobrado.

Companhia Agricola e Industrial Magalhães — Às 14 horas, à rua 1.º de Março n. 51, 3.º andar.

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia, S. A. — Às 15 horas, à rua Teófilo Otoni n. 72.

Companhia Geral de Comercio e Finanças, S. A. — Às 14 horas, à rua do Ouvidor n. 68, 1.º andar.

Companhia Imobiliaria Guarani, S. A. — Às 17.30 horas, à Avenida Pedro II n. 195.

Companhia Imobiliaria Rio Comprido, S. A. — Às 15.30 horas, à rua Aristides Lobo n. 196.

Dourado, S. A. — Às 13.30 horas, à Avenida Almirante Barroso n. 90, 10.º andar, salas 1.001-1.007.

Caixas Registradoras "National", S. A. — Extraordinaria, às 13.30 horas e Ordinaria, às 15 horas, à rua Chile, 31.

Companhia Luz Steárica — Às 15 horas, à rua Benedito Otoni n. 23.

Companhia Comercio e Industria Freitas Soares — Às 14.30 horas, à rua da Alfândega n. 133.

Companhia Kurbs, Sociedade Anônima — Às 14 horas, à praia do Flamengo n. 172, 11.º andar.

Companhia Produtos Ninfa, Sociedade Anônima — Às 14 horas, à rua São José n. 29.

Companhia Industrial Santa Fé — Às 15 horas, à rua Luiz de Camões n. 30, 1.º andar.

Companhia Sul Mineira de Armazens Gerais — Ordinaria, às 14 horas e Extraordinaria, às 16 horas, à rua da Quitanda n. 191, 1.º andar.

Companhia Industrial e Mercantil do Brasil — Às 15 horas, à rua Carlos Seidl n. 150.

Companhia Industrial Piraí — Às 14 horas, à rua da Assembléia n. 104, 4.º andar, salas 411-415.

Cooperadora Patrimonial, S. A. — Às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 62, 2.º andar.

Companhia Usinas Sergipe — Às 10 horas, à rua Pereira de Almeida n. 27.

Companhia Industrial Delfos, S. A. — Às 15 horas, à rua Rodrigues dos Santos n. 324.

Companhia Imobiliaria Municipal — Às 14 horas, à rua do Rosario n. 113-A, 2.º andar, salas 23-24.

Companhia Mineração de Ferro e Carvão — Às 14 horas, à rua Teófilo Otoni n. 96, 3.º andar.

Crédito Comercial, S. A. — Às 14 horas, à rua do Ouvidor n. 79, 1.º andar.

Companhia Territorial do Rio de Janeiro — Às 14 horas, à rua General Câmara n. 90, 1.º andar.

Companhia Suburbana de Terrenos e Construções — Às 15 horas, à rua General Câmara n. 90, 1.º andar.

Companhia Popular de Imoveis — Às 16 horas, à rua General Câmara n. 90, 1.º andar.

Companhia Técnica Brasileira — Ordinaria, às 16 horas e Extraordinaria, às 16.30 horas, à rua Uruguaiana, 104, 3.º andar.

Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier — Às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 9, salas 101-102.

Comercial e Bancaria — Às 15 horas, na sede social.

Companhia Predial São Paulo e Rio — Ordinaria, às 15 horas e Extraordinaria, às 15.30, à rua Uruguaiana, 104, 3.º andar.

Companhia Indestrial São Paulo e Rio — Ordinaria, às 14 horas e Extraordinaria, às 14.30, à rua Uruguaiana n. 104, 3.º andar.

Companhia Indigena de Imoveis — Às 14 horas, à rua Buenos Aires n. 100, 4.º andar.

Companhia Aga do Brasil, S. A. — Às 14 horas, à rua Antunes Maciel n. 31.

Companhia Nacional de Fumos e Cigarros — Extraordinaria, às 13 horas, à rua Capitão Felix ns. 16-20.

Companhia Industrial e Importadora Atlas — (2.ª convocação). Às 14 horas, à Avenida Marechal Floriano n. 132.

Companhia Terriorial Inhauma, S. A. — Às 14 horas, à rua da Quitanda, 111, 2.º andar, sala 25.

Companhia Perge, S. A. — Às 15 horas, à Avenida Rio Branco, 52, sala 72.

Companhia Comercio e Navegação — Às 18 horas, à Avenida Rio Branco n. 26-A, 4.º andar.

Companhia Nacional de Cimento Portland — Extraordinaria, às 14 horas e Ordinaria, às 15, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar.

Companhia de Propaganda, Administração e Comercio — Às 14 horas, à rua General Câmara n. 62, 1.º andar.

Casa Carvalho Guimarães, S. A. — Às 14 horas, à rua da Alfândega, 250.

Companhia Predial Iracema, S. A. — Às 14 horas, à rua da Candelaria, 14, 1.º andar.

Companhia Brasileira de Construções — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Graça Aranha n. 43, 2.º andar, sala 208.

Companhia Proprietaria Nacional — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Graça Aranha n. 43, 2.º andar, sala 204.

Companhia Serviços de Engenharia, S. A. — (2.ª convocação). Ordinaria, às 13 horas e Extraordinaria, às 14, à rua México n. 98, 7.º andar.

Financiadora Comercial, S. A. — Às 15 horas, à Avenida Almirante Barroso n. 81, 11.º andar, sala 1.121.

General Electric Raios X, S. A. — Às 14 horas, à rua Araujo Porto Alegre n. 64, 4.º andar.

Navebras, S. A. — Às 15 horas, à Avenida Graça Aranha n. 62, 2.º andar.

Radio Vera Cruz, S. A. — Às 16 horas, à rua Buenos Aires n. 168, 1.º and.

Ferreira Souto S. A. — Às 14 horas, à rua Fonseca Teles ns. 18-30.

Kosmos Capitalização, S. A. — À rua do Ouvidor n. 87.

Madeirense do Brasil, S. A. — Às 10 horas, à rua Mayrink Veiga ns. 17-21, 1.º andar.

Navegação Paraná-Santa Catarina, S. A. — Às 16 horas, à rua Mayrink Veiga ns. 17-21, 1.º andar.

Lloyd Nacional, S. A. — Às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 20, 1.º andar.

Vila Sagres, S. A. — Às 14 horas, na sede da Sociedade.

Usinas Wigg, S. A. — Às 14 horas, à rua México n. 98, 7.º andar.

Empresa Nacional de Comercio — Às 14 horas, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º andar, salas 309-310.

Laboratorio Sintético — Às 15 horas, à rua Professor Gabizo n. 102.

Pan-Techne, S. A. — Às 14 horas, à rua Miguel Couto n. 5, 5.º andar.

Edificios Vitoria, S. A. — Às 14 horas, à rua Francisco Sá n. 5.

Prismut, S. A. — Às 14 horas, à rua Sete de Setembro n. 73, 2.º andar.

Banco Bandeirantes, S. A. — Às 14 horas, à rua do Rosario n. 107, loja.

Elevadores Schindler do Brasil, S. A. — Às 15 horas, à Avenida Rio Branco n. 128, 12.º andar.

Investimentos Comerciais e Imobiliarios, S. A. — Às 15 horas, à Avenida Graça Aranha n. 19, 6.º andar.

Emporio de Casemiras, S. A. — Às 14 horas, à rua Buenos Aires n. 130.

Meridional Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho — Às 16 horas, à rua da Quitanda n. 185, 2.º andar.

Lloyd Industrial Sul Americano, S. A. de Seguros Gerais — Às 16 horas, à Avenida Rio Branco n. 20, 2.º andar.

Universal Pictures do Brasil, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas e Ordinaria, às 15, à rua Senador Dantas n. 39, 2.º andar.

Standard Elétrica, S. A. — Às 10 horas, à Avenida Salvador de Sá ns. 188 a 192.

Usabra, S. A. — Às 11 horas, à Avenida Calógeras n. 12-A.

Laboratorio Orlando Rangel, S. A. — Ordinaria, às 15 horas e Extraordinaria, às 17, à rua Marquês de São Vicente n. 104.

Companhia Nacional de Máquinas Comerciais, S. A. — Às 10 horas, à Avenida Rio Branco n. 43, 1.º andar.

Companhia Belem, S. A. — Às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 150, 3.º andar.

Panair do Brasil, S. A. — Às 9 horas, na sede da Companhia.

Foto Produtos Gevaert do Brasil, S. A. — Às 17 horas, à rua da Alfândega, 88.

RKO, Radio Pictures do Brasil — Às 13 horas, à Avenida Rio Branco n. 311, 12.º andar.

Modas Moldes, S. A. — Às 17 horas, à praça 15 de Novembro n. 3, 1.º andar.

Imobiliaria Ritz, S. A. — Às 14 horas, na sede social.

Predial do Leme, S. A. — Às 14 horas, na sede social.

Empresa Construtora do Lar, S. A. — Às 14 horas, à Avenida Rio Branco, 102, 5.º andar.

Luminosa, S. A. — Às 15 horas, à rua S. José n. 83, 3.º andar, sala 308.

Laboratorio Panvermina, S. A. — Às 10 horas, à rua Sampaio Ferraz n. 38.

Imobiliaria Liar, S. A. — Às 10 horas, à rua Sampaio Ferraz n. 38.

Laboratorio Wantuil, S. A. — Às 14 horas, à rua General Argolo n. 33.

S. A. Fábrica Cardoso Gouveia — Às 15 horas, à rua do Senado n. 230.

S. A. Força e Luz Vera Cruz — Às 14 horas, à rua da Quitanda n. 60, 2.º and.

S. A. Fábrica Brasileira de Lanificios de Petrópolis — Às 14 horas, à rua do Rosario n. 107, 3.º andar.

S. A. Merecthylina — Às 12 horas, à rua D. Mariana n. 177.

Sociedade Anônima Produtos Texteis "SAPT" — Às 16 horas, à rua Conselheiro Saraiva n. 14, 1.º andar.

S. A. Estamparia Colombo — Às 10 horas, à rua Mariz e Barros n. 824.

S. A. Irmãos Magalhães — Às 14 horas, à rua 1.º de Março n. 51, 1.º andar.

S. A. Gazeta de Noticias — Às 14 horas, à rua do Ouvidor n. 104, 1.º andar.

S. A. Moinho da Baia — Às 14 horas, à rua da Quitanda ns. 106-110, sobrado.

S. A. Viagens Internacionais — Às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 141.

S. A. Ciencias Médicas — Extraordinaria, às 21 horas e Ordinaria, às 22, à rua Cadete Ulisses da Veiga n. 25.

S. A. Produtos Walon — Às 16 horas, à rua Ramon Franco n. 40, apartamento n. 3.

S. A. J. Lucena — Ordinaria, às 14 horas e Extraordinaria, às 15 horas, à rua Mayrink Veiga n. 22.

S. A. Bastos de Oliveira — Às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 114, 2.º andar.

S. A. Imobiliaria e Locativa Antonini — Às 14 horas, à rua Riachuelo, 405-A.

S. A. Philips do Brasil — Extraordinaria, às 10 horas, à praça Mauá n. 7.

S. A. Martinelli — Às 16 horas, à Av. Rio Branco n. 26.

S. A. Industrial Santa Isabel — Às 14 horas, à rua do Ouvidor n. 71.

Radio Ipanema S. A. — À Avenida Rio Branco n. 109, 2.º andar, sala 12.

BOLSA DE CAFÉ

Teophilo de Andrade

Hoje e amanhã

Os representantes dos Estados produtores de café, ora convocados pelo sr. ministro da Fazenda, para indicar os rumos da política econômica cafeeira, a ser seguida nos próximos dois anos, ou melhor, nas próximas duas safras, encontraram o caminho aplainado, para o cumprimento da missão de que foram incumbidos. Há uma serie de medidas já tomadas pelo governo da República, seja no terreno internacional, seja no interno, das quais, em boa lógica não se poderão desviar. Todas elas tendem ou à estabilização das cotações, (afim de evitar a debacle que o fechamento dos mercados europeus poderia determinar) ou a amparar os lavradores, cuja situação se tornou dificil, seja em virtude da propria situação criada pela guerra, seja pela seca que assolou os cafezais paulistas. Fóra deste terreno, porem, têm que indicar as diretrizes a serem tomadas quanto ao escoamento da colheita e quanto à manutenção do equilibrio estatistico entre a produção a ser lançada no comercio e as possibilidades de exportações, restringidas de 41 %, pela propria guerra.

Em crônica anterior, já dissemos das dificuldades em que se encontram os particulares para fazer previsões, em virtude da mobilidade dos dados que lhes têm servido de orientação, nos anos anteriores. Ficamos todos, portanto, na dependencia das cifras a serem divulgadas pelo Departamento Nacional do Café, das quais se verá a verdadeira situação estatística, isto é, se vamos ter ou não "sobras", em junho de 1942, e, em caso afirmativo, se as sobras serão grandes ou pequenas.

Enquanto estes dados, que seguramente já são do conhecimento dos representantes dos Estados, não forem publicados, será muito arriscado, aos que estão de fóra, avançar qualquer estimativa.

* * *

Já se tem dito — e é isto uma grande verdade — que, se não fosse a guerra, o equilibrio estatistico estaria conseguido, seja pelo aumento da exportação ocasionado pela politica de concorrencia, seja pelas retiradas já feitas, anteriormente, pelo D. N. C., ou ainda pela diminuição da colheita paulista, provocada pela seca. Mas o fato inamovivel é a guerra. Se a produção se reduziu de volume, as possibilidades de exportação tambem minguaram, de sorte a fazer perigar, outra vez, o equilibrio.

Toda a questão se resume no seguinte: haverá ou não "sobras" em 30 de junho de 1942? Se não houver, tanto melhor. Mas se houver, é necessario tratar imediatamente da sua retirada. E isto com a finalidade de evitar que a presente alta do café, que tantos beneficios está produzindo, não venha a sofrer uma contra-marcha.

Mas, poderá alegar-se, a posição estatistica é relativamente boa. Mesmo que haja algumas "sobras", estas não causarão grande mal, porque a guerra pode cessar de uma hora para outra, e então teremos mercados mais que suficiente para elas.

A argumentação não nos parece muito lógica. Em primeiro lugar, uma politica econômica, baseada em cifras, como tem sido a da manutenção do equilibrio estatistico, seguida desde 1930, não pode ficar na dependencia de condicionais, sobretudo uma condicional perigosa, como esta da terminação próxima da guerra. Da nossa parte, estamos convencidos de que, se a guerra não terminar dentro de poucos meses (quando ainda haveria tempo de reconsiderar a politica a ser adotada para a safra futura) não encontrará o seu termo tão cedo e tenderá a prolongar-se por varios anos. E' pouco acertado, portanto, deixar "sobras" de café em circulação, apenas com a esperança de que a guerra se acabe de uma hora para outra.

Por outro lado, se a guerra viesse a terminar dentro de um ano ou dois e as "sobras" não estivessem retiradas do mercado, iriamos enfrentar uma situação perigosa, porque teriamos, em tal caso, café correspondente quiçá a duas colheitas, para oferecer aos fregueses: uma pendente da árvore e outra acumulada no passado. A posição do mercado seria, então, fraca e não poderiamos auferir grandes beneficios.

Se as estatisticas oficiais deixam prever "sobras" para 30 de junho de 1942, então deveremos, desde já, cuidar da sua retirada.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial com o Banco do Brasil sacando o dolar a 19$770 e a libra area a 80$070 e comprando a 19$630 e a 79$010, respectivamente. Assim fechou o mercado, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham
Libra "area"	80$010	—	80$010
Libra "cabo"	80$090	—	80$090
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar "cabo"	19$800	—	19$800
Lira, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$060	—	6$060
Franco suiço	4$600	—	4$600
Escudo	$795	—	$795
Corôa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$620	—	4$730
Peso uruguaio	7$880	—	7$880
Peso chileno	$660	—	$650

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$610	79$010	79$090
Dolar	19$580	19$630	19$650
Marco compensado	—	5$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$530	—
Peso uruguaio	—	7$770	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$830	—
Peso uruguaio	—	6$570	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham
Libra "area"	79$310	—	79$310
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	—	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 28 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, libs. ests.	—	80$010	—
Londres, lib. "area"	—	80$010	80$010
Italia	—	—	$896
V. Mark	—	6$060	—
U. Mark	—	—	3$710
Portugal	—	$798	$394
Suiça	—	4$602	5$200
Nova York	16$693	19$776	20$416
Uruguai	—	7$890	8$300
Argentina	—	4$621	4$850
Japão	—	4$660	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Londres, lib. "area" ... 79$349 —

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	848.143
Desde 1.º do corrente	858.999.155
Total	859.847.298

MOEDAS DE OURO

Libra ... 172$799 ‖ Franco ... 6$844
Dolar ... 35$494 ‖ Franco suiço ... 6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de 505 % as dos valores de $020 $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ¼	4.03 ½
S/Genova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/França, (não ocupada)	2.30	2.30
S/Madrid, tel., por P. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.24	23.24
S/Berna, comercial	23.22	23.22
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, p/ pesos C.	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.22	23.15

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

Fecham à vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.90	16.90
S/Londres, £, t/compra	16.60	16.60
S/N. York, 100 $, t/venda	430.50	430.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	430.00	430.00
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 29.

Fecham à vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.20	10.20
S/Londres, £, t/compra	10.00	10.00
S/N. York, 100 $, t/venda	252.50	252.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	232.00	253.00

EM LONDRES

LONDRES, 30.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tt.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 30.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

Os negocios levados a efeito ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve pouco trabalhada e calma, foram pequenos, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
19 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	815$000
10 Div. emissões, 1:000$, 5 %, caut.	795$000
REAJUSTAMENTO	
17 De 1:000$, 5 %, portador	872$000
186 Idem, idem, idem, idem	871$000
OBRIG. DO TESOURO	
32 De 500$, 5 %, portador, 1930	507$000
10 Ferroviarias, de 1:000$, 7 %	1:025$000
DIVIDA EXTERNA	
$- 1.000 Emprést. Fed. de 1926, 6 ½ %, p/$-1.000	3:600$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
50 B. Horizonte, de 1:000$, 5 %, pt.	880$000
APÓLICES ESTADUAIS	
10 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	895$000
109 Minas, de 200$, 1.ª serie	170$000
53 Idem, idem, idem, idem	171$000
4 Minas, de 200$, 2.ª serie	186$000
235 Idem, idem, idem, idem	185$500
100 Minas, de 200$, 1.ª serie	176$000
240 Idem, idem, idem, idem	175$500
100 Paraná, de 200$, 5 %, portador	150$000
9 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	89$500
2 Idem, idem, idem, idem	90$000
70 Rodoviarias, Estado do Rio	620$000
7 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	212$000
444 São Paulo, de 1:000$, 5 %, nom.	1:060$000
18 Idem, idem, idem, idem	1:058$000
DEBENTURES	
1.330 Banco Lar Brasileiro	205$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	740$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	800$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1.000$000.	
3 %, nominativas	550$000
Apólices div. emissões, de 5 %, miúdas, nominativas	780$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	798$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	720$000

MERCADO DE GENEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	88$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado	85$000	87$000
Arroz agulha de 1.ª, brilhado	74$000	76$000
Arroz agulha especial	88$000	90$000
Arroz agulha de 1.ª	80$000	84$000
Arroz agulha de 2.ª	72$000	76$000
Arroz agulha de 3.ª	64$000	68$000
Arroz japonês especial	70$000	71$000
Arroz japonês de 1.ª	67$000	68$000
Arroz japonês de 2.ª	64$000	65$000
Arroz japonês de 3.ª	61$000	62$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$500
Amendoim em casca, 52 quilos	23$000	24$000
Alhos nacionais, cento	11$000	12$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	2$000	2$100
Bacalhau especial, 50 quilos	— Nominal —	
Bacalhau superior, 50 quilos	— Nominal —	
Bacalhau escamudo, 58 quilos	— Nominal —	
Banha de Porto Alegre, caixa	218$000	220$000
Banha de Laguna, caixa	218$000	220$000
Banha de Itajaí, caixa	222$000	223$000
Batatas do interior, quilo	$800	$900
Batatas do sul, quilo	— Não há —	
Batatas estrangeiras, quilo	— Não há —	
Cebolas de Laguna, caixa	— Nominal —	
Cebolas nacionais, caixa	100$000	120$000
Farinha de mandioca, 50 quilos	24$000	25$000
Farinha fina, 50 quilos	23$000	24$000
Farinha entrefina	15$000	16$000
Feijão preto especial, 60 quilos	57$000	59$000
Feijão preto bom, 60 quilos	54$000	56$000
Feijão branco, 60 quilos	83$000	125$000
Feijão enxofre, 60 quilos	72$000	74$000
Feijão manteiga, 60 quilos	110$000	115$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	65$000	68$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	63$000	80$000
Lentilhas, 60 quilos	82$000	84$000
Lombo de porco salg., min., ks.	4$500	4$600
Lombo de porco salg., sul, ks.	4$000	4$100
Manteiga do interior, quilo	8$500	8$800
Milho catete amarelo, 60 quilos	19$000	21$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	17$000	18$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo	$650	$730
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	3$000	3$200
Toucinho paulista, quilo	4$300	4$500
Toucinho fumeiro, quilo	4$200	4$400
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$200	4$200
Xarque, patos e mantas, m., ks.	4$100	4$200
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	4$100	4$200
Fubá extrafino, 50 quilos	25$000	29$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e pouco trabalhado. Cotou-se o tipo 7 ao preço de 19$500 por 10 quilos, na pedra e venderam-se durante os trabalhos 801 sacas. Fechou firme e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	21$500	Tipo 6	20$000
Tipo 4	21$000	Tipo 7	19$500
Tipo 5	20$500	Tipo 8	19$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 1$400.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 14$700 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 28

		Sacas
Stock em 27		399.568
Entradas:		
Pela Leopoldina		500
Total		400.068
Embarques:		
Rio da Prata	500	
Cabotagem	30	530
Total		399.538
Consumo local		500
Total		399.038
Café bonificação		325
Stock em 28		399.363
Idem, ano passado		595.674
Entradas gerais em 28		123.354
De 1.º de julho		1.645.163
Idem, ano passado		2.550.531
Saidas gerais em 28		210.772
De 1.º de julho		1.617.507
Idem, ano passado		2.530.617
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		121.336

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 29

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, 17$300.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, 19$000.

Embarques — Hoje, 36.575 sacas; anter., 18.268; ano passado, 14.398.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 27.846 sacas; ant., 17.031; ano passado, 43.093.

Existencia de ontem por embarcar, 1.365.873 sacas; anterior, 1.374.602; ano passado, 1.039.951.

Saidas — Por cabotagem, 100 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 29

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 15$700 por 10 quilos do tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	2.220
Saidas	—
Em stock	89.439

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	6.23	6.29
" em julho	6.39	6.45
" em set.	6.58	6.64
" em dez.	6.71	6.77
" em março	n/c.	n/c.
Vendas do dia	1.000	—
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 6 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto esteve ainda ontem firme, com as cotações inalteradas e negociações moderadas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 28

		Sacos
Stock em 27		82.034
Entradas:		
De Pernambuco	334	
De Sergipe	4.914	5.248
Total		87.282
Saidas		6.550
Stock em 28		80.732

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 29

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	— nominal —
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 29

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:		
Hoje	—	4.700
De 1.º de set.	4.217.700	4.217.700
Exist. em sacas de 60 quilos	1.644.600	1.644.600

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em maio	2.38	2.38
" em julho	2.40	2.40
" em set.	2.41	2.43
" em jan.	2.37	2.40
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Permanecia ainda ontem, esse mercado, estavel, com os preços inalterados e negocios apreciaveis.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	39$000 a 40$000
Tipo 4	36$500 a 37$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	29$500 a 30$500
Ceará-Fibra curta:	
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 28

	Fardos
Stock em 27	10.685
Saidas	450
Stock em 28	10.415

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 29

UNIA CHAMADA (Contrato C)

	Comp	Vend
Ent. em abril	42$700	42$900
" em maio	42$800	43$200
" em junho	43$100	43$200
" em julho	43$400	43$500
" em agosto	43$600	43$800
" em set.	44$100	44$200
" em out.	44$900	45$000
" em nov.	45$500	45$600
" em dez.	45$600	45$000

Foram vendidas 10.000 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	43$000 a 43$500
Tipo 5	43$000 a 43$500
Tipo 6	43$000 a 43$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 29

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. de 1.ª sorte, comprador	35$000	35$000
Matas, tipo 5	31$000	31$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	300	400
De 1.º de set.	179.800	179.500
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	105.600	105.800

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em maio	11.22	11.05
" em julho	11.20	11.01
" em out.	11.12	10.91
" em dez.	11.06	10.89
" em jan.	11.03	10.87
" em março	11.01	10.85

Comercio de carater normal. Compras do estrangeiro.

Alta de 16 a 21 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	62$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Lotrinha"	62$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	62$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	62$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em abril	6.75	6.75
" em maio	6.79	6.79
" em julho	6.79	6.79
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	6.75	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 29.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	91.75	89.87
" em julho	90.50	87.87

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho kl. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 8$400 a 16$700; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks 3$300 a 5$600; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho tainha e enxova, ks 2$400 a 7$400. Galinhas, quilo 4$800; frangos, quilo 5$300; ovos, duzia, escolhidos, 3$200; de granja (marcados), duzia 4$300. Leite litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	30	Curitiba	30	B. Aires	23-3756
Rio	3	Henriq. Dias	3	B. Aires	23-3756
Rio	5	Bagé	5	B. Aires	23-3756
Rio	6	D. de Caxias	6	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	31	Iguassú	31	Rio	23-3756
B. Aires	31	Queen	31	Rio	23-3756
B. Aires	1	Jaboatão	1	Rio	23-3756
B. Aires	2	Santarem	2	Rio	23-3756
B. Aires	2	Feli. Camarão	2	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	2	Delnorte	2	N. Orles.	23-4134
Rio	4	Mormacland	4	Baltimo.	43-0910
Rio	7	Tamandaré	7	N. York	23-3756
Rio	8	Im. João Silva	8	N. York	23-3756
Rio	8	Mauá	8	N. York	23-3756
B. Aires	9	Argentina	9	N. York	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	30	Comte. Lira	30	Rio	23-3756
N. York	1	Parnaiba	1	Rio	23-3756
N. York	3	Barroso	3	Rio	23-3756
N. York	4	Mauá	4	Rio	23-3756
Baltimore	4	Mormacswan	5	B. Aires	43-0910
Japão	7	Fo-A-Maru	7	B. Aires	23-1532
N. Orleans	9	Delsud	9	B. Aires	23-4134
N. York	9	Brasil	10	B. Aires	43-0910
N. York	11	Mandú	11	Rio	23-3756
N. York	14	Buarque	14	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
30	Inconfid.-Cabedelo	23-3756
30	Itassucê - Cabedelo	43-3424
31	Itatinga - Penedo	43-3424
1	Araguá-Canavieiras	23-3566
2	Bocaina - Tutóia	23-3756
3	Araraquara-Cabed.º	23-3566
4	Tambaú - Recife	23-6100
4	Rod. Alves-Manaus	23-3756
5	C. Capela - Aracajú	23-3756
6	Carioca - Cabedelo	23-3756
6	Itapé - Belem	43-3424
7	Pirangi - Belem	43-2708
9	D. Pedro I - Belem	23-3756
10	Aratimbó - Cabed.º	23-3566
11	Apodi - Aracajú	43-2708
11	Erval - A. Branca	23-6100
11	Amaragí-A. Branca	43-2708

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
30	A. Pena - Santos	23-3786
30	Cte. Alcidio-P. Alegre	23-3756
30	Itapuí - P. Alegre	43-3424
31	Venus - Antonina	43-4748
1	Itaipava - Iguape	43-3424
1	Cte. Lira - R. Grande	23-3756
1	Tieté - P. Alegre	43-2708
1	Arará - P. Alegre	23-3566
1	Ana - Florianópolis	23-3443
2	Chuí - P. Alegre	23-6100
3	Araranguá - P. Alegre	23-3566
3	Capivarí - P. Alegre	43-2708
4	Bandeirante-P. Aleg.	23-3756
5	Piauí - P. Alegre	43-2708
7	Lamí - Itajaí	43-2708
9	Tutóia - S. Francisco	23-3756
9	C. Hoepecke-Florianó.	23-3443
12	Max - Laguna	23-3443
17	Araraquara-P. Alegre	23-3566
19	Laguna - Joinvile	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
31	Bandeirante - Natal	23-3756
1	Araranguá-Cabedelo	23-3566
1	Chuí - A. Branca	23-6100
6	Poconé - Fortaleza	23-3756
10	D. Pedro II - Belem	23-3756
11	Ucá - Tutóia	23-3756
21	Raul Soares - Mans.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
30	Arará - P. Alegre	23-3566
1	C. Capela - P. Alegre	23-3756
1	Araraquara-P. Alegre	23-3566
3	Tambaú - P. Alegre	23-6100
3	Carioca - P. Alegre	23-3756
5	C. Hoepecke-Florianó.	23-3443
6	Im. João Silva-R. Gra.	23-3756
6	Tutóia - Itajaí	23-3756
10	Max - Laguna	23-3443
10	Erval - P. Alegre	23-6100

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
30 B. Aires	Pan Am. Airways	—
30 Miami	Pan Am. Airways	—
—	Condor	B. Aires e Santg.º 30
30 Recife	Pan Am. Airways	P. Alegre 30
30 B. Horizonte	Panair	B. Horizonte 31
—	Panair	B. Aires 31
31 P. Alegre	Panair	—
31 Miami	Pan Am. Airways	Miami 31
31 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 31
—	Condor	M. Grosso e Perú 31

C O M P R A   E   V E N D A   D E   P R E D I O S   E   T E R R E N O S

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6.º andar. Sala 611.

— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º Sala 407 - Tel. 42-8021.

— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, 1.º andar, Sala 6. Tel.: 43-4285.

— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.

— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.

— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.

— BRAULIO PENA CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 109 - 2.º - Sala 14 — Tel. 23-0393.

— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-8452.

— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.

— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3.º - S. 301-305 - Tel. 43-2369.

— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.

— FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.

— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -

— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - S. 310-11. Fone: 22-6399.

— IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - S. 605-606 - T. 42-6559.

— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.

— JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.

— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.

— JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67-2.º - T. 223902.

— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.

— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.

— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.

— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º Tels. 23-1193 - 23-5235 - 235396.

— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.

— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - Sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.

— OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.

— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.

— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.

— RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º T. 42-8844.

— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º Tel. 22-9378.

— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.

— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. T. 23-1066.

— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - .º - T. 43-3777.

*

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

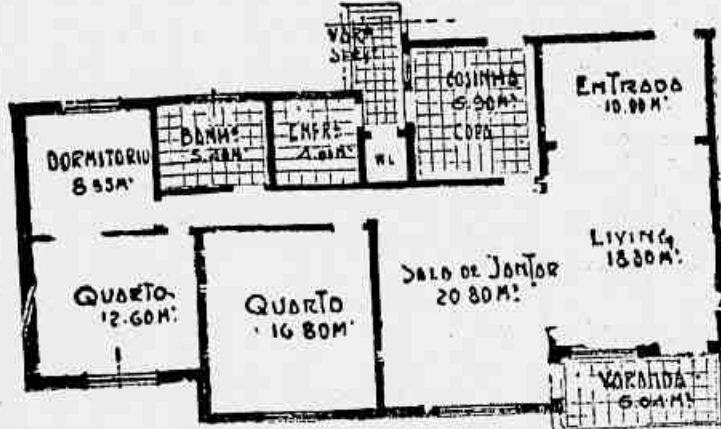
Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone 43-4339.

DENTISTA

Dr. Heitor Correia — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiais - Rua Ramalho Ortigão, 14 - Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços módicos. —

VENDEM-SE

Com grande facilidade de pagamento

Os luxuosos e confortaveis apartamentos do "EDIFICIO MAGNUS" em construção á Avenida Beira Mar n. 152.

COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31 — 16.º Pavimento — Tel. 42-8130

APARTAMENTOS EM COPACABANA

(EDIFICIO — TABARITÉ)

Rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira -- Posto 4

Vendem-se os últimos apartamentos de frente com pequena entrada e longo financiamento pelo I. A. P. I. (Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios).

Tipos de 2 e 3 quartos, com e sem garage, desde 90 contos até 130 contos.

Aos contribuintes do I. A. P. I. juros de 7/12% ao mês e financiamento quase integral

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA AINDA ESTE MÊS.

PLANTAS E DETALHES COM O INCORPORADOR, ENGENHEIRO CIVIL

GERARDO DE LIMA E SILVA

Avenida Nilo Peçanha, 155 - 3.º andar - Sala 301 - Tel. 22-8297

Apartamentos à venda

A LONGO PRAZO — EDIFICIO EM CONSTRUÇÃO À RUA MARQUEZ DE ABRANTES. GRANDE FACILIDADE PARA BANCARIOS E FUNCIONARIOS PÚBLICOS. — TRATAR COM DR. HELIO CARVALHO. — TRAV. OUVIDOR, 39 - 3.º

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

INFORMAÇÕES NO LOCAL:

Telefones: 25-5629 e 25-5820 ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.º Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

IMOBILIARIA NACIONAL CORRETORA E ADMINISTRADORA LIMITADA

DIRETORIA: Ricardo Xavier da Silveira, Mem Rodrigo Xavier da Silveira, Antonio Brito Vasconcelos, H. Borges da Fonseca e J. M. Xavier da Silveira. AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 12.º andar — Sala 1209 — Tel.: 42-0252.

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n.º 136

Preço de 80 a 120 contos.

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 87 - 1.º — Tel.: 43-7170

HIPOTECAS

Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre imoveis bem localizados. Simples ou tabela Price e financio construções. Negocio rápido. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3.º, sala 322.

APARTAMENTOS — FLAMENGO

Em edificio que será imediatamente construido à Rua Dois de Dezembro, muito próximo à praia, todos de frente, pelos preços de 60 a 80 contos, com financiamento de 60 a 70 por cento, para pagamento em prestações mensais menores que o proprio aluguel, pela tabela Price em 15 anos, vendem-se ótimos apartamentos com sala, dois quartos, quarto de empregados, cozinha, banheiro com modernas instalações, etc. Todas as facilidades para os restantes.

Atenção: — Excelente oportunidade para quem desejar ter sua residencia na citada zona. Dificilmente será construido outro edificio para ser vendido em tais condições.

Informações: ETGOS, LTDA. E RAUL DE MELO — EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301 e 394 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Centro

BAIRRO FATIMA — ED. ANDY — RUA RIACHUELO — Localizado na montanha, em pleno centro da cidade. Ar puro de Santa Teresa, o ideal para residencia. 10 minutos a pé da Cinelandia. Ônibus de $200 e bondes de $100 a cada minuto. Com 3:000$ apenas de entrada e o restante a longo prazo pela Tabela Price, desde — 50:000$

Castelo

BEIRA-MAR — Vendemos os últimos apartamentos e lojas quase terminados a construção, com maravilhosa vista sobre a baía, aeroporto, etc., desde — 100:000$

Copacabana

Palacetes otimamente localizados. — 400:000$ a 600:000$

Apartamentos à vista ou longo prazo com facilidade de pagamento. — 85:000$ a 210:000$

Flamengo

RESIDENCIA
RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8 x 33. — 100:000$

RESIDENCIA
RUA SENADOR VERGUEIRO — Ótima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente. — 250:000$

Apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Laranjeiras

Residencia de fino acabamento propria para pessoas de gosto artistico. — 400:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — ótima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos, e demais dependencias, construida em centro de terreno, medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

PREDIO PARA RENDA
RUA MARIO DE ALENCAR — Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000. — 230:000$

TERRENO
Em rua transversal à rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 28:000$

RESIDENCIA
RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36. — 130:000$

RUA CONDE DE BONFIM, Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos, com 6 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 1 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 360:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Predio antigo em terreno de 22 x 55, próximo à rua Uruguai, proprio para laboratorio, pensão ou colegio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$

Terreno na Muda à Rua Amoroso Costa, medindo 17,50 x 22 — Facilita-se 50 % a prazo longo. — 40:000$

Ipanema

PREDIO
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 3 apartamentos, um por andar, tendo cada um 3 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Jardim Botanico

TERRENOS
RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 30. — 42:000$
RUA DA GAVEA — medindo 42 x 30. — 126:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEIER — ótimo terreno, medindo 58,60 de frente, com uma area de 3.106 m2, em magnifica situação.

RUA CAMPOS DE CARVALHO — ótima residencia com 2 pavimentos. Terreno de 9 x 20. — 110:000$

TERRENO
RUA JERÔNIMO MONTEIRO — Junto à Avenida Delfim Moreira, medindo 13,30 x 32,28. — 90:000$

Jacarepaguá

SITIOS para veraneio, otimamente localizados, com boa casa de residencia, mata, nascentes, piscina, e etc., letes para formação de sitios para cultura, de 250.000$, 65.000$, 35:000$ e 25:000$.

Icaraí

Vende-se no melhor lugar, a 50 mts. da praia, casa em bom estado, em terreno de 9,10 x 28,40, constante de 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal e demais dependencias. Facilita-se 20:000$000 a prazo longo. — 80:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — ótimo lote 11,64 x 50, na praia da Bica. — 12:000$

RESIDENCIA
JARDIM GUANABARA — Rua 22 — Com 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto e banheiro de empregada. Um pavilhão no quintal. Terreno 24 x 52. — 90:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6º. andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlântica, 554-B Tel. 27-7313

NITERÓI Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

APARTAMENTOS - EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES 7 -- ESQ. DOMINGOS FERREIRA

Vendem-se modernos apartamentos, peças amplas e luxuosas. Belo edificio de esquina, com 10 andares e apenas 18 apartamentos, cuja construção será iniciada breve.

DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR, TODOS DE FRENTE E COM VARANDA. FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE A 15 ANOS, COM REDUZIDA ENTRADA INICIAL.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO DE:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO, 134 -- 6.° ANDAR -- TELEFONE: 22-5190

1937	1938	1939	1940
1° Exercicio	2° Exercicio	3° Exercicio	4° Exercicio

★ KOSMOS ★

CAPITALISAÇÃO S. A.

Capital 2.000:000$ — Realisado 800:000$

Rua do Ouvidor, 87 - Rio

TUPAN

Apartamentos

Entre 45 e 58 contos de réis, com dois quartos, sala de jantar, quarto de banho, cozinha etc., à Rua Carvalho Monteiro, em edificio que será iniciado imediatamente, vendem-se ótimos apartamentos, para pagamento a longo prazo, em prestações mensais, com financiamento de 60 a 70 por cento sobre o custo. Todos de frente. Restam apenas oito apartamentos e não será construido outro edificio nestes moldes Informações:

ETPOS, LTDA. e RAUL DE MELO

Edificio Porto Alegre, Salas 301 a 304 - Telefones: 42-8215 e 42-9076

EDIFICIO ANDY

BAIRRO DE FATIMA À RUA DO RIACHUELO

COMPRE A SUA CASA

Aquisição de apartamentos no melhor plano, a longo prazo. Apartamentos de 50:000$ e 73:000$, com entradas iniciais de 3:000$ e 4:500$.

Detalhes, planos e Informações no

Edificio Ouvidor, Sala 1003

Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias e suas complicações — Hemorróidas e doenças anu-retais. — Diariamente, das 8 às 18 horas. — São Pedro, 64.

Vendemos com Grande Facilidade de Pagamento

OS LUXUOSOS E CONFORTAVEIS

APARTAMENTOS

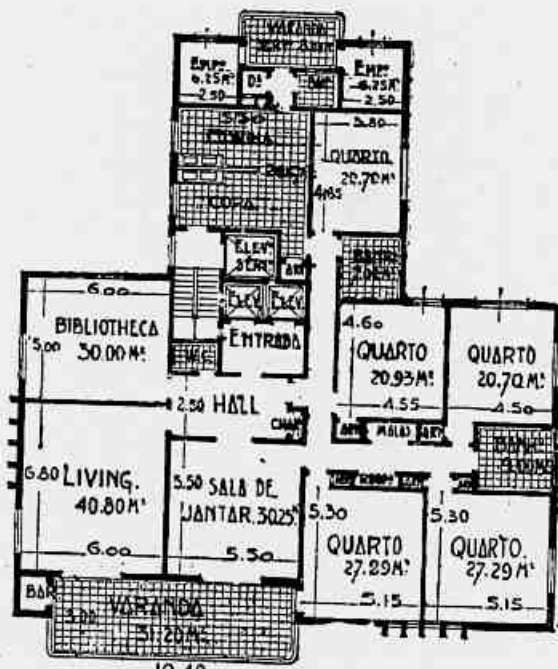
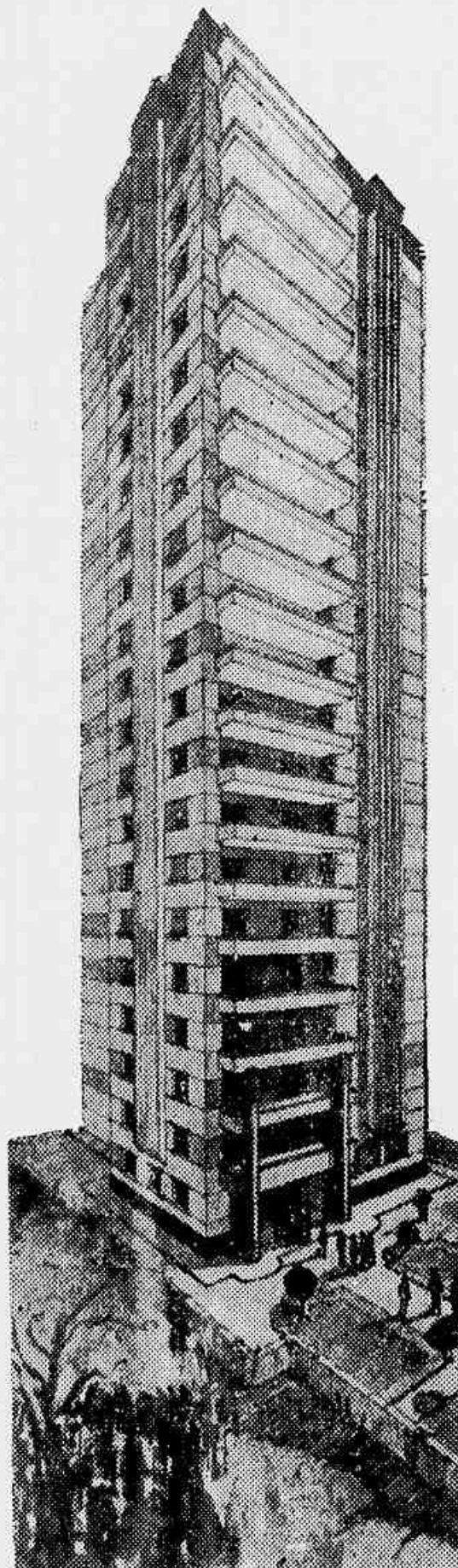
DO

EDIFICIO CAPARAÓ

DE

21 PAVIMENTOS

Em construção à

PRAIA DE BOTAFOGO NS. 128 E 130

UM APARTAMENTO POR ANDAR COM

—5 quartos, 4 salas, 4 banheiros,
—2 quartos de empregados,
—garage com 2 andares
—para cada apartamento.

Porteiro e ascensoristas permanentes, construção em centro de terreno e recuada 44 metros.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM N. 31 - 16.° PAVIMENTO - TELEFONE: 42-8130

Copacabana --- Apartamentos

Estamos incorporando o Edificio Princesa Isabel à Avenida Princesa Isabel, antiga Salvador Correia. Os preços variam de 80 a 130 contos, com entrada mínima de 16:000$. Demais informações: BARROS & KRANCHER, Av. Rio Branco, 173 - 6.° andar. (Em frente à Galeria Cruzeiro).

COMPRA E VENDA DE

PREDIOS e TERRENOS

DINHEIRO SOB

HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A CURTO E LONGO PRAZO
— NAS MELHORES CONDIÇÕES

J. V. BORBA

Edif. "Jornal do Comercio", 3.° and. Sala 305. - Tel. 23-5506 - Rio

CASA MERINO

RUA BUENOS AIRES, 114

Quatapiasmas elétricas, sacos para agua quente e gelo. Irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, termômetros CASELA, americanos e altas temperaturas, meias elásticas para varizes, seringas higiênicas.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguaiana n.° 87, 5.° andar - EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do aparelho para a deshidratação de materias orgânicas nutritivas sólidas, em presença de um gás inerte, privilegiado pela Patente de Invenção N.° 22.602, da qual é concessionario o Dr. AFRANIO DO AMARAL.

OLARIA

Casas a prestações — 3 quartos, sala, etc.

Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de linda varanda, ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., à rua Maria Angú n. 38, próximo da rua Pirangí, por onde passam os ônibus "Olaria-Porto de Maria Angú". Distam da Avenida Rio Branco, de ônibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos, e dentro de um ano, pela larga e imponente Avenida Rio-Petrópolis, já em construção adiantada, apenas 20 minutos! Pequena entrada e o restante em mensalidades quasi iguais ao aluguel. Informações nos domingos e feriados, com o sr. Luiz Bernardo, no Caminho de Maria Angú, 18. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives 51, 1.°.

Apartamentos

Alto luxo, frente para a Praia, o que há de moderno e bem acabado, a ser iniciado já, vendem-se os últimos com financiamento quase total. Informações com ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Edificio Porto Alegre, salas 301 a 304 — Telefones 42-8215 e 42-9076.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.° 166.

TAB. PRICE 9%

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTECAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80 % do valor do imovel (inclusive terreno) — qualquer que seja o montante da transação — para construir, comprar ou hipotecar predios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotecas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no Escritorio de RAUL REBOUÇAS, à rua Gonçalves Dias, 67, 2.° andar.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 172. De 1 às 7.

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.

CONSTRUA SEU LAR

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos de estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Av. Graça Aranha n.° 26, 5.° and. - Rio de Janeiro — Pc. 14 de Dezembro n.° 2 — Nova Iguassú

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 30 de Março de 1941

Modas - Cinema
Assuntos femininos

BAHIRA E SUAS EXPERIENCIAS

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

BAHIRA é uma entidade poderosa e bem humorada que vive nas tradições dos Parintintin, indigenas tupis do rio Madeira, no Pará. O sr. Nunes Pereira reuniu historias, ouvidas no local, registradas fielmente, escreveu umas palavras de explicação e publicou o "BAHIRA E SUAS EXPERIENCIAS" (88 p.p. Belem do Pará. 1940, com fotos). Antes desse ensaio havia uma vaga referencia anônima ao BAIRY, sinônimo de Deus. Era o mesmo erro dos missionarios dando a Macunaima, na Guiana Inglesa, o lugar divino. O sr. Nunes Pereira trouxe mais esse elemento para os estudos da indianologia brasileira que chamei, há tempos, estudos apontados. E' uma contribuição segura a digna de realce. Feita com amoroso cuidado, com atenção minuciosa, é transmitida na mesma intensidade, completa e limpa da colaboração pessoal.

Os Parintintin têm outro nome. Parintintin é denominação dada por tribus diversas. Curt Nimuendajú, que os estudou em 1926, disse o titulo real. Os indios se dizem KAWAHIB ou KAWAHIWA, composto de KAB, KAWA, a vespa ahib, de cor avermelhada, irritadas, conhecidas no Baixo Amazonas como cauahib. O sr. Nunes Pereira, em fins de 1937 e principios de 1938, ficou umas semanas em "Três Casas", em "Bamburrral" e encontrou esse Bahira que ele identifica como um deus criador e civilizador. Correspondente é Munhã dos Tupinambás, o vago Munhã, Nhandejara dos Papocuva-guarani, Jurupari, de tão espalhada e forte impressão, inicialmente partindo dos Aruacos e Macunaima, relegado para os Arecuna e Taulipang, revelado por Theodor Koch Grünberg.

O sr. Nunes Pereira divulga as "experiencias" de Bahira, que poderiamos escrever "Baira". A experiencia, denominada em Kawahira-Parintintin ONIMBO-E, corresponde, em geral, a um ato que se leva a efeito, quase com displicencia, dando-se, porem, a entender a outrem que já se lhe conhece os resultados. Inspira-a um cérebro sereno, mas executa-a um espirito astuto, bulhoso e bem humorado.

Baira, pelo que dele entendi, era um grande Pajé, invencivel nas pussangas mas incapaz de criar a vida humana ou mesmo restabelecer a forma humana. Sempre que tenta a ressurreição, falha, e a vitima se transforma em insetos. Não é, evidentemente, um Deus criador mas o Herói. Herói da tribu, não, guerreiro como o Buopé dos Tariana, mas ensinando processos de caça e pesca, aplicando astucias para colher flechas. O poder da pejélança se projeta às vezes na mutação animal. Baira pode criar o animal mas não tem o condão da transmutação individual. E' um indio que pesca e caça e todos os seus atos são limitados à procura do alimento. Os sucessos decorrem dessa finalidade utilitaria, imediata e real. Nada que o aproxime dos deuses formadores da terra, das aguas, animais e peixes. Quando o Parintintin Kuahan, interrogado pelo sr. Nunes Pereira sobre a existencia de um Deus Superior, responde que antigamente tinham Tupã e Baira e depois veio Jesús Cristo, repetia a assimilação mental, logicamente fixada através de dois séculos de cataquese. No alto Rio Branco ouviu Koch-Grünberg a descrição do diluvio com um Nuá, suspeitissimo de influencia biblica. Baira pertence ao ciclo heróico da divulgação de trabalhos sociais. E' da classe de Amau, dos Kamanau, ensinando a fabricação do beijú, da farinha, da tapioca, do caium e sua heroicidade, despreocupada e maligna sem ferocidade, articula-o a Macunaima ou, melhormente, a Poronominare, dos indios Barés amazônicos.

Baira não aperece contando seu principio, um Bahira Iypyrungaua. Aparece já homem sem mulher, pescando no rio, senhor das técnicas haliêuticas.

Como os Parintintins são Tupis, naturalmente convergem as tradições, modificadas no passar dos anos mas visiveis em suas origens e elementos de formação psicológica.

A mulher de Baira é a inventora do cauim, do cauim do milho mastigado para a fermentação, posto a correr, com agua e mel. Tambem a primeira filha de Baira é encontrada à margem do rio, numa hora de pescaria. Não nasce. Não se sabe como veio procurar o Herói e dizer-lhe o Ediropá-apé, "olha, meu Pai !"

Das astucias de Baira, o sr. Nunes Pereira conta uns casos. Vestindo a pele do peixe cachorro ou da cobra-grande, foi nadando, nadando, para outras malocas onde o cobriram de flechas. As pontas não o feriam. Baira regressou, feito paliteiro, guardando a munição que não lhe custara esforço. Mas seu companheiro quer imitá-lo, mudo numa cobra-grande. Os indios matam, cortam, assam. Baira procura o amigo, sabe do sucedido, pede os miolos, o figado, coração e pedaços dos ossos da cabeça. Leva para casa. Aquele resto humano começa a gemer, a gemer, mas não pode andar nem falar. O Herói aborrece-se e atira fora o resto que tivera do companheiro. E tudo se muda em mutuns, jacamins, cotias e veados. Na Onimbo-é não se diz que essa transformação fosse poder do Baira. Noutra feita, tirando tucumanzhu, Baira sacode a fruta para o solo e esta vira onça. O Herói flecha e mata. Três vezes. Um outro Pagé imita. Mata a primeira onça mas a segunda o devorou. Baira tenta a ressurreição. Os pedaços do Pagé gemem mas não se configuram na forma humana. Baira, zanga-se, joga tudo no mato. Surgem veados, quatipurús, queixadas, porco-espinhos, macacos e inhambús.

E' o primeiro a descobrir a caça com visgo. Furtou o Fogo ao Urubú e só pôde enviá-lo aos seus companheiros de tribu pelo cururú. Os outros portadores, a cobra-surradeira, outras cobras, o camaleão, o caranguejo, a saracura, morreram atravessando o rio, meio-assados. Não cabe aqui recordar o ciclo dos animais portadores do Fogo, tema variado nas tradições indigenas.

Bairy centraliza, visivelmente, um ciclo de historias de encantamentos, de aventuras, de brincadeiras sem objeto, como o Poronominare amazônico. Poucos sinais de sexualismo o sr. Nunes Pereira deixa emergir. E' porque não há aventura sensual nesse herói, solto e poderoso do rio Madeira ? Ou será ele, apenas os valores da pussanga, uma especie de Malazarte brasileiro ou de Uhlakanlana, o herói zulú que o reverendo Heny Callaway descobriu ?

Essa figura de Baira é atraente pela espontaneidade da ação. Sua malvadeza com o pescador de poço aproxima-o de Macunaima. Os narradores têm o cuidado de salientar a supremacia do Herói, mostrando como todos os imitadores das proezas do Herói sucumbiram.

As modificações se multiplicam, dificultando a fisionomia positiva de Baira. Na historia "COMO BAIRA CASTIGOU SUA GENTE", diz o evocador que o Herói tudo carregara para o Céu, deixando aos Parintintins a mata com seus maribondos, animais e pavores. Na mesma secção, um velho Tarakitê, abanando o lume, faz nascerem as moscas, carapanãs, mosquitos, cabas, pulgas e piuns, das cinzas agitadas. Todos esses contos etiológicos mostram a vitalidade de uma memoria tribal. Felizmente já se tem salvo alguma coisa. O ensaio do sr. Nunes Pereira é um desses saldos apreciaveis.

Seria conveniente, noutra edição, que o autor, seguindo o que se estabeleceu nos Congressos de Americanistas, de Folclore e de Pedagogia, identifique, com a classificação binominal

(Conclue na 19ª página)

VIDA LITERARIA

CONTOS

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

RELENDO agora essa admiravel Noticia sobre o Romance Brasileiro, que o sr. Pedro Dantas escreveu há alguns anos para o Serviço de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores e que a Revista Acadêmica está reproduzindo, encontro apenas uma breve e passageira referencia à "arte literaria desse narrador consumado" que é o sr. Ribeiro Couto. A alegação de que o escritor santista era autor de um único romance — Cabocla — à época em que se redigia o ensaio, explicará mal esse laconismo, sobretudo quando outros mais decididamente aplicados no conto e à novela curta — Simões Lopes Neto, por exemplo, ou o proprio sr. Monteiro Lobato — são objeto de menção especial por parte do critico.

O motivo deve estar precisamente no singular apuro a que o sr. Ribeiro Couto soube elevar a arte do conto, que em sua individualidade propria, longe de constituir simples abreviação ou resumo do romance, se distingue não só quantitativamente, mas sobretudo qualitativamente de outras formas de literatura de ficção. Creio alem disso que, mesmo nos chamados romances, em Cabocla, e agora tambem em Prima Belinha (Civilização Brasileira S/A Editora - Rio de Janeiro, 1940), o autor não fez muito mais do que ampliar, prolongar artificialmente, o material de que são feitos os seus contos. E pode-se talvez dizer sem malicia, que a arte dos tipógrafos influiu para essa ampliação quase tanto como o engenho do artista. Dispostas em uma composição mais cerrada — o que não seria dificil —, abolidos os largos espaços em branco, que dividem ou precedem os diferentes capitulos, não sei até onde tais narrativas suportariam a designação pomposa de romances, que o autor lhes atribuiu complacentemente.

Por afinidades naturais de seu temperamento, ele parece inclinar-se para a ofrma concisa do conto, não para o romance, que pede mais espaço, mais tempo, maior dispersão do e s p i r i t o. Essa predileção é espontanea, não decorre da impaciencia, da pressa de acabar, bem caracteristica de tantos outros, da maioria dos nossos narradores. Alguns dos seus contos, refiro-me sobretudo aos últimos, aos quatro ou cinco que encerram seu livro mais recente — **Largo da Matriz & outras historias** (Getulio M. Costa, Editor - Rio de Janeiro, 1940) — são a meu ver o que pode existir de perfeito no gênero. Em **Tentação** ou **As Moças**, por exemplo, há tudo quanto é preciso para produzir o efeito desejado, e nada me parece excessivo. Esse despojamento do supérfluo, do acessorio, deve ser em seu caso o resultado de uma disciplina adquirida no longo hábito da poesia. E' que em Ribeiro Couto o conteur nasceu do poeta e ainda guarda nitidas as marcas da origem. Quem não vislumbra nesse homem que fala sem elevar a voz, que num tom de terna intimidade procura captar em todas as coisas a nuance mais delicada e fugidia, aquele mesmo que há vinte anos cultivou seu Jardim das Confidencias. O timbre é o mesmo e a forma de expressão pouco difere. Apenas os recursos do escritor são hoje mais ricos e poderosos do que há dois decenios. Seus processos são sempre os da sugestão, como nos poetas, quase nunca os da análise como nos romancistas. Os personagens não chegam a definir-se extensamente e sobre um plano abstrato. Esboçam-se apenas em seus sentimentos mais fundos, em suas aspirações primordiais, em seus impulsos dominantes, e ainda assim o quanto baste para que se possam criar situações determinadas, que o autor previu rigorosamente.

Em realidade toda a construção de tais contos parece calculada com precisão para suscitar uma atmosfera lirica e nisso se revela constantemente um dominio total do artista sobre o assunto. Como um pintor que aprende as cores, nota as linhas de rigidez e de repouso, observa atentamente as formas particulares, as propensões e as idiossincrasias antes de tomar do pincel, ele aborda seus temas só quando tenha recolhido no mundo objetivo as tintas elementares, os movimentos iniciais, que possa compor e ajustar segundo sua simpatia. E tudo é traçado com mão tão leve, que não deixa perceber o artificio ou o esforço.

Muitas das qualidades que fizeram a arte insuperavel de uma Katherine Mansfield aparecem bem representadas nestes contos. Houve mesmo quem descobrisse surpreendentes semelhanças entre a obra da neo-zelandesa e a do brasileiro. Parece-me justa e bem explicavel essa aproximação quando não seja levada a todas as suas consequencias. E por que não invocar tambem o nome de Anton Tchecoff, que foi ao lado de Maupassant, de Verga, do Gottfried Keller, mais do que eles, um dos patriarcas do conto moderno ? Sabemos que a impressão deixada pela leitura da obra de Tchecoff foi decisiva na formação espiritual de Katherine Mansfield. Mas existe grande vantagem em fixar-se com obstinado rigor essas linhagens literarias ? Logo à primeira vista é facil sentir na obra de ficção de Ribeiro Couto a ausencia de um dos traços comuns a todos os membros da hoje numerosa familia tchecofiana: aquela fobia peculiar pelo individuo que quer vencer na vida ou que simplesmente faz jus ao triunfo. O culto à ineficiencia não é uma virtude cardial em sua criação literaria.

E' certo que ele não parece estimar particularmente essas almas rudes, cheias de uma dureza primitiva, que Merimé e Gobineau introduziram na novela, figuras que, vendo a vida de um só ângulo, enxergam unicamente a finalidade a alcançar e não se detém ante os obstáculos antepostos à sua vontade soberana. Se seus contos chegam mesmo a denunciar uma secreta preferencia pelos ambiciosos, — preferencia menos sensivel aliás neste seu último livro do que nos anteriores — é preciso que o autor possa exercer sobre eles uma solicitude discretamente paternal.

Esse ar protetor que o sr. Ribeiro Couto costuma assumir diante de suas criaturas pode aproximá-lo por vezes desse mestre insuperavel da caricatura que foi Antonio de Alcântara Machado. Com a diferença que o traço grosso, quando surge no santista, não vai até à deformação deliberada, como no paulistano. Um banho de ternura "conserva em infancia" seus personagens, mesmo os mais angulosos e donos de si, e a ironia nunca se converte em mofa.

Explica-se assim que o sr. Ribeiro Couto não precise sempre dessas figuras apagadas e apáticas que povoam o mundo de Tchecoff e de outros contistas modernos inspirados no russo, para poder infundir às suas narrações essa atmosfera de suave lirismo em que se acham mergulhados. Nem precisa torcer a realidade para acomodá-la a seu gosto. E' na propria vida, sobretudo em sua experiencia pessoal, não nos livros ou na pura fantasia, que ele vai buscar a substancia de suas historias. Historias de meninice em San-

(Conclue na 21ª página)

Livros, Bibliófilos, Bibliómanos

Osorio BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS pessoas desleixadas com os livros costumam debochar dos excessos de zelo dos bibliófilos. Têm o preconceito do seu desleixo. (Parece certo ser da propria natureza da gente que cada um deseja a humanidade à sua imagem e semelhança e não se conforme com que os seus defeitos não sejam as qualidades de todos; é certo que vicio não compreende e não se resigna com a existencia da virtude). Alguns dos que se presumem amantes dos livros num sentido apenas imaterial, no sentido do gosto da leitura e na preocupação da cultura, não compreendem o amor "fisico" dos outros pelos livros. Não compreendem a coexistencia, numa pessoa, do amante da leitura e do amante dos livros no seu aspecto material.

O bibliófilo lhes parece mais ou menos sinônimo de bibliómano ou de colecionador, com seu amor minucioso, pegadiço, absorvente, com seu amor de avarento pelos livros como coisa fisica. Desdenha do cuidado meticuloso do outro pela integridade de cada volume, do odio que ele tem à pratica de cortar o tomo na "guilhotina" da livraria em vez de reservar essa tarefa à volupia sutil da cortadeira individual; da sua implicancia com o hábito de descatembar o livro durante a leitura e de ultrajá-lo com dobras e riscos a titulo de marca. Parece-lhes que, ou bem a criatura se integra de corpo e alma no gosto ou no vicio da leitura, ou bem distrai tempo e trabalho com o cuidado material miudo, "inferior" pelo continente em prejuizo do conteudo. Preconceito mesquinho e absurdo, está se vendo. Pois o mais comum é a coexistencia do bibliófilo no grande ledor, e nem é senão pelo gosto da leitura que a pessoa chega à paixão do livro. Excetuados, naturalmente, os colecionadores de que falam as anedotas — e que existem realmente — que compram livros a metro ou quilo, que os encomendam sob medida, de acordo com os espaços deixados vagos em alguma parede depois do arranjo da casa. E os bibliômanos que o são no sentido mais estritamente material, e não estragam seus exemplares de estimação abrindo-lhes as folhas para a amolação de os ler.

Mas de qualquer modo os autênticos bibliófilos têm seus caprichos curiosos de observar — sejam as caraterísticas de classe, comuns a todos, sejam peculiaridades individuais de cada um. Abrir mecanicamente o livro é para todos eles uma heresia, um sacrilegio que lhes causa verdadeiro horror. Outro, as marcas nas páginas. Os ortodoxos não admitem sequer as anotações à margem, nas leituras ativas. Para evitar isso foi que se inventou o sistema de fichas. Há os ciumentos mórbidos que não se contentam em velar pela intangibilidade do livro, inspecionando-os a olho nú, mas usam lentes e lâmpadas clinicas para verificarem se alguma unha profana não andou deixando nas folhas imáculas alguma pequena mossa quase imperceptivel. Há os que concentram sua paixão nas encadernações, e os que, ao contrario, sentem maior volupia no esforço de conservar seus exemplares impólutos, apesar da fragilidade da brochura. Há os que colecionam dedicatorias e as guardam avaramente, e há os que gostam de as espalhar: mandam para o "sebo" os livros oferecidos sem arrancar a página da homenagem do autor. São altruistas: gostam do livro e apreciam os autógrafos ilustres: põem-nos generosamente a circular.

De um dos nossos grandes bibliófilos, o sr. Mario de Andrade, se sabe um capricho curioso: ele guarda intactos, sem abrir-lhes as folhas, os livros que recebe com dedicatoria. E — naturalmente quando a obra lhe interessa — compra outro exemplar para o uso, isto é, para o ler. Outra atividade desse colecionador é a de guardar originais de livros alheios. As coleções desse gênero tendem, aliás, a perder bastante do seu interesse pela generalização do uso da máquina de escrever entre os literatos. Se o sr. Lins do Rego fornece cada ano ao arquivo do sr. Mario de Andrade um caderno curiosissimo de garatujas ilegiveis, as contribuições do sr. Erico Verissimo, por exemplo, não passarão de uma serie de boas e incaracteristicas provas de datilógrafo.

Rui Barbosa, o tremendo devorador de livros, o armazem geral de conhecimentos, era tambem especificamente um bibliófilo. Na sua biblioteca ou na sua sala de leitura nunca passeariam galinhas como na livraria de mestre Clovis. Sua imensa biblioteca apresentava um prodigio de conservação. E um dos seus cacoetes individuais era o hábito de guardar, infalivelmente, todos os livros que lhe ofereciam, mesmo os mais inuteis e desinteressantes.

O culto de Rui tem no sr. Homero Pires o seu grande sacerdote. Antes de ter sido por nomeação o zelador da Casa de Rui Barbosa, ele já era o discipulo mais fiel, mais devotado, mais vigilante na guarda da memoria do mestre. Não herdou do mestre naturalmente a oratoria. (Terá apenas com ele a afinidade orgânica de uma voz meio esganiçada). Não assimilou do mestre — e fez muito bem — o estilo clássico, o luxo verbal, a grandiloquencia. Não lhe assimilou tambem, salvo engano, a combatividade politica: é até apontado como um exemplo de versatilidade partidaria. Mas de Rui ele pegou alem das afinidades de sua cultura juridica) a paixão dos livros. E' um grande ledor, um grande bibliófilo, um bibliômano tambem, se o desejam. Ninguem ignora a extraordinaria erudição do biógrafo de Junqueira Freire, a sua competencia em historia, em historia literaria, em bibliografia. Mas o que há de ser uma revelação curiosa para o público, e mesmo para os seus leitores que não lhe são intimos, é a invulgar proficiencia do sr. Homero Pires em bibliotecomania. Essa revelação teve outro dia um grupo de amigos seus numa conversa de ocasião. O sr. Homero Pires dedica uma consideravel parte do seu tempo disponivel ao tratamento "fisico" dos 15.000 exemplares que ocupam suas estantes. É um grande higienista dos livros, um mestre da clinica e da profilaxia de biblioteca. Independentemente do curso de bibliotecomania que tirou há pouco tempo, era já de há muito um verdadeiro técnico, um pesquisador da biologia dos parasitas de papel impresso, doutor em combate aos bichos. Transforma de vez em quando sua biblioteca em hospital de livros e, de avental e lente, cercado de frascos, retortas, vasos, tinas, aparelhos de fumigação, absorve-se durante dias e semanas na sua campanha profilática. São-lhe familiares todos os processos especificos de exterminação de cada especie de inimigo dos livros. De cada um destes conhece as peculiaridades, os processos de destruição, os costumes, as idiossincracias. Sabe de onde vem e como opera cada um dos insetozinhos inexoraveis. Tem fórmulas proprias de inseticidas, processos pessoais de usar venenos e preventivos, normas de banho de querosene. Sabe perseguir os bichos imperceptiveis, com microscopio, e levar a caça a esses monstrosinhos invisiveis até os últimos refolhos onde eles se refugiam. O inimigo n. 1 das traças, das baratas, dos cupins, dos ratos, dá consultas aos confrades sobre processos de combate à fauna parasitaria das bibliotecas, sobre os melhores meios de conservação, sobre a influencia do ar e do vento nas estantes. E duas descobertas suas já figuram em publicações entomológicas: identificou dois "anobios", já classificados, é verdade, mas pela primeira vez assinalados, por ele, operando em livros.

Aí está uma "performance" em bibliografia que haveria de ser para Rui mais um motivo de orgulho pelo seu discipulo.

O APITO DA OPORTUNIDADE

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

GENOLINO Amado contou-me esta historia, em que há um mundo de fisolofia. E' o caso das barquinhas que viajam entre Aracajú e Maruim, rio acima e rio abaixo, recebendo passageiros e cargas nas povoações ribeirinhas. Para avisar sua chegada, atiram para o ar alguns apitos fumarentos, logo que avistam a primeira casa, ou a primeira cruz de igreja. E aconteceu que um honrado comerciante daquelas bandas, sempre que recebia cartas de seu correspondente da cidade, encontrava palavras assim : "Nesta oportunidade enviamos-lhe etc". Ou : "A encomenda não ficou pronta, e por isso seguirá na próxima oportunidade". Ou ainda : "Peço remeter a importancia na primeira oportunidade". Assim, o bom homem ligou na mente a oportunidade e a barquinha, como se fossem dois perfeitissimos sinônimos. As oportunidades que trafegam entre Maruim e Aracajú apitam ao chegar. Mas só naqueles lugares ideais e paradisiacos. Genolino Amado torna-se triste ao narrar esta historia, pois acha que as oportunidades bem que poderiam dar um silvo no espaço todas as vezes que se aproximassem de nós.

Quanta simplificação haveria nos tratados desses educadores autodidatas americanos, se fosse dado à ambição do mortal a faculdade de escutar um apito na hora H das belas ocasiões ! Orison Sweet Marden e Samuel Smiles suprimiriam alguns capitulos recheados de exemplos das vidas de Lincoln e Thomas Alva Edison. O mesmo faria esse Dale Carnegie, que nos ensina a angariar amigos e influenciar pessoas, mas cujo livro me trouxe um odio muito exato do seu autor. Pra que saber que o poder da vontade atrai os bons fados ? Pra que eriçar as antenas mais inteligentes na tocaia de uma ocasião de pedir emprego, de ser promovido, de fazer um bom negocio, ou de praticar uma conquista ? Não. O bom burguês, à noite, não estaria na poltrona, de pijama e chinelos, com um vinco de gravidade na testa, lendo com fervor aqueles autores sadios... As contas se aglomerariam no fim do mês, precisamente como hoje; o padeiro, o vendeiro, o senhorio, estariam à porta, impacientes. Deixariam seus papeluchos trágicos. Mas o bom burguês deitar-se-ia nos lencóis, quase serenamente. "A vida está o diabo !", diria à mulher. "Se ao menos o Guedes aceitasse o negocio do carvão !..." E quando já andasse cochilando — oh ! — um apito no ar ! O homenzinho atirar-se-ia dentro das calças, vestiria o paletó, amarraria afobadamente a gravata, clamaria por um taxi, urraria ao chauffeur o endereço do Guedes. E lá chegando — o Guedes já lhe estaria à espera, suando, nervoso, e o receberia com palmadinhas afaveis no ombro e cafezinho na sala de visita. Tambem ouviria o apito. "Ouviste o apito, Francisco ?" E cairiam um nos braços do outro, porque ambos teriam nas mãos mais do que a amorfa esperança de Pandora, mas a sólida e tangivel realidade.

Ao som do apito o candidato furaria, indômito, a porta inefavel do sr. ministro; ao mesmo som, o Chefe de Estado saberia da hora em que seria util declarar guerra; ao mesmo som, o mendigo estenderia a mão ao transeunte. O "não" ministerial, o "não" do tetrarca, o "não" daquela que é a única mulher sobre a terra", o "não", o NAO, enfim, desapareceria quando a misteriosa bochecha do Sobrenatural, como haviam de querer os espiritualistas, ou a máquina do Determinismo, como diriam os materialistas, soprasse o apito desimpediente, com o qual viria abaixo a muralha de Jericó, ou sairia do caminho a pedra do sr. Carlos Drumond de Andrade.

Passei a noite imaginando as delicias e as desgraças que traria para esse pobre mundo o apito da barquinha de Aracajú. A emoção das coisas que o direito chama de aleatorias estaria fatalmente perdida. O pescador iria para o mar na certeza da rede abundante; mas o amador, num domingo qualquer, em vez de preparar os anzóis para os badejos, atiraria ao ar o grande anzol da espectativa : "Que diabo, amanhã é domingo, quero pescar, e nada do apito !" O caçador tambem passearia contrariado. E ambos sentiriam destruida

(Conclue na 18ª página)

OS ESCRITORES FRANCESES, APÓS O DESASTRE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 15—3—941.

PIERRE Lazareff, na sua crônica "Espirito Francês versus Paz Nazista", publicada no último número de "Decision", desmente, muito a propósito, varias versões que circulam sobre a atitude guardada por certos escritores, jornalistas e poetas franceses, nas circunstancias atuais.

Se há qualquer coisa de mais triste que a destruição em massa de campos e cidades sob a ação de constantes bombardeios, é bem a que resulta, no dominio moral, das intrigas que se entretecem, das calunias que medram, favorecidas em geral pela desordem, pela incerteza em que vivemos, pela vaga de informações contraditorias, que nos chegam da Europa, pelas mais diversas vias. Nada peor, em semelhante emergencia, que as chamadas pessoas "bem informadas", que sabem tudo "de fonte limpa". A "fonte limpa" é, por exemplo, o primo em terceiro grau da tia do namorado de alguma sobrinha de um velho amigo, que chegou há pouco de Paris, e que não viu, com os proprios olhos, mas soube, pela cunhada da professora da neta de uma contraparente, que Sacha Guitry ofereceu um jantar a Himmler, e que George Duhamel trata Gobbels por "mon cher". Há, certamente, quem não dê ouvidos a revelações deste teor. Mas é muito maior o número daqueles que vão, de boa fé, propagando a noticia. E, ao cabo de alguns dias, já toda a gente sabe que Himmler janta, todas as noites, com Sacha Guitry, e que Duhamel dá pancadinhas amistosas nas costas de "ce vieux Gobbels".

Entretanto, da lista de intelectuais franceses nazificados, que Pierre Lazareff citou corajosamente, constam apenas alguns poucos nomes — jornalistas e escritores dos quais, seja de logo dito, pelos seus precedentes no assunto, ou razões outras, não se esperava outra atitude, como — Abel Bonnard, Drieu de la Rochelle, Alphonse de Chateaubriand, Fernand de Brinon e Henri Jeanson. Dos outros, grande parte veio buscar refugio nos Estados Unidos, como: Jules Romain, Henri Bernstein, Jacques Maritain, Robert Saint Jean, Marc Chadourne, Julien Green, Henri de Kerillis, André Gueraud (Pertinax), Georges Kessel, Louis Verneuil, Maurice Dekobra, Genevieve Tabouis, Saint-Exupéry e Eve Curie. Os que se deixaram ficar na França, ou por motivos de força maior, ou porque lhes parecesse mais cruel abandoná-la num momento assim, vivem longe da vida, protegidos das sólidas muralhas de um trabalho constante, de um isolamento completo — desprendidos de tudo o que não seja a sagrada missão a que se dedicaram — tais como: Duhamel, Mauriac, André Malraux, Louis Aragon, André Breton, Julien Benda, Jean Cocteau, Paul Valéry, Montherland, André Gide e tantos outros.

Um testemunho comovente, entre os que cita Lazareff, é o da Colette, de Claudine, e de "Chéri", da Colette, que eu vejo ainda, tal como a vi, quando teve a gentileza de receber-me no seu apartamento do Palais-Royal, da Colette que, com os seus cabelos curtos e grisalhos, e o seu lenço vermelho enrolado ao pescoço, faz parte de Paris, como Guitry e Chevalier, a Capoulade, o Louvre e o Boul'Mich, e um "pernod" na calçada de um café... Colette, que se encontrava em região não ocupada, recebeu duas propostas, dois convites. Propuseram-lhe que escolhesse para refugio a América do Norte ou a do Sul, e Colette escolheu... Paris! "Meu caro Pierre", escreve a Lazareff, "que bem nos pode resultar da segurança obtida ao preço da nossa propria conciencia ! Escolhi a Zona Ocupada, e, na Zona Ocupada, Paris. Ali, ao menos, em comunhão consigo mesmo, pode a gente considerar profundamente as coisas que terá a dizer no futuro." E quantos outros terão feito a mesma escolha, de preferencia a abandonar a França !

Lembro-me, ainda, por falar no assunto, de um encontro que tive, em fins de junho de 1940, na estação de Irun, a dois passos de Hendaya. Acabávamos de transpor a fronteira, quando já os alemães penetravam em Bordeaux, aquela mesma fronteira que, dois anos mais cedo, atravessáramos, com a Espanha em guerra. Hendaya fora, então, o que era agora Irun — o Porto de Salvação, a Terra Prometida. Mas, desta vez, a França é que ficava, para lá das montanhas, esvaindo-se em sangue. E era duro partir... Irun, com os seus hotéis repletos, com as suas casas apinhadas, mal podia conter a tristonha legião dos refugiados — homens, mulheres, e crianças, de todos os paises e de todas as classes, moidos pelas noites de vigilia, pelas penosas caminhadas, pela escassez de nutrição, que, ainda ali, esta fazia sentir-se. Porque a Canaã dos refugiados era o trágico Irun, montão de ruinas e de escombros, com o seu mordaz e irônico "slogan" : "Menos Franco y más pan blanco" !

Foi em meio à balburdia da estação, que dei de súbito com Gerard Bauer, o delicioso Guermantes, do "Figaro", cujo "Billet" diario era um fino cristal a refletir a vida intensa e frivola e profunda do "Tout-Paris" dos tempos idos.

Como lhe fora apresentada, tempos antes, fiz-me reconhecer. Guermantes, que acabava de atravessar a fronteira, vencendo inúmeras dificuldades, olhava para tudo aquilo num desconsolo imenso. Ao que parece viera ter ali, trazido por conselhos dos amigos, levado de roldão pela vaga em caminho para o êxodo. Mas já se arrependia amargamente. Não sei se o fez de fato; mas, quando lhe perguntei, ao despedir-me :

— "E, então, que vai fazer ?"

— "Moi? — respondeu, como se fosse a decisão mais simples e natural deste mundo. "Mais je reviens en France !"

EDILA MANGABEIRA

EXCERTOS

— O Fousseau das Nações
· A Guerra
— As multidões e as misticas

O ROUSSEAU DAS NAÇÕES

Por Ramón Fernandez

De um artigo na imprensa francesa

A Alemanha é o Rousseau das nações. Rousseau a Alemanha dos individuos. Não por afinidades de raça, mas por analogia de situações históricas e psicológicas. Rousseau e a Alemanha são igualmente e extraordinariamente solitarios. Dois casos raros de solidão de uma especie particular. O paciente não se reconhece no mundo que o cerca; não encontra nenhuma correspondencia, nenhum ponto de apoio, o mais longinquo éco ou o mais fraco reflexo de si mesmo. E são essas referencias, essas semelhanças, esses contactos, que nos permitem afirmarmo-nos e reconhecermo-nos; quando o meio se recusa a assimilar-nos, quando as idéias morais, os valores, os hábitos desse meio nos repelem como a estrangeiros, então só nos resta criar para nós um mundo diferente. Foi o que sucedeu com a Alemanha e com Rousseau, que lançaram um repto à sociedade estabilizada e organizada que se construira sem eles. Quiseram recriar tudo, negar o rio captando a fonte. Os alemães reconstroem uma antiguidade a seu geito. Rousseau refaz a sociedade civil. Só podem viver na origem de tudo, até de si mesmos, sonhando com um futuro que lhes faça esquecer o presente. O presente é sempre odioso para orgulhosos solitarios dessa especie, porque o presente é o "fato", a realidade sempre mais limitada do que um passado que se pode recriar, ou um futuro que se pode imaginar.

—

A GUERRA

Swift

(Em "Viagens de Gulliver" — discurso de Gulliver perante os "huyhnhnms")

"... Dois principes estiveram em guerra porque ambos queriam despojar um terceiro dos seus Estados, sem que a isso tivesse direito qualquer deles. As vezes um soberano atacava a outro com receio de que este o atacasse. Declaram guerra ao seu vizinho, ora porque é muito forte, ora porque é muito fraco. Muitas vezes esse vizinho possue coisas que nos faltam, e a ele faltam coisas que nós possuimos; então declara-se a guerra para se possuir tudo ou nada.

Outro motivo que dá lugar à guerra num país, é quando este se encontra desolado pela fome, dizimado pela peste, roto pelas facções. Uma cidade agrada ao principe e a posse de uma pequena provincia arredonda o seu Estado? — Motivo de guerra. Um povo é ignorante, simples grosseiro e fraco? — Ataca-se esse povo chachinando uma parte e reduzindo a outra à escravidão, e isto para civilizá-lo. Uma guerra é muito gloriosa quando um generoso soberano vem em socorro de outro que o chamou e depois de ter expulso o usurpador se apodera dos proprios Estados que socorreu, e mata, põe a ferros ou expulsa o principe que lhe implorara auxilio..."

—

AS MULTIDÕES E AS MISTICAS

José Bacelar

(Num artigo em "Seara Nova", Lisboa)

"... Uma verificação se impõe: é que as multidões modernas, apesar da larga instrução que na maioria dos paises recebem, apesar do contacto seguido que mantêm com a ciencia (através pelo menos dos seus maravilhosos frutos), apesar, numa palavra, do grau relativamente elevado do seu esclarecimento, são muito mais influenciaveis pelas mentiras maravilhosas, pelas misticas vagas, pelas ideologias trapalhonas, do que pelas verdades lógicas e nitidas. Donde vem isto? Da real impossibilidade de "libertar" a maior parte dos homens? Da fatalidade que condena a humanidade a ser constituida na sua maior parte por uma massa amorfa e inferior? Ou da necessidade profunda de uma especie de evasão das certezas terrenas, essa necessidade que, desprestigiada por múltiplas razões a religião, tantas vezes precipita o homem comum na quiromancia, no espiritismo, na astrologia, — e, quando qualquer habilidoso de genio se apresenta com receitas do mesmo gênero, na esperança de aventuras politicas sublimes? Seja como for, o que é fato é que estamos ainda muito longe de ver as multidões, como tão convictamente o têm esperado certos idealistas muito "positivos", escolher sensatamente o seu destino. Tanto mais que hoje, após um primeiro periodo de hesitações, de tateamentos e de desconserto, e com a ajuda de certos progressos técnicos facilitando a "persuasão" e o conformismo, parece ter-se descoberto finalmente o segredo de ludibriar e manejar as grandes massas de homens, sem o aplauso das quais, hoje em dia, nada de fato já há a fazer. E isto vem-nos porventura afastar um pouco (transitoriamente, porem, como o esperamos), daquela rota segura que os homens pareciam ir escolhendo no sentido de uma dignificação e de uma libertação tanto quanto possivel totais da Humanidade.

O romance que eu li

"FUGA", de Ethel Vance

(Tradução de Lucio Cardoso — Livraria José Olimpio Editora — 456 págs.)

Emmy Ritter, filha de um pintor célebre, tornou-se atriz famosa no seu país, que depois abandonou, indo residir nos Estados Unidos. Aí casou e aí nasceram seus filhos, uma jovem de pouca saude — Sabina — e um rapaz — Mark — que tambem se dedicou com sucesso à pintura.

Havendo enviuvado, depois de certo tempo, e com os seus recursos cada vez mais escassos, sobretudo para dispensar os cuidados exigidos pela saude da filha, Emmy Ritter desejou vender uma tradicional vivenda que possuia na sua patria. Lá não podia voltar, porem, porque desenvolvera certa atividade de propaganda contraria ao regime totalitario que se implantara na sua terra.

Atraida, no entanto, por um anuncio em que certo agente estabelecido na Bélgica oferecia facilidades para troca de propriedades ou bens retidos por ditadores nos paises onde estivessem situados, foi ter à Europa. Não encontrou em Bruxelas a suposta agencia — que era apenas uma armadilha da policia politica — e arriscou-se, sempre com o pensamento na sua pobre Sabina, a penetrar na sua patria, tão diferente de outros tempos. Por evidente descuido das autoridades, poude ela facilmente vender a casa a um cidadão norte-americano que transferiu o preço da venda para Nova York.

Tanto bastou para que Emmy Ritter fosse secreta e sumariamente julgada e condenada à morte. Tendo prestado depoimento no processo um seu antigo criado, Fritz, por este conseguiu dirigir ao filho distante um rapidissimo bilhete. E, na ocasião mesma do julgamento, teve de ser socorrida em virtude de uma crise aguda de apendicite. Um médico ainda moço, Ditten, conseguiu a custo que lhe permitissem operá-la, levando-a, para isso, para a enfermaria de um campo de concentração, nos arredores da cidade.

A operação teve completo êxito e a convalescença não tardou. Poucos dias depois, numa sexta-feira, deveria ter lugar a execução da condenada.

Enquanto isso, Mark chegava dos Estados Unidos, para descobrir o paradeiro de sua mãe e tentar salvá-la. Procura um advogado que o dissuade de qualquer tentativa. Procura, com carta de recomendação de um amigo comum, certo comissario que fora exatamente o autor do inquérito e ele não lhe adianta nada, aconselhando-o igualmente a regressar.

Na prisão, o médico dispensava atenções especiais a Emmy Ritter: quando criança tivera ele em mãos um retrato da artista, na "toilete" com que fazia o papel de Rainha Elisabeth da Hungria, e esse retrato, por circunstancias especiais de meio e de temperamento, cavara-lhe uma impressão demasiado profunda e inapagavel.

Não sem muitas precauções e dificuldades, Mark se põe em contacto com Fritz, o antigo criado. Tambem, casualmente, se encontra com uma condessa que residira em Nova York, com ele conversara numa reunião de artistas e, agora, mantinha uma pensão para moças estrangeiras, naquela região montanhosa.

A saida de um concerto, a que assistira na companhia da condessa, trava relações com o dr. Ditten, tambem conhecido desta, e que, por fim, lhe entrega um bilhete escrito por Emmy, despedindo-se do filho que supunha nos Estados Unidos.

Um arriscadissimo plano é concebido pelo médico e posto em execução através das mais angustiosas dificuldades: à véspera da data marcada para a execução, Emmy Ritter apresenta sintomas considerados graves pelo pessoal da enfermaria e fica aos cuidados do dr. Ditten, que depois anuncia a morte da condenada, aplicando-lhe uma dose de morfina; Fritz, a quem fora concedido o direito de reclamar o corpo da antiga senhora, leva-o num caminhão; Mark leva Emmy, naquela madrugada frigida e carregada de perigos a cada passo, para a casa da condessa, que enfrenta o risco imenso de recolhê-los; Fritz continua no caminho para conduzir o caixão mortuario, agora contendo toros de madeira, para a igreja onde, pela tarde, é realizado o serviço religioso, logo seguido do enterramento, com a presença de Mark.

Tudo se consegue fazer sem que de nada suspeitem as criadas e as pensionistas da condessa e, sobretudo, o seu amante, o general Kurt, homem exigente, brutal e sentimental, que a visitava todos os dias.

Entre Mark e a condessa, há já um elo de afeto, que dá lugar a acontecimentos de grande intensidade nervosa durante aquelas 24 horas. E, afinal, enquanto Emmy, com o passaporte de uma das pensionistas da condessa, escapa definitivamente, embarcando num avião, em companhia do filho, o general se exalta numa discussão com a condessa, por ter descoberto tudo e acontece o que esta há tempos receava, quando via entumescer-se a veia da fronte de Kurt: uma congestão, que protege o terrivel segredo.

E a bela condessa, que pouco antes, com as últimas súplicas de Mark soando-lhe aos ouvidos, sonhara reunir-se, mais tarde, ao jovem pintor, na América, a si mesma se via agora uma velha trémula, sentada num terraço, ao sol, com um velho doente e resmungão ao lado. — R. L.

O APITO DA OPORTUNIDADE

(Conclusão da 17ª pagina)

a propria sensação da espreita do peixe que fisga e da perdiz que levanta vôo. A aposta virava lucro certo, mas sem o encanto dos momentos que precedem ao jogo. E um único homem por semana, com a naturalidade de quem compra um pacote de cigarros, iria buscar o seu bilhete de loteria, porque lhe apitara a sorte grande. Não sei se a humanidade apreciaria o apito, ou se teria saudade do tempo em que os espaços eram mudos às ambições.

Sei que o meu amigo Raul Teles Rudge possue para uso proprio uma teoria que é o desprezo do apito. Emprega-a altivamente, não para justificar indolencia ou timidez, mas com a mais conciente das convicções.

Raul explicou-me o chacalismo, doutrina sua que é uma consequencia duma frase de Aldous Huxley. A frase é mais ou menos isto: "Quando uma mulher é possivel, os homens à sua volta fermentam intenções, embora não a desejassem se ela fosse o que em teatro se chama "impraticavel". Pois havia, na Praça do Patriarca, uma graciosa senhorita que tomava o ônibus das seis da tarde, ônibus que exige longas filas pacientes. E a paciencia dos homens tornava-se então muito maior, porque ali estava, como um bálsamo, a graciosa senhorita, que possuia um sorriso de ingresso, mas uma atitude inabordavel. Foi essa atitude que um dia o Raul conseguiu demolir, após uma meia duzia dessas mesmas coisas que os homens sempre dizem às mulheres, e assim ficou aprazado para o dia seguinte um encontro promissor e definitivo. E diga-se de passagem que Raul não possue nenhum automovel. Felicissimo amigo!

A hora marcada, aflito, interpelei-o:

— Raul: e a conquista?

A gente tem sempre uma solicitude invejosa, em tais momentos. E ele:

— Não vou.

O pusilânime! Isso com a maior calma desse mundo, como se tivesse a entrevista não com a graciosa senhorita, porem com a propria Parca.

— Como?

Raul explicou:

— Os quinhentos homens que estavam ontem na Praça do Patriarca dariam tudo para ficar no meu lugar. Lembra-se da "Atlantide", de Benoit? Pois dariam tudo, até a vida, como Saint-Avit diante de Antinea. E, no entanto, se qualquer deles for, a graciosa senhorita não lhe dará atenção, porque é a mim que espera. Exatamente que nem o Capitão Morhange da supracitada obra. Não lhe dará atenção. Se eu fosse um sujeito banal, cumpriria simplesmente o meu dever de cavalheiro e de homem; mas, como sou superior, fico aqui saboreando o prazer egoista de ter perdido a oportunidade. A idéia de ir ocorrer ria a quinhentos inbecis. Entretanto, dar-lhe o bolo é uma tolice, na opinião deles. Hão de até fazer mau juizo de mim. Mas, na minha opinião, é uma grande prova de personalidade e de vitoria sobre o chacalismo. Creio que mereço um "drink".

Encaminhamo-nos para um bar. De encontro a uma parede, havia uma escada de pintor, por cima da calçada. À nossa passagem, Raul, o superior, passou pelo lado de fora.

— Mas o homem superior, acredita em superstições? — perguntei.

— Absolutamente, respondeu. As superstições são bobagens. Mas, por isso mesmo, eu passo por fora da escada. Se eu fosse por dentro, e me acontecesse alguma coisa, um desastre, os quinhentos sujeitos da Praça do Patriarca diriam: "Viu? Foi passar por ali?... Eu sempre digo que passar em baixo de escada dá azar..." E confirmariam a superstição. Eu proprio ficaria em dúvida. Assim não quero dar "chance" às tolices populares. Perco a oportunidade de demonstrar que o azar é uma lenda cretina mas tenho a conciencia em paz.

Não sei se este judicioso amigo tem a faculdade de ouvir, ele só, o apito da oportunidade de que me falou Genolino Amado. Se tem, sabe desprezá-lo ou aceitá-lo, conforme as suas convicções. O fato é que minutos depois, a lata de tinta despencou de cima da escada na cabeça de um mortal. Esse não escutou o apito.

A CORRIDA DE ONTEM

Arranca Prosa, Napolitano, Apache, Discordia, D. Carlito, Igarité e Flete foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a última "Sabatina" da chamada temporada extraordinaria.

A primeira carreira teve como vencedor Arranca Prosa que derrotou Gabino e Grajaú em boa atuação.

Na segunda carreira, Napolitano obteve seu primeiro triunfo na Gavea, confirmando sua anterior "performance". O filho de Roseberri derrotou Opaco e Tipa.

Num final que o público aplaudiu com grande satisfação, Apache derrotou Tankerton, depois de ser consultado o "olho mecânico".

Apanhando-se em turma convinhavel, Discordia foi a vencedora da quarta carreira, derrotando Blue Boy e Aedo.

Coube a D. Carlito iniciar a serie do "betting" com um aplaudido triunfo sobre Bradador e Messanci.

Igarité foi a vencedora da segunda carreira do "betting" produzindo a atuação que esperávamos. Derrotou Narciso e Axum.

Na carreira de encerramento, o estreante Flete conseguiu triunfar sobre Opulencia ratificando, assim, o juizo dos "catedráticos".

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem.

—

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "MENSAGEM" — 1.200 METROS — 4:000$; 800$ e 400$000:

ARRANCA PROSA, feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, por Fragor em Barraca, do senhor Rafael de Rosa, 50 quilos, Herculano Soares 1.º
GABINO, C. Morgado, 58 quilos .. 2.º
GRAJAÚ, M. Tavares, 55 quilos .. 3.º
OBSERVADOR, G. Costa, 58 quilos 4.º
MADUREIRA, S. Batista, 54 quilos 5.º
KISBER, O. Fernandes, 55 quilos 6.º
Não correram LEBRE e IRATÍ.
Tempo: 81" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 24$200
Dupla (14) .... 25$400

PLACÊS
Do n.º 7 .... 12$200
Do n.º 1 .... 17$000
Diferenças: — Dois corpos e varios corpos.
Movimento do pareo .. 22:600$000
Tratador: — Juvenal Lourenço.

—

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "POLICARPO SERENO" — 1.400 METROS — 5:000$; 1:000$ e 500$000:

NAPOLITANO, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, por Roseberri em Fiorentina, do senhor Mario Danieli, 58 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
OPACO, H. Soares, 58 quilos ... 2.º
TIPA, R. Urbina, 56 quilos ... 3.º
GRÃ-FINA, J. Canales, 56 quilos 4.º
MARUMBÍ, P. Gusso Filho, 58 quilos 5.º
OCEANO, G. Costa, 58 quilos ... 6.º
Não correu RECATADA.
Tempo: 95" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 30$000
Dupla (24) .... 50$300

PLACÊS
Do n.º 2 .... 19$800
Do n.º 6 .... 22$400
Diferenças: — Um corpo e cabeça.
Movimento do pareo .. 33:650$000
Tratador: — Alberto Corsino.

—

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO GRÃ-FINA — 1.500 METROS — 5:000$; 1:000$ e 500$000:

APACHE, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, por Sucuri em Oiticica, dos senhores F. de Abreu & Mario de Aguiar Filho, 56 quilos, Domingos Ferreira 1.º
TANKERTON, P. Simões 56 quilos 2.º
IUCOÁ, H. Soares, 54 quilos ... 3.º
IUSTE, C. Morgado, 52 quilos .. 4.º
PEREIRA, C. Pereira, 56 quilos 5.º
MENSAGEM, S. Batista, 54 quilos 6.º
Não correu SAMBADOR.
Tempo: 100" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 14$400
Dupla (33) .... 71$600

PLACÊS
Do n.º 4 .... 14$100
Do n.º 5 .... 35$800
Diferenças: — Focinho e dois corpos.
Movimento do pareo .. 56:420$000
Tratador: — Gonçalino Feijó.

—

QUARTA CARREIRA — PREMIO "CETRO" — 1.400 METROS — 4:000$; 800$ e 400$000:

DISCORDIA, feminino, zaino, seis anos, Uruguai, por Yeomanstown em Arbaleta, do senhor Altemar Castilho, 56 quilos, Claudemiro Pereira 1.º
BLUE BOY, D. Ferreira, 50 quilos 2.º
AEDO, J. Canales, 56 quilos ... 3.º
IMBETIBA, A. Molina, 52 quilos 4.º
POLICARPO SERENO, V. Lima, 53 quilos 5.º
OPEL, C. Morgado, 52 quilos .. 6.º
UFAL, S. Batista, 54 quilos 7.º
LUTANDO, A. Araujo, 52 quilos 8.º
Tempo: 95" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 104$100
Dupla (34) .... 44$000

PLACÊS
Do n.º 5 .... 22$100
Do n.º 7 .... 12$500
Do n.º 8 .... 18$300
Diferenças: — Cabeça e dois corpos.
Movimento do pareo .. 53:880$000
Tratador: — Eudacio Moreira.

—

QUINTA CARREIRA — PREMIO "SUSÁ" — 1.500 METROS — 4:000$; 800$ e 400$000:

DON CARLITO, masculino, castanho, cinco anos, Paraná, por Liniers em Prata, do senhor Apolo de Morais, 55 quilos, Artur Araujo 1.º
BRADADOR, H. Soares, 58 quilos 2.º
MESSANCI, D. Ferreira, 58 quilos 3.º
FORRIEL, C. Brito, 53 quilos .. 4.º
FLAMENGO, S. Batista, 55 quilos 5.º
VALMI, H. Molina, 53 quilos .. 6.º
QUINTILHA foi retirada após o "canter".
Tempo: 100" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 14$000
Dupla (13) .... 28$500

PLACÊS
Do n.º 1 .... 10$600
Do n.º 4 .... 12$300
Diferenças: — Dois corpos e varios corpos.
Movimento do pareo .. 61:620$000
Tratador: — Francisco Tourinho.

—

SEXTA CARREIRA — PREMIO "KEMAL" — 1.400 METROS — 5:000$; 1:000$ e 500$000:

IGARITÉ, feminino, castanho, 7 anos, São Paulo, por Gloria Victis em Alpina, do senhor Moacir P. de Aguiar, 52 quilos, Domingos Ferreira 1.º
NARCISO, V. Andrade, 58 quilos 2.º
AXUM, I. Freire, 58 quilos 3.º
GALANTRE, L. Meszaros, 58 quilos 4.º
MARABOUT, R. Urbina, 54 quilos 5.º
URUCARÉ, P. Simões, 52 quilos 6.º
MANIACO, C. Pereira, 54 quilos 7.º
GLORISTA, G. Costa, 51 quilos 8.º
Tempo: 94" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 38$500
Dupla (13) .... 27$100

PLACÊS
Do n.º 5 .... 12$900
Do n.º 1 .... 11$600
Do n.º 8 .... 24$000
Diferenças: — Três corpos e um corpo.
Movimento do pareo .. 70:280$000
Tratador: — Gonçalino Feijó.

—

SÉTIMA CARREIRA — PREMIO "BIENVENUE" — 1.600 METROS — 5:000$; 1:000$ e 500$000:

FLETE, masculino, alazão, quatro anos, Argentina, por Songe em Floreada, do senhor Rubens Antunes Maciel, 58 quilos Valdemiro de Andrade 1.º
OPULENCIA, S. Batista, 52 quilos 2.º
VESUVIO, J. Santos, 51 quilos .. 3.º
GAGÉ, H. Molina, 48 quilos 4.º
PON, R. Freitas, 58 quilos 5.º
LUTTH, J. Martins, 45 quilos .. 6.º
BIENVENUE, A. Araujo, 52 quilos 7.º
MONDESIR, R. Urbina, 49 quilos 8.º
BUSTER KEATON, J. Morgado, 56 quilos 9.º
Tempo: 105" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor .... 24$700
Dupla (22) .... 30$700

PLACÊS
Do n.º 3 .... 11$500
Do n.º 2 .... 14$000
Diferenças: — Um corpo e varios corpos.
Movimento do pareo .. 71:480$000
Tratador: — Levi Ferreira.
Movimento total de apostas .... 370:230$000
Concursos .... 90:380$000
Pista de areia molhada.

A RESPOSTA DO EIXO AOS ESTADOS UNIDOS

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

CONSISTE o problema das potencias do Eixo em derrotar os Estados Unidos, agora que tomamos a decisão de apoiar os povos que resistem aos agressores. Hitler tem dito que previu todas as contingencias. Podemos estar certos de que a ação americana não lhe causou surpresa e de que ele tem um plano de campanha cuidadosamente estudado para lidar com os Estados Unidos. O carater geral desse plano não é um misterio insoluvel. Porque, pelo que tem feito e se tem abstido de fazer, Hitler já revelou muito da grande estratégia das medidas com que espera frustrar as ações dos Estados Unidos.

Essas medidas são determinadas pela situação. Hitler não pode, agora, usar o seu poderio militar contra os Estados Unidos como pode, por exemplo, usá-lo contra a Russia, e assim não tem podido intimidar-nos, como tem intimidado a Russia. Com a Inglaterra dominando os mares, não pode atacar os Estados Unidos diretamente. Não obstante, tem de encontrar uma maneira de separar seus inimigos, de modo a poder derrotá-los um de cada vez e antes que possam mobilizar-se e exercer contra ele todo o seu poderio reunido. Para consegui-lo, deve, por um lado, cortar as linhas de abastecimento das Américas para a Europa e, por outro, usar de todos os meios disponiveis para retardar e reduzir a ajuda americana.

A primeira parte do plano é bastante evidente. Consiste de três elementos principais. O primeiro é intensificar o bloqueio das Ilhas Britânicas, possivelmente para invadi-las e ocupá-las, e, sem dúvida, afundar os navios de fornecimentos e bombardear os portos e docas. Em segundo lugar, imobilizar a maior parte da esquadra americana, induzindo o Japão à ameaça e, talvez, mesmo, ao lançamento de um grande ataque no sudoeste do Pacifico. O terceiro é imobilizar o resto da esquadra americana no Atlântico, advertindo os navios mercantes contra os perigos neste oceano, abstendo-se de atos abertos contra os americanos e criando alarmas e diversões neste hemisferio.

* * *

Agindo à base do velho principio militar de dividir os inimigos para conquistá-los, Hitler se prevalece da aberta ameaça de guerra no Pacifico para nos afastar do Atlântico e, assim, a despeito da violencia da imprensa do Eixo, tratar cautelosamente de evitar ameaças de guerra no Atlântico, com o fim de nos manter inativos neste oceano. Embora a lei de empréstimo e arrendamento e os discursos do Presidente signifiquem o abandono de qualquer pretensão de neutralidade, é da maior importancia, ao procurar-se discernir a estrategia do Eixo, observar que sua resposta é ameaçar-nos com uma guerra no Extremo Pacifico e continuar a tratar-nos como neutros no Atlântico.

Embora o nosso principal esforço seja dirigido contra a extremidade européia do Eixo, a única reação bélica nos vem da sua extremidade asiática. E' evidente, pois, que o objetivo do Eixo é impelir os Estados Unidos para fora do Atlântico, onde será decidido o grande problema, desviando-nos para o Pacifico, onde estão em jogo grandes problemas, mas não os principais. Se isso tiver êxito, e o Eixo ganhar a batalha do Atlântico, ter-se-á rompido a coalição dos povos livres. Os povos livres terão perdido a Europa. Terão perdido a Asia. Terão perdido a Africa. Terão perdido a América do Sul. Os Estados Unidos e seus vizinhos mais próximos, o Canadá e o México, ficarão sós, isolados e na defensiva.

* * *

Esse plano estratégico primario, de separar o arsenal da democracia das forças combatentes da democracia, é apoiado por um plano secundario, cujo objetivo é demorar e reduzir a produção e entrega de fornecimentos. Hitler pode não saber apreciar as virtudes da democracia. Que não o sabe, ficou provado pela conduta do povo britânico. Mas Hitler tem uma aguda compreensão das fraquezas da democracia.

Sabe que o nosso problema é atingir a unidade espiritual, a ardorosa energia e o espirito de sacrificio patriótico que são indispensaveis à pronta e completa mobilização de nosso poderio. Sabe que nenhuma democracia jamais alcançou esse estado na paz ou mesmo quando ainda não estava perigosa e diretamente ameaçada. Sabe que medidas teve de tomar na Alemanha de 1933 a 1939, afim de despertar o povo alemão e formá-lo a mobilizar-se e, sabendo que essas medidas não serão adotadas aqui, sua politica para com os Estados Unidos é óbvia.

* * *

E' explorar o fato de estar a nação americana numa estrutura de estado neutro e num estado de coisas que não é a guerra, esforçando-se por fazer o que jamais fez qualquer outra democracia, a não ser quando se viu em guerra. O método de explorar esse fato é conduzir a politica germânica de tal maneira que cada decisão, para cada medida, no nosso país, tenha de ser tomada por deliberação e só depois de prolongados debates. Porque assim as decisões são adiadas e, o que é ainda mais eficaz, a continuada divisão da opinião nacional arrefecerá o ardor e paralisará a energia da nação.

Assim é, como Wendell Willkie viu com tanta exatidão, que, enquanto parecia que o Partido Republicano adotaria a linha isolacionista, o alistamento completo do capital e da direção foi inevitavelmente retardado e a participação dos lideres industriais no programa da defesa se enfraqueceu pelas hesitações e suspeitas, decorrentes de motivos partidarios e facciosos. Da mesma forma, a integral participação dos trabalhadores no esforço nacional está gravemente prejudicada pela agitação de politicos mais ou menos radicais, que têm estado tão perto dos trabalhadores como os politicos republicanos dos homens de negocio. Por exemplo, enquanto se permitia que esses politicos ameaçassem fazer obstrução no Congresso, era muito dificil fazer sentir aos operarios o impatriotismo da greve numa fabrica.

* * *

Se a nação está em perigo e há a necessidade de sortear homens para o Exército e de induzir outros homens a trabalhar com energia e firmeza na industria, nesse caso os homens públicos se devem conduzir como pessoas que compreendam que a nação está em perigo. Não têm necessidade de renunciar às virtudes da democracia, que se originam do debate, mas têm a necessidade de vencer os vicios da democracia, que se originam do partidarismo, da confusão, da vacilação e da demora. As virtudes, como vemos na Inglaterra, são boas mesmo sob as peores condições, mas os vicios, que se desenvolvem da vida de facilidade na segurança, são um perigo mortal em tempo de guerra.

E' clara a intenção do Eixo de encorajar esses vicios, mantendo condições em que o país não saiba, ao certo, se está em paz ou em guerra. Esperemos que o Eixo julgou mal o nosso carater, como julgou mal o carater britânico. Mas pelo menos acredita o Eixo que não faremos tudo pela Grã Bretanha sem irmos à guerra e que, embaraçando-nos no debate sobre estarmos ou não em guerra, não daremos tudo.

* * *

Por trás do plano estratégico de dividir as democracias, há, assim, esse plano de dividir-nos politicamente e de outras maneiras. No fundo de tudo isso, há ainda um terceiro plano que é — tirando partido da nossa neutralidade legal, das nossas leis de tempo de paz e da nossa incerteza quanto ao grau em que já estamos empenhados — desencadear as conspirações subversivas e a sabotagem. Acredita o Eixo que não tomaremos medidas fortes e adequadas se ficarmos, intelectual e emocionalmente, numa zona intermediaria entre a guerra e a paz. Em muitos homens, a cólera patriótica contra a obstrução será paralisada pelos seus escrúpulos de liberais. E toda a maquinaria da lei, assim crê confiantemente o Eixo, será prejudicada pelas contradições entre as medidas eficazes de emergencia adotadas pelo governo para enfrentar um grande perigo nacional e as antigas salvaguardas da paz que protegem as pessoas dos atos do governo.

* * *

Assim, o grande objetivo do Eixo é imobilizar os Estados Unidos externa e internamente, acreditando que nenhuma democracia é capaz de despertar para a ação adequada a que se veja direta e imediatamente ameaçada. Compete-nos demonstrar que o Eixo se engana e que esta, que é a mais velha e a mais poderosa democracia sobre a terra, é capaz não só de enfrentar um ataque quando ele vier, mas tambem de antecipar-se a um ataque que estiver para ser lançado. Eis a meta dificil e excepcional que nos compete alcançar. Eis a politica a que os Estados Unidos se lançaram. Não ousemos duvidar de que, se agirmos com lucidez e coragem, os Estados Unidos não serão derrotados.

MAYERLING

UM CONCURSO ORIGINAL

Com motivo do lançamento do célebre romance de Claude Anet, — MAYERLING — e da reprise do filme baseado na mesma obra, no Paté, interpretado por Charles Boyer e Danielle Darrieux, ALBA, editora, organizou, com a colaboração de DOM CASMURRO, o seguinte concurso, que oferece aos espectadores a oportunidade de acumular: ser tambem criticos literarios e cinematográficos, escrevendo em uma página à máquina, com dois espaços, um paralelo entre o livro de Claude Anet e o filme.

O classificado em 1.º lugar receberá 200$000. Comissão julgadora: Edith Magarinos Torres, Alvaro Moreira e Bricio de Abreu. Os originais devem ser enviados para a redação de DOM CASMURRO, Praça Marechal Floriano, 55 — 2.º, andar ou ALBA, editora, Lavradio, 60, Rio de Janeiro.

A dependencia econômica do Japão

J. H. HARRISON

(Economista norte-americano e membro da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

WASHINGTON, março.

A viagem iniciada na primeira quinzena deste mês, do ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, em visita a Moscou e às capitais do Eixo, não é, sem dúvida, um sinal de prosperidade politica ou militar para o algoz da China. Provavelmente, nada mais é que uma embaixada propiciatoria, e, assim, uma confissão tácita da pouca importancia da entrada do Japão para o Pacto Triplice e mesmo dos efeitos negativos que esse gesto acarretou para o governo nipônico.

Formando uma aliança com os paises do Eixo, o Japão deu, efetivamente, um novo impulso ao movimento crescente dos embargos de materias primas essenciais e de outros fornecimentos de guerra que recebia dos Estados Unidos, do Imperio britânico, e paises associados. A significação de semelhante estado de coisas pode ser aferida pelo fato de que, durante 1939, os Estados Unidos e as Filipinas, o Imperio britânico e as Indias Neerlandesas entre si, forneceram ao Japão nada menos de 86,13 % da gasolina, ferro, aço, borracha, etc., sem o que a sua industria, e portanto toda a sua máquina de guerra, ficariam reduzidas em eficiencia, de modo a tornar extremamente arriscada a continuação da campanha contra a China ou a sua extensão a campos mais remotos.

Quando a guerra estalou na Europa, o Japão viu-se imediatamente, em face de uma suspensão quase completa de importantes suprimentos anteriormente recebido dos paises europeus, especialmente da Alemanha. Estes compreendiam peças de motores para aviões, equipamentos para veiculos a motor, aço especial e outras manufaturas pesadas. Começou tambem a ser dificil a obtenção, do Imperio britânico, de uma variedade de mercadorias de guerra, tais como niquel, estanho, aluminio, minerios de ferro e de manganês, etc. Por causa das urgentes necessidades nacionais de defesa, a exportação virtualmente de todos os metais e minerais do Imperio britânico, ficou sujeita a um sistema de estritas permissões, com o inicio das hostilidades.

OS EMBARGOS

Todos estes fatos tenderam a aumentar a dependencia japonesa dos Estados Unidos, onde, durante três anos sucessivos, o Japão obteve cerca de 56% de suas exigencias bélicas totais. O governo americano, contudo, tomou certo número de passos no sentido de restringir ou deter totalmente a exportação, para o Japão, de suprimentos essenciais de guerra. Já em 11 de junho de 1938, sem nomear claramente, qualquer país em particular, mas evidentemente tendo o Japão em mira, o Departamento de Estado impôs um "embargo moral" às exportações de armamento para aviação, motores, peças, acessorios, bombas aereas e torpedos, "a paises cujas forças armadas estão empenhadas em bombardear pelo ar populações civis". Seis meses depois, foram acrescentados à lista os equipamentos necessarios à produção de gasolina de alta qualidade para aviação.

Com a anulação do Tratado comercial americano-japonês em janeiro de 1940, todos os obstáculos no caminho da imposição de um embargo obrigatorio sobre as exportações para o Japão ficaram afastados, mas por motivos politicos evidentes, o presidente Roosevelt absteve-se de tirar vantagem do fato. A 2 de julho de 1940, contudo, expediu um decreto colocando sob estrito controle a exportação de certos materiais e maquinarias considerados essenciais à defesa nacional. Entre outras mercadorias arroladas, encontrava-se certo numero das que haviam figurado largamente no comercio de exportação dos Estados Unidos para o Japão, — a saber, maquinaria para trabalhar os metais, ligas de ferro, peças de avião, equipamentos e acessorios, aluminios, couros, borracha velha, armas e munições. Por um decreto subsequente, de 26 de julho de 1940, o presidente acrescentou, à lista, combustivel para motor de avião e oleo de lubrificação, sucata de aço e tetraetil de chumbo, um ingrediente usado para a produção de gasolina de aviação do oleo crú. Como consequencia destes dois decretos, calculou-se que, aproximadamente 26 % dos materiais de guerra exportados dos Estados Unidos para o Japão, ficara inexpostos a uma suspensão ou restrição total.

PARAFUSO QUE SE APERTA

A confusão do Japão foi grandemente aumentada quando, a 26 de setembro de 1940, o presidente proibiu todas as exportações de sucata de ferro e aço dos Estados Unidos, exceto para paises dentro do hemisferio ocidental e para a Grã Bretanha. Embora o propósito dessa aittude fosse oficialmente dado como "conservarreservas disponives para proverem rapidamente as necessidades crescentes do programa de defesa dos Estados Unidos", observadores bem informados, em Washington, interpretaram-na como uma indicação adicional do descontentamento americano em face da politica agressiva do Japão no Extremo Oriente, onde esse país exercia forte pressão militar sobre a Indo-China.

O acabamento da barra sobre a exportação de sucata de ferro e aço, foi um golpe particularmente pesado para o Japão, porque ele dependia dos Estados Unidos em cerca de 90 % de suas necessidades totais e poucas outras fontes de suprimento eram disponiveis. As cifras do Departamento do Comercio mostram que o Japão comprou 525.309 toneladas de sucata de aço, ou, aproximadamente, um terço da exportação total dos Estados Unidos, durante os primeiros ste meses de 1940. No periodo correspondente de 1939, recebeu .... 1.155.000 toneladas. Estimou-se que todo um terço da produção total das industrias japonesas de aço, que formam a espinha dorsal da sua manufatura de armamento, se habituou a voltar-se para os Estados Unidos, em busca de suprimentos de sucata.

Outro aspecto vulneravel da economia de guerra japonesa é o petroleo. Mais de 90 % de suas necessidades correntes, que se aproximam de 42.000.000 de barris por ano, deve ser atendida por fornecimentos do exterior. No passado, os Estados Unidos forneceram ao Japão dois terços de sua importação total de gasolina, mas cerca de 40 % deste comercio foi representado por gasolina de aviação e oleo de lubrificação, os quais estão sujeitos ao controle oficial, atualmente. No caso de gasolina de aviação, as licenças estão sendo expedidas apenas para navios destinados a paises do hemisferio ocidental. O Japão habituara-se a equilibrar a sua balança de suprimento de petroleo com o auxilio da Malaia inglesa e das Indias Neerlandesas, que estão, por isso, ameaçadas de sorte igual à da Indo-China francesa. Da gasolina produzida nas Indias Neerlandesas, contudo, as companhias anglo-holandesas produzem cerca de 55 %, e as companhias americanas cerca de 33 % sendo o restante produzido justamente pelo governo local e pelas companhias anglo-holandesas. E' claro, assim, que um embargo, pelos Estados Unidos, sobre todas as exportações de petroleo para o Japão, terá repercussões muito serias.

O Japão tem uma deficiencia de cobre de cerca de 60 %, sendo esse metal essencial para a industria de munições. Mais de 90 % de tal deficiencia era coberta pela importação dos Estados Unidos.

O Japão depende dos Estados Unidos para toda uma serie de semimanufaturas especiais de aço para equipamento de veiculos a motor, assim como para uma consideravel soma de chumbo, obtendo o complemento de suas necessidades de chumbo do Imperio britânico. E, presentemente, os japoneses sentem falta de facilidades para manufaturar aço especial e tão pouco conseguiram auto-suficiencia relativamente aos caminhões de carga, peças de automovel, motores e acessorios, a despeito do progresso recentemente feito em sua industria automobilistica.

LETRAS E ARTES

O sr. Graciliano Ramos está trabalhando neste momento na revisão do seu romance "Angusstia", cuja 2ª. edição deve ser lançada pela Livraria José Olimpio, este ano.

* * *

Na capela particular da casa de seus pais, em Bradowsky, o pintor Candido Portinari acaba de pintar imagens de santos e quadros murais que podem figurar entre os documentos mais significativos da sua obra.

* * *

O sr. Alvaro Moreira vai publicar breve a primeira parte do seu livro de memorias.

* * *

Em edição do Instituto Brasil-Estados Unidos acabou de sair dois novos volumes da serie "Lições da Vida Americana". São as conferencias pronunciadas recentemente na A. B. I. pelo sr. Erico Verissimo, "Viagem através da Literatura Americana", e pelo sr. Heitor Grilo sobre "A Ciencia a Serviço da Agricultura Americana". — N. L.

* * *

A propósito de uma informação aparecida aqui sobre o concurso destinado a escolher o melhor trabalho relativo a educação fisica, recebemos do sr. Orlando Frederico de F. Araujo, responsavel pelo expediente da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação, os seguintes esclarecimentos:

"Sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS — Com referencia à noticia publicada por esse matutino, em 23 do corrente, na secção "Letras e Artes" cumpre-me esclarecer-vos o que segue como encarregado de responder, presentemente, pelo expediente da Divisão de Educação Fisica:

1 — que a única interferencia desta Divisão no concurso de trabalhos relacionados com a educação fisica, consistiu em propor a realização do mesmo;

2 — que os trabalhos relativos ao citado concurso, foram confiados pelo exmo. sr. ministro da Educação, a uma comissão autonoma de sete membros, dos quais, apenas três fazem parte do quadro de funcionarios desta Divisão;

3 — que como membro que fui dessa comissão, posso adiantar:

a) — o edital que abriu as inscrições para o concurso que motivou a nota do jornal, e que foi publicado no "Diario Oficial", de 13 de novembro de 1940, deixa bem claro tratar-se de um concurso de obras e não de autores.

No prazo estipulado para o encerramento das inscrições, 16 de dezembro, todos os trabalhos concorrentes já deveriam estar entregues, não cabendo permitir inscrições que não fossem nestas condições;

b) — não houve proposta de divisão dos premios, mas, ao contrario, sugeriu-se que o número deles fosse dobrado, com o que não concordou o exmo. sr. ministro, mandando fosse cumprido o edital.

c) — o recolhimento do dinheiro destinado aos premios impunha-se pelo seguinte: o Código de Contabilidade Pública estipula o prazo até 31 de janeiro de cada ano para a prestação de contas dos adiantamentos concedidos a funcionarios, por conta do exercicio financeiro anterior. Acontece que, nessa data, a comissão julgadora ainda não tinha concluido seus trabalhos, e o funcionario encarregado da guarda da importancia destinada aos premios, obedecendo aos dispositivos da lei, fez devolver ao Tesouro Nacional aquela quantia, pois, do contrario ficaria sujeito até a um processo criminal.

Dias depois, entretanto, por mim mesmo, foi solicitada novamente a verba necessaria para os premios, e o respectivo processo segue sua marcha normal,

d) — o resultado final do concurso, só poderá ser publicado, depois de aprovado pelo exmo. sr. ministro da Educação, em cujas mãos já se encontra.

São estas, senhor redator, as considerações que julguei oportuno trazer ao vosso conhecimento.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me, patricio e admirador, (ass.) Orlando Fred de F. Araujo, Resp. Exp. Div. Ed. Fisica".

BAHIRA E SUAS EXPERIENCIAS

(Conclusão da 17ª página)

comum, as especies animais e vegetais citadas no correr do seu trabalho. Com essa linguagem clara e agil, o sr. Nunes Pereira é fatalmente lido e decorrentemente admirado. Ficam, entretanto, boiando, aqueles nomes de aves, bichos, utensilios, árvores, de impossivel compreensão fora do mundo amazônico.

Uma tradição, guardada pelo sr. Nunes Pereira, mostra a universalidade do tema sobre a origem da cor no pigmento humano.

"Contam que Tupã fez o mundo: o primeiro o Grande Lago (Mar), depois o Rio Largo (Amazonas) e os rios menores que iam para o Grande Lago. Fez a terra; depois, as árvores e os bichos. Fez o KAWAHIWA e fez o TAPII-TI (Branco). Este mergulhou nagua quente, preparada por Tupã. E ficou branco. KAWAHIWA, como não quis banhar-se naquela agua, ficou vermelho. O TAPII-TI foi-se embora pelo mundo. KAWAHIWA ficou no mato".

Numa conferencia de Medeiros e Albuquerque ("Em Voz Alta") há variante. Os homens se banham no lago criado por Deus e a cor é tanto mais escura quanto a agua se suja. Os últimos só molharam as solas dos pés e as palmas das mãos. São os negros. Numa historia que recolhi, o Negro só molhou os pés e mãos porque se atrasou, bebendo cachaça no caminho do rio. João Ribeiro escreveu página saborosa sobre o tema, indicando Dähnhardt e o barão de Santana Neri. ("O Folclore"). A tradição da agua branqueadora é corrente no continente africano. Está registrada em Frobenius e Tastevin.

Têm agora os Parintintins o seu Baira num cenario distante ao rio Madeira. Poude o sr. Nunes Pereira prestar esse depoimento simples e natural, trazendo as palavras indigenas, recordadoras do Herói que vive nelas, longe duma civilização que os diluiu sem aproveitar-lhes a força criadora...

SEMANA INTERNACIONAL

A alma bravia dos iugoslavos

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os iugoslavos aperfeiçoaram muito o seu estilo, nos últimos vinte anos. Por ocasião do assassinato do rei Alexandre Karageorgevitch, em Marselha, houve quem observasse que já pouco restava da antiga flama dos terroristas croatas e dos incansaveis agitadores macedonios, que tinham enchido toda a primeira parte deste século com o ruido das suas façanhas e, nos bons tempos, costumavam manter em respeito, pela ameaça de novos atentados, as autoridades de varios daqueles paises a que as aguas do Danubio dão uma reputação romanesca. Se fosse na época do rei Alexandre Obrenovitch, a ascensão de um novo monarca ao trono, não se faria sem qualquer ato capaz de ser longamente comentado pelos bigodudos cocheiros de Viena e de tirar o sono às pulcras solteironas inglesas. Desta vez, na verdade, não aconteceu nada. Tem-se, até, o direito de perguntar por onde andarão aqueles jovens tenentes e capitães que nas noites de acantonamento, durante as manobras, divertiam-se apagando a luz das cantinas improvisadas e disparando ao acaso as suas pistolas, para ver quem tinha coragem. Conta um dos cronistas fascinados pelos Balkans, como todos os que estudaram a sua vida, que esse regente deposto em Belgrado, o principe Paulo, foi na primeira mocidade um dos participantes daqueles torneios de bravura gratuita.

Apesar disso, tudo se operou sem uma gota de sangue. O jovem Pedro II, para entrar na posse deste titulo e inverter a politica do país, só teve necessidade de comunicar ao seu tio, e aos demais membros do Conselho da Regencia, a decisão que tinha adotado. O seu manifesto aos "servios, croatas e eslovenos", informa que "eles compreenderam". Quem não compreende essas coisas na velha Servia? O que não se compreendia, talvez não tanto pelo interesse como pelo temperamento desse povo, embora no caso o interesse coincidisse rigorosamente com o temperamento, era o que estava acontecendo.

I — O genio balkânico

O Exército, com as suas reservas mobilizadas até quase um milhão de homens, obedecia ao seu antigo chefe de Estado-Maior, Susan Simovitch, destituido há tempos desse cargo pelo principe Paulo, em consequencia da suas inclinações anti-germânicas. E foi só. Não se poderia desejar maior sutileza. Dois ministros embarcam, depois de um laborioso e angustiante periodo de negociações, e quando voltam, tendo tomado parte em uma cerimonia tão solene, é para serem presos. Os belos discursos proferidos no Palacio de Belvedere, cujas paredes ainda devem estar impregnadas dos murmurios do humilde romance de Francisco Ferdinando com a condesa Chotek, perderam bruscamente a sua significação vitoriosa. Posto em confronto com os fatos subsequentes, o aparato da assinatura do Pacto Triplice se converte em um verdadeiro desastre diplomático, muito mais grave, por esse brusco efeito de queda, do que teria sido dias antes uma discreta e firme recusa. Aos sinceros admiradores daquela excitante técnica balkânica, a que os servios emprestaram sempre o seu colorido talvez mais tipico, o que interessa, em primeiro lugar, não são as consequencias concretas do acontecido, nem o prejuizo ou a vantagem que isto possa trazer a cada uma das partes em conflito; é o simples fato de que tenha acontecido. Voltamos a encontrar as mesmas surpresas a que a historia do sudeste europeu já nos tinha habituado, os mesmos passes de mágica que fizeram daquele mosaico de povos o inferno dos homens de Estado europeus, na segunda metade do século XIX, até à guerra passada. Para a perfeita composição do quadro desta tragedia mundial, estava faltando aquele traço especifico que desafiou a argucia de um Disraeli. Hitler, que procurou retomar a sabia tradição de Bismark na aliança com a Russia, não teve o cuidado de conservar a equânime prudencia do Chanceler de Ferro diante dessa peninsula amaldiçoada, na qual se entretinham os sombrios aventureiros de São Petersburgo e os frivolos condes de Viena, e que seria a perdição de uns e outros.

Nesta guerra mecanizada e levada a efeito segundo uma serie de planos ultra-perfeitos, cujos prazos são previstos até aos minutos, o golpe de Belgrado ficará como a nota de poesia, de imprevisto, de arbitrario, de humana liberdade. Mas a elegancia mesma desse golpe suscita algumas suspeitas. Quem assistiu à estranha e obstinada resistencia dos dois ministros servios, Cvetkovitch e Markovitch, ao poderoso movimento de opinião que levantava todo o país, seria levado instintivamente a suspeitar que houvesse na sua conduta, alem do temor pela desvantajosa disposição das fronteiras do reino, um deliberado propósito de ligá-lo à Alemanha, ou por simpatia propria, ou pela avaliação de que a vitoria final lhe estivesse assegurada e de que, portanto, todos os sacrificios a serem feitos nesta guerra, não tivessem o desenlace e o premio feliz da outra. Talvez uma propensão qualquer do principe regente os obrigasse tambem a isso. As informações que se podem obter das melhores fontes, dão, entretanto, esse principe, aparentado com as casas reais da Grecia e da Inglaterra, como mais inclinado a este último país, apesar das visitas que realizou a Hitler e Mussolini. Por outro lado, não devemos esquecer que o chefe do gabinete deposto, Dragisha Cvetkovitch, foi um dos que deram lugar à crise da qual resultou a demissão de três ministros servios, abstendo-se de votar a favor da adesão ao Pacto Triplice, como quatro outros que reforçaram a posição dos três que votaram contra. Esta contraditoria conduta do homem aparentemente mais responsavel pela ida a Viena, mostra a complexidade do assunto. E' contra as regras da prudencia armar hipóteses sem indicios muito veementes. Mas nessa combinação desconcertante da politica balkânica todas as audacias são permitidas, mesmo que depois não se justifiquem. Pode desconfiar-se de que aquelas prolongadas hesitações e aqueles sucessivos adiamentos da viagem dos dois ministros ao territorio do Reich, enquanto era mobilizado o exército iugoslavo, se destinassem simplesmente a ganhar tempo e a preparar um passe como o de quinta-feira. Se o golpe de Estado se poude processar sem luta, era impossivel que os homens de governo e o regente não soubessem que não podiam contar com ninguem para impor a sua politica ao país. E na Iugoslavia os ministros não costumam enganar-se assim, pois do contrario, não seriam ministros.

II — A Italia e o Adriático

As consequencias dessa inversão de situações são bem simples, e ao mesmo tempo da maior importancia. Quando este artigo for publicado, muitas coisas que ainda permanecem imprecisas, já devem estar definidas. E' inutil, portanto, conjeturar sobre elas. Mas, se a Iugoslavia for coagida a resistir, que fará Hitler? O seu primeiro impulso, será, certamente, o de se lançar sobre esse país de eternos conspiradores, que o deixou a descoberto de um modo tão clamoroso e em um momento tão improprio, justamente quando ele estendia o braço em um largo gesto de poder para mostrar a Matsuoka a extensão dos seus dominios europeus. Mas antes de procurar esmagar os mágicos de Belgrado, o Fuehrer deve dedicar um pensamento à situação em que ficará a Italia. O mais rápido olhar à carta da região basta para mostrar que a Iugoslavia é indefensavel na maior parte das suas fronteiras. Mas no proprio movimento da sua retirada, que se operará, aliás, em condições muito menos penosas do que em 1915, pois a ligação com os aliados se fará automaticamente, o seu exército colherá pela retaguarda os italianos que combatem na Albania, e os levará a uma Dunquerque em condições incomparavelmente mais graves, pelas dificuldades da evacuação pelo mar. Em uma emergencia dessas, a esquadra britânica, que já penetrou no Adriático até acima de Bari, certamente tratará de cobrir a costa albanesa. Sem dúvida ter-se-á de travar sobre esses pontos uma terrivel batalha aerea, mas é possivel que os ingleses considerem os resultados como merecedores do risco a que submeterão os seus navios. A Italia ver-se-á, pois, obrigada a escolher entre abandonar as forças que destacou para a campanha grega ou arriscar a sua frota em um encontro decisivo com os ingleses. O mais provavel é que prefira a primeira alternativa, pois, em qualquer hipótese, o que conseguirá salvar será muito pouco e o que terá a perder, muito.

Uma boa extensão da margem oriental do Adriático ficará em poder dos iugoslavos, gregos e ingleses, ao menos enquanto os alemães, por terra, não conseguirem expulsá-los de lá, o que está longe de ser simples. O dominio italiano sobre esse mar terá desaparecido. E quando se leva em conta o que isto sempre representou para a segurança da Peninsula, ao ponto de ter constituido o verdadeiro eixo da sua conduta no conflito passado e nos debates da paz, não é dificil medir os perigos a que ela ficará exposta. Hitler poderá ocupar de um lance, talvez dois terços do territorio iugoslavo; mas quando olhar para os lados, depois de dissipado o fumo da batalha, talvez não encontre a sua aliada, ou encontrará em muito más condições.

III — Novas perspectivas

Aliás, todo o seu plano balkânico ficará subvertido. Uma das razões que o obrigaram a insistir sobre a adesão de Belgrado ao Pacto Triplice, foi a necessidade de guarnecer o flanco direito das forças que lá lançar sobre a Grecia. A julgar pelos telegramas, todas as concentrações em territorio búlgaro foram efetuadas, tendo em vista a neutralização da fronteira servia e a ofensiva foi calculada contando, pelo menos, com as excelentes estradas de ferro e de rodagem dos vales do Morava e do Vardar, para o transporte do material bélico e reabastecimentos e para a evacuação de feridos. Essas excelentes estradas de ferro, que conduzem a Salonica, por linhas duplas de bitola larga, não podem ser comparadas com os precarios trilhos simples, de bitola estreita, que ligam Sofia a Petrich, pelo vale do Struma. Este vale mesmo, estreito e dificil, que os gregos fortificaram solidamente do seu lado, se presta muito menos a uma invasão do que a faixa que acompanha o curso do Vardar, de tão ilustre historia no desenvolvimento geográfico da Servia e em todas as lutas que encheram o passado desses povos, até 1918. Se a campanha balkânica de Hitler há de ser iniciada por um ataque à Iugoslavia, como se terá tornado indispensavel se esse país não puder ser conservado neutro e independente, todas as disposições tomadas para a investida sobre a Grecia terão de ser modificadas e os proprios efetivos destacados para esse teatro consideravelmente acrescidos. O exército iugoslavo não dispõe de bom equipamento moderno, mas a sua bravura e a sua experiencia dos combates nas montanhas e desfiladeiros do país, são lendarias e constituiram um dos mais fortes auxilios de Franchet d'Esperey, em 1918. A tentativa de imprensá-lo por ataques simultaneos do norte e do leste, partindo da Bulgaria, como foi feito em 1915, não produzirá os mesmos resultados, pela presença dos gregos na Albania. Desde que a aliança com Atenas e Ankara, se solde fortemente, como era desejo dos turcos, a famosa frente do Adriático ao Mar Negro, sonhada pelos ingleses, ficará estabelecida. E, em conjunto, os alemães terão de enfrentar ali uma combinação de forças que poderá subir a uns três milhões de homens, conforme o vulto da contribuição britânica, já que os turcos, dissipados os seus receios na fronteira russa, poderão enviar um milhão à Tracia, segundo as noticias mais bem fundadas.

Mas estas serão apenas, por assim dizer, as repercussões locais da reviravolta de Belgrado. Os seus efeitos serão muito mais amplos, do ponto de vista politico, e poderão marcar o inicio de uma fase completamente nova, na guerra. Não por outro motivo os Estados Unidos se empenharão tão a fundo nesse assunto, abstraindo mesmo da discreção diplomática que vinham procurando manter antes. Matsuoka, que veio a Berlim para examinar tudo com olhos realistas, não deixará de perder uma parte do entusiasmo das suas primeiras palavras, ao chegar. O conjunto da relação de forças poderá ser alterado, como tantas vezes, em outros tempos, por esses conspiradores de Belgrado.

Sobre Cooperativas

O Departamento de Cooperação Agricola da União Panamericana acaba de publicar um trabalho intitulado "Cremerias Cooperativas". Este estudo será distribuido gratuitamente a todos que o solicitarem do Departamento de Cooperação Agricola, União Panamericana, Washington, D. C., Estados Unidos da América.

Plantemos hortaliças!

O governo britânico está fomentando energicamente o cultivo de plantas de horta no Reino-Unido.

Para isso, não só facilita todos os meios aos que se dediquem a tal cultivo nas cidades e nos campos, fornecendo sementes e material de combate às pragas, como distribue copiosamente um folheto, sem luxos de terminologia técnica, intitulado "Alimentos da horta", contendo indicações e ensinamentos ao alcance de toda gente.

O embaixador da Argentina em Londres enviou exemplares do aludido folheto ao Ministerio da Agricultura do seu país, fazendo-lhe as seguintes sugestões: — 1.º, que se distribua amplamente um manual análogo ao que acaba de ser publicado na Inglaterra, mas adaptado ao meio argentino; 2.º, que se adquiram equipamentos mecânicos modernos para a produção em larga escala de verduras finas, equipamentos que possam ser vendidos pelo preço de custo a fazendeiros, chacareiros, colonos e cooperativas agrarias; 3.º, que se distribuam sementes selecionadas segundo cada zona de cultivo, com instruções práticas acerca da época de plantação e acerca da semeadura de cada especie; 4.º, que os agrónomos regionais cooperem nessa obra de difusão e fomento e, feito o censo das hortas já existentes, se creditem como mérito proprio de cada agrónomo as novas hortas que durante o ano se formarem em sua respectiva zona.

Eis uma excelente iniciativa que deveríamos imitar no Brasil, onde o consumo dos bons legumes, indispensaveis a uma alimentação substancial e sadia, é, lamentavelmente, insignificante.

Plantemos hortaliças! Nas fazendas de lavoura e criação, nos sitios e granjas, nos quintais domésticos, por toda parte, plantemos grandes ou pequenas hortas, ainda que seja apenas para o consumo privado.

O nosso Ministerio da Agricultura pode lançar vigorosamente em todo o país essa esplêndida campanha.

Defenda-se a andiroba

Planta silvestre utilissima, existente na Amazonia, é a andirobeira, ou andiroba, a respeito da qual, na sua notavel obra "A Amazonia brasileira", o naturalista e quimico Paul le Cointe escreve o seguinte:

Madeira castanho-vermelho-brilhante, parecida com o cedro, mas mais compacta e mais pesada, de qualidade superior; sucedaneo do mogno; não atacada pelo cupim; propria para marcenaria; aspiralada como "pire resisting", tendo ponto de inflamação elevado e combustão lenta.

"O fruto, cápsula deiscente de 7-8 centimetros de diâmetro, encerra varias amendoas oleaginosas; o oleo (63 %), é espesso, amarelaço e muito amargo, excelente para saboaria e iluminação. A casca contem 5 % de tanino".

Pois bem: em recorte telegrama do Pará, soube-se aqui que o gerente da Brazilian Minerali and Timbers Corporation, de Nova York, dirigiu um oficio do interventor do Estado comunicando que grande fábrica de moveis dos Estados Unidos da América está interessada na compra de andiroba. Os norte-americanos consideram essa madeira excelente, porque substitue o mogno, e pedem que sejam removidos os empecilhos que dificultam a exportação".

Serão removidos os providenciais "empecilhos"? Não devem ser. Defenda-se a andiroba!

Pequenas notas

Em 1939, o Rio Grande do Sul ganhou 71.931:573$000 somente na exportação do arroz. — Em 1940, só um municipo gaucho, o de Cachoeira, colheu 1.600.000 sacos de arroz. — Em 1939, o Brasil exportou para o estrangeiro 60.000 toneladas desse cereal. — Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas são os Estados brasileiros que mais produzem arroz.

— A safra nacional de açucar de 1940-41, está calculada em 21.551.500 sacas, cabendo o maior algarismo ao nordeste: 9.640.000 sacas. — São Paulo deverá produzir 3.080.000 sacas.

— Em 1938, a colheita de cocos (cocos da Baía), no Brasil, atingiu 141.611.000 unidades.

— Os maiores depósitos de zirconio conhecidos em nosso país, situam-se no municipio mineiro de Poços de Caldas e são estimados em cerca de 2 milhões de toneladas.

— A exportação de leite e laticinios do Estado de Minas Gerais, em 1939, subiu a 73.340 toneladas.

— A pequena siderurgia nacional produziu 141.076 toneladas de aço, no valor de 113.174 contos.

— Um fabricante da bocecia, Andrew McLean, tirou, nos Estados Unidos, patente de um processo de fabricação de lã artificial, tendo como materia prima o amendoim.

— O Brasil, em 1940, exportou ... 1.117.474 quilos de mica e ganhou .. 15.755:722$000.

— Recente levantamento geral dos estoques de vinho riograndense, evidenciou a existencia de 52 milhões de litros de vinhos de diversas classes e tipos.

— Em 1939, o Brasil exportou ... 45.018.687 quilos de carnes frigorificadas.

— De 1931 a 1940, foram destruidas 70.948.722 sacas de café brasileiro, valendo mais ou menos, 7 milhões de contos de réis.

Economia e Cooperativismo

Um fato altamente significativo acaba de demonstrar as vantagens das práticas cooperativistas congregando produtores.

Vale a pena mencioná-lo. A Cooperativa de Plantadores de Mandioca de Pernambuco distribuiu em 1940 cerca de 262:000$ entre os seus associados, por ocasião da visita do ministro da Agricultura àquele Estado.

Pois bem: neste ano a mesma distribuição elevou-se a 541:206$800, ou seja mais do dobro da quantia anteriormente entregue, tendo-se em vista tambem que foram separados 600:000$ para capitalização do fundo de reserva.

E' o que nos conta um comunicado do Serviço de Informação do Ministerio da Agricultura baseado em noticia recebida pelo Serviço de Economia Rural.

Essa vitoriosa organização cooperativista de Pernambuco, alem de concorrer, decisivamente, para o progresso de uma das mais brasileiras das culturas — a da mandioca — constitue um exemplo edificante das vantagens de tão salutar regime, que se desenvolve auspiciosamente no referido Estado, com reflexos em todo o nordeste brasileiro.

A invernagem de gado pelas companhias frigoríficas

Em São Paulo, as companhias frigorificas estrangeiras possuem uma area de pastagens, totalizando 55.000 alqueires.

Uma dessas companhias possue para o mesmo fim 110.000 alqueires de campos em Mato Grosso e 3.000 alqueires em Goiaz.

Em 1939, as companhias frigorificas engordaram, para matança, cerca de 100.000 cabeças de gado bovino.

A percentagem de "chillex beef", carne de exportação, nos últimos anos, foi consideravel para uma dessas empresas nas matanças de Barretos, atingindo a 35 % no total dos primeiros cinco meses de 1939.

Os invernistas brasileiros mostram-se queixosos quanto à parte que lhes é reservada na produção de "chilled beef" pelas empresas frigorificas, dispondo de varias areas de invernadas e de extraordinaria capacidade de engorda nas suas fazendas — o que — segundo se diz — as leva a exercer poderosa pressão nos preços do boi gordo.

O caso deverá ser debatido no Primeiro Congresso Pecuario do Brasil Central, a reunir-se em Barretos, em abril próximo.

OS RESIDUOS CONVERTIDOS EM FONTES DE RIQUEZA

Recente comunicado de Nova York, diz o seguinte:

— "Na lista dos produtos agricolas que ocupam a primeira fila nas pesquisas dos quimicos, contam-se os que nunca chegam ao mercado: os residuos ou derperdicios.

Esses residuos ou desperdicios agricolas são constituidos pela palha, os caules, as espigas debulhadas, as camisas vasias, o bagaço, etc., e que geralmente se usam na propria fazenda como combustivel, para camas e alimentação do gado, e usos semelhantes. Grande parte desses desperdicios são queimados como lixo, ou se deixam apodrecer e decompor-se. Os produtos derivados da agricultura, que mencionamos, e de que os lavradores têm que se desfazer, atingem nos Estados Unidos um total duns 200 milhões de toneladas. Seu valor comercial é de fato nulo; mas os homens de ciencia vêm neles tais potenciais, que, sendo possivel canalizá-los para a industria fabril, poderiam vir a render aos agricultores algumas centenas de milhões de dólares.

Já se começou a converter esses desperdicios agricolas em produtos uteis. As fábricas de cartão estão aproveitando a palha e os caules, e as de materiais de isolamento, a palha, os caules e o bagaço.

O furfurol, extraido na casca da avela, utiliza-se na fabricação de resinas sintéticas e na purificação das naturais, bem como na refinação de oleos lubrificantes, servindo tambem como solvente e preservativo. Está-se ainda estudando a maneira de transformar o furfurol em álcool, em humectante, e em material económico para construção de estradas. Finalmente, está se investigando suas possibilidades no fabrico de tintas e de insecticidas.

Quase todos os residuos agricolas contêm lignina, da qual se desperdiçam anualmente, pela falta de aproveitamento daqueles, cerca de 45 milhões de toneladas. Porem, está-se procurando agora nos laboratorios fazer da lignina uma das fontes principais de perfumaria, produtos aromáticos e essencias saporíferas. As industrias quimicas estão procurando utilizá-la na fabricação de materias plásticas e materiais de construção. Da lignina se extraem tambem ingredientes fundamentais de curtentes, aglutinantes, preservativos, adubos e diluentes de materias corantes. E os quimicos confiam que chegará o dia em que esse valioso residuo agricola desempenhe papel de grande importancia nas industrias texteis, como material de aparelho e enchimento.

Para os leigos, a palavra "hemicelulosa" é apenas mais um termo do misterioso vocabulario cientifico. Alguns residuos agricolas — tais como a casca de avela, do arroz, e da semente de algodão, palha de cereais, e a espiga do milho debulhada — contêm entre 20 e 35 por cento de hemicelulosa. Assim no-lo dizem os quimicos, que investigaram toda a "genealogia" da hemicelulosa, e estão hoje investigando a fundo os seus misterios. Daí, dizer-se que algum dia os residuos agricolas que contenham a referida substancia quimica irão ter às fábricas de papel, para serem convertidos em materia prima do papel, abundante e barata".

"BOVINOS"

À VENDA, NO M. DA AGRICULTURA, ESSA OBRA DE INTERESSE DOS CRIADORES

Visando a divulgação de conhecimentos técnicos especializados sobre a criação do gado vacum, o Ministerio da Agricultura vem de editar o trabalho do professor Guilherme Hermsdorff, intitulado "Bovinos", que é o 1.º volume, tomo III, da sua obra "Zootécnia Especial".

Esse livro pode ser adquirido no Serviço de Informação Agricola, 4.º andar do edificio do Ministerio da Agricultura.

PRODUÇÃO DE CEREAIS NO BRASIL

Não há muito, lançou o DIARIO DE NOTICIAS a idéia de promover o Ministerio da Agricultura uma grande exposição anual de produtos da lavoura brasileira, como faz há muitos anos com os produtos e sub-produtos da industria animal, que tão proficuos resultados tem dado.

Teriamos assim, todos os anos, uma demonstração publica inquestionavel dos progressos da nossa produção rural, que dia a dia se ampliam, e deveriam ser, portanto, amplamente evidenciados.

Pensamos que a idéia um dia vingará.

Ocorreu-nos recordá-la, em virtude da divulgação, que acaba de ser feita, sobre o volume das nossas colheitas cerealiferas há 2 anos atraz.

Segundo estimativa organizada pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, o Brasil produziu, em 1939, 23.341.762 sacos de 60 quilos de arroz; 12.700 toneladas de aveia; 20.312 toneladas de centeio; 12.625 toneladas de cevada; 99.027.756 sacos de 60 quilos de milho e 150.343 toneladas de trigo.

O norte concorreu com 963.120 sacos de 60 quilos de arroz e 489.660 sacos de 60 quilos de milho. O Nordeste, com 488.065 sacos de 60 quilos de arroz e 5.086.847 sacos de 60 quilos de milho. O Leste, com 320.319 sacos de 60 quilos de arroz; 5.058.506 sacos de 60 quilos de milho e 15.000 quilos de trigo. O Sul, com 14.281.518 sacos de 60 quilos de arroz; 12.670 toneladas de aveia; 20.312 toneladas de centeio; 12.625 toneladas de cevada; 59.830.897 sacos de 60 quilos de milho e 150.203 toneladas de trigo. Finalmente, o Centro concorreu com 7.288.740 sacos de 60 quilos de arroz; 26.561.846 sacos de 60 quilos de milho e 126 toneladas de trigo.

O maior Estado produtor de arroz, em 1939, foi São Paulo, com 7.800.000 sacos de 60 quilos; de aveia, o do Rio Grande do Sul, com 12.040.000 quilos; de centeio, o do Paraná, com 11.280 toneladas; de cevada, o de Santa Catarina, com 11.200 toneladas; de milho, o de Minas Gerais, com .. 24.581.320 sacos de 60 quilos; e de trigo, o do Rio Grande do Sul, com 126.303 toneladas.

CINEMATOGRAFIA

"ESPOSA EMPRESTADA"

Uma cena de "Esposa emprestada"

O sucesso que "Esposa Emprestada", com Rosalind Russel, Brian Aherne, Virginia Bruce está fazendo ultrapassou todas as expectativas. Realmente, é um filme que agrada em cheio e o cinema Plaza vem tendo formidaveis enchentes. Brian Aherne continua em luta entre a loura e a morena. E' um filme agradabilissimo, repleto de lances comicos, a situação de Rosalind Russel é talvez a das melhores, enfim, trata-se de um filme que agrada e enche as medidas.

Por este motivo é que "Esposa Emprestada" terá que continuar em cartaz, iniciando amanhã outra formidavel semana de estrondoso sucesso, no Cinema Plaza.

"GIBRALTAR"

Uma cena de "Gibraltar"

"GIBRALTAR" é a chave do Mediterraneo. A garantia para a livre navegação dos navios ingleses num mar tão muito reclamado por outras potencias...

E' natural, portanto, que, em face das permanentes crises da Europa, seja Gibraltar um dos pontos mais visados pelos cupidos internacionais...

O Broadway, o cinema de ar refrigerado perfeito, exibirá, de amanhã em diante, este sensacionalissimo filme: "GIBRALTAR".

"EM DEFESA DA HONRA"

Cena de "Em defesa da honra"

Na tela do Palacio, desde ontem, está sendo relatado um desses dramas intimos, que o Destino revela, inesperadamente, ás multidões, descrevendo-o tragicamente, com todas as cores fortes dos comentarios mais amargos.

Estes e muitos outros angulos novos, são apresentados nesse drama social moderno, que a Warner realizou com o concurso de Margaret Lindsay, Edward Norris, John Litel, Janet Chapman e James Stephenson e que o Palacio estreará amanhã.

O Odeon vai exibir sexta feira proxima "O general morreu ao amanhecer", um filme interpretado por Gary Cooper e Madeleine Carroll

"MAYERLING"

Charles Boyer, em uma cena do filme "Mayerling", que o Cinema Pathé está exibindo

A morte do arquiduque Rodolfo, da Austria e da baroneza de Vecsera, sua amante, num pavilhão de caça em Mayerling, até hoje ainda permanece em misterio. O cinema apresentou da tragedia que abalou um trono, uma versão considerada bem próxima da realidade. Esse filme que trouxe para o nome de Charles Boyer maior soma de popularidade e serviu para revelar definitivamente Danielle Darrieux, continua as suas exibições na tela do Cinema Pathé — o cinema onde o calor é um mito.

Joan Crawford e Fredric March, elegantíssimos, estão no Metro num filme de luxo: "Uma Mulher Original"

Joan Crawford e Fredric March, os "astros" que estão no Cine Metro com "Uma Mulher Original"

No Cine Metro, desde ante-ontem, despertando o interesse que seus nomes famosos e queridos justificam, estão Joan Crawford e Fredric March num filme de luxo que é todo um primor de subtilezas, grifado pela inteligencia do diretor George Cukor: "Uma mulher original", versão da peça "Susan and God", de Rachel Crothers. Filme que nos mostra Joan num dos papéis mais interessantes de sua carreira, da excentrica e alouçada Susan, milionaria "granfina" que defende especialissima doutrina sobre a felicidade e a "divinização" de pecadores, e que nos dá de volta, com aquele talento de sempre, o querido Fredric March. "Uma mulher original" é bem, através de todos os seus detalhes de grande gosto e elegancia, um novo "hit" nitidamente Metro-Goldwyn-Mayer, que, por isso mesmo, registra neste instante, no luxuoso Metro, expressivo êxito.

"GAVIÃO DO MAR"

Errol Flynn, em uma cena de "O Gavião do Mar", que o São Luiz, Odeon e Carioca estrearão no próximo dia 10

Quando o rei Felipe II, da Espanha, "cujo imperio sempre estava beijado pelo sol", tal a sua grandiosidade, não se conformava por não poder assumir na Europa, o bastão de senhor absoluto. Tinha a maior esquadra do seu tempo, possuia tesouros incalculaveis, que lhe enviavam as ricas colonias, espalhadas pelos Sete Mares e, principalmente, desse vasto Eldorado, que era, por assim dizer, todo o Novo Mundo!

Dia 10 de abril, no São Luiz, no novo e imenso Carioca e no tradicional e querido Odeon!

Pat O'Brien, em uma cena de "Criador de Campeões", que o Odeon vai exibir

"O PATRIOTA"

Uma cena de "O Patriota"

"O PATRIOTA" (Le Patriote), a grande realização da cinematografia francesa, foi, realmente, uma bela escolha para a inauguração do CINEMA COLONIAL.

E' um filme gigantesco, de fundo histórico, explorando a vida agitada da Russia, quando reinava Paulo I, o Imperador demente, filho de Catarina, a Grande e Pedro III, que foi assassinado pela propria esposa.

Ao lado desta grande pelicula, o Colonial está apresentando o "show" de celebridades, com Beatriz Costa, Alda Garrido, "Anjos do Inferno", Jurema de Magalhães, Jorge Murad e Jararaca e Ratinho. Este "show" continuará, com alguns números substituidos.

"PAIXÃO CRIMINOSA"

Fernand Gravey, em "Paixão Criminosa", que o Cinema Pathé vai exibir sexta feira

O público ainda relembra com emoção os grandes filmes franceses que foram exibidos no Brasil sob os titulos: "Besta Humana", "Cais das Sombras", "Tragico Amanhecer"... Parecia que a guerra tinha interrompido, temporariamente, as exibições dessas obras primas do cinema. Mas ainda se salvou da "debacle", para satisfação dos "fans", uma das melhores jóias da corôa de arte do cinema francês: "Paixão Criminosa" (Le Dernier Tournant), onde veremos Fernand Gravey e Corine Luchaire, em papéis fortemente dramáticos, coadjuvados pelo magnifico Michel Simon, o maior ator característico do cinema atual.

Será estreado no cinema Pathé, sexta-feira próxima.

"Não cobiçarás a mulher alheia"...

Carole Lombard e Charles Laughton, os dois admiraveis intérpretes de "Não cobiçarás a mulher alheia"

Nessa pelicula belissima que a RKO Radio Pictures fará estrear a partir do próximo dia 7, no Plaza, os "fans" de Charles Laughton e Carole Lombard (e quem não é), terão ocasião de ver os seus artistas prediletos em "performances" que se tornarão inesqueciveis... Charles Laughton está soberbo com o seu "Tony Patucci"...

Com esses dois esplêndidos astros, com a direção segura de Garson Kanin e com o esplêndido material fornecido por Sydney Howard, o autor da peça, "Não cobiçarás a mulher alheia" é, sem dúvida, um grande, um belissimo espetáculo...

"TEU NOME E' PAIXÃO"

Um momento amoroso entre Dorothy Lamour e Robert Preston em "Teu nome é paixão"

CONTOS

(Conclusão da 17ª página)

tos, como a de Bilú e Carolina; ou de jornalista boemio no Rio, como a de Amarelinho, o "foca", com seu "jeito de moço rico"; ou de promotor no norte de São Paulo e no sul de Minas, como a de Sebastião, que deixou os filhos orfãos sem fazer o arrolamento, e a de Balbino, o oficial de justiça que morreu sem ter posto o certificado nas costas do mandado de citação do Quinzinho da Pedra Branca.

Nos episodios mais insignificantes que a vida pode oferecer, há motivo de encantamento para esse observador comovido e irônico. De alguns deles o sr. Ribeiro Couto soube retirar autênticas obras primas.

—

Remessa de Livros: Rua Ronald de Carvalho, 5 - Ap. 34.

LIVROS RECEBIDOS: — Prof. João Lourenço Rodrigues - *Um Educador de Outrora*, Ed. do Seminario Menor São Carlos Borromeu, Sorocaba, 1941; Alcântara Machado - *Alocuções Acadêmicas*, Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1941; Claudio de Araujo Lima - *Babel* (romance), Sep. São Paulo, 1941; Bandeira Duarte - *Rondon, o bandeirante do Século XX*, Livraria Martins, São Paulo, 1941; Primitivo Moacir - *O ensino comum e as primeiras tentativas de sua nacionalização na Provincia do Rio Grande do Sul. Separata dos Anais do III Congresso Sul-Riograndense de Historia e Geografia*, Porto Alegre, 1940; Ethel Vance - *Fuga*, trad. de Lucio Cardoso, Livraria José Olimpio Editora, Rio de Janeiro, 1941; Tasso da Silveira - *O Canto Absoluto*, Ed. dos Cadernos da Hora Presente, Rio, 1940; Tasso da Silveira - *Gil Vicente e Outros Estudos Portugueses*, Sep. (Coleção "Homens e Idéias"), São Paulo, 1940; Antonio de Queiroz Filho - *Caminhos Humanos*, Sep. (Col. "Homens e Idéias"), São Paulo, 1940; Helio Viana - *Brasil Social* (Restauração e o Imperio Colonial Português), Lisboa, 1940; J. Colombo de Sousa - *Unidade Nacional e Unidade Moral*, Rio de Janeiro, 1941; Alvarus de Oliveira - *Romance que a Propria Vida Escreveu*, Rio de Janeiro, 1941; Salomão Jorge - *Arabescos*, Pongetti, Rio de Janeiro, 1941; Almir de Andrade - *Formação da Sociologia Brasileira*, Vol. I, Livraria José Olimpio Editora (Col. Documentos Brasileiros, vol. 27), Rio de Janeiro, 1941; Dr. Bela Schick - *O Novo Guia das Mães*, trad. de Fernando Tude de Sousa, Livraria José Olimpio Editora, Rio de Janeiro, 1941; Van Loon - *A vida e a época de Rembrandt*, trad. de Tasso da Silveira, Livraria José Olimpio Editora, Rio de Janeiro, 1941.

Apresentamos dois modelos interessantissimos. De linhas bem modernas e elegantes. Têm, ambos, a cintura justa e são feitos de uma só peça. Gola fechada. Mangas curtas e justas. Num, há dois bolsinhos á altura do corpinho. Noutro, duas carreiras de delicados "plissés". Saias um tanto curtas, com pregas amplas, um pouco "godet"

DOIS MODELOS JUVENÍS

Para as Senhoras Elegantes

Nova York manda-nos agora estes lindos modelos, criação original de Germaine Monteil. Ambos apresentam linhas elegantes mas ousadas. Veja-se, por exemplo, o da esquerda: a originalidade esquisita da gola amarrada a um canto por um enorme laço. Em ambos a cintura é recortada justa, enfeitada tambem por grandes laços. O da direita apresenta uma carreira de botões enormes. Mangas compridas. Saias amplas, abaixo dos joelhos

LONDRES, EM MEIO AO BLITZKRIEG, FAZ-SE A METRÓPOLE DA MODA

Uma exposição de modelos no Rio e em Buenos Aires em abril, na qual um dos manequins será uma sobrinha de lord Willingdon

A guerra produziu na Inglaterra e na sua vida econômica, entre outros efeitos paradoxais e surpreendentes, uma intensificação da industria de modas. Sentindo-se na necessidade de alargar o seu comercio de exportação, para se compensar o quanto possive. dos tremendos gastos de guerra e do inevitavel desequilibrio econômico decorrente do conflito, a Grã Bretanha viu naquele ramo comercial um dos recursos a explorar em granda escala no seu esforço de recuperação. A atividade redobrada dos criadores da moda e dos ateliers significa um aceleramento do ritmo de prosperidade da industria textil inglesa.

O governo, pelo Departamento Britânico de Comercio Ultramarino, está fomentando a exportação do produto para a América do Sul. Uma "Coleção londrina de modas" será exposta, simultaneamente, no dia 23 de abril proximo, no Rio de Janeiro e em Buenos Aires. Na semana seguinte, essa exposição será transferida para S. Paulo e Montevidéu. Com essa iniciativa atende aquele Departamento ao interesse crescente dos mercados sulamericanos pelas criações dos "couturiers" londrinos. A guerra teve mais esta consequencia interessante no mundo do comercio: fez de Londres um centro da moda, uma metrópole da elegancia feminina para o mundo.

UMA SOBRINHA DE LORD WILLINGDON VIRÁ COMO "MANEQUIM"

Uma das maiores atrações da exposição de modas inglesa no Brasil e na Argentina será a participação que nela terá a srta. Rosemary Chance. Virá como simples manequim, entre as famosas intérpretes das criações elegantes dos "ateliers" de Londres, a sobrinha de Lord Willingdon, chefe da Missão Comercial Britânica que recentemente visitou o Brasil e outros países da América do Sul. A srta. Rosemary Chance, quando foi convidada a se incorporar ao grupo de exibidoras das modas britânicas, acabava de concluir o curso de instrução para enfermeiras no Hospital de S. Lucas, em Londres. E nêste momento está se refazendo dos efeitos de uma inoculação considerada necessaria antes de enfrentar as fadigas da viagem.

SETENTA E SETE MODELOS DE NOVE MODISTAS LONDRINOS

Na exposição de abril no Rio e em Buenos Aires exibir-se-ão 77 modelos confeccionados em duplicata, exclusivamente para a América do Sul, por nove famosos "couturiers" de Londres. Ela será inaugurada no dia do Padroeiro da Inglaterra, S. Jorge: 23 de abril. Em cada uma das duas capitais, representantes do Departamento de Comercio Ultramarino estarão encarregados da decoração e iluminação e demais preparativos para a apresentação desse brilhante espetáculo social. Será organizada, aqui, como em Buenos Aires, uma orquestra de musicos locais para abrilhantar a exposição.

No Rio, a mostra será no Copacabana Palace Hotel e em Buenos Aires no Hotel Alvear Palace.

O embaixador britânico em cada uma das duas capitais convidará os membros do Corpo Diplomático e suas familias para uma visita previa á Exposição antes de sua abertura ao publico.

Juntamente com as "manequins", virão de Londres duas "commères" encarregadas da apresentação do espetáculo. As "maitresses de robes" e as "habilleuses" serão escolhidas em Buenos Aires e no Rio.

Estes setenta e sete modelos constituem as primeiras coleções de modas enviadas pela Inglaterra á América do Sul e até agora só os conhecem seus criadores. Manter-se-á o segredo dessas criações até o dia da exposição.

Os "couturiers" londrinos que produziram os modelos são Norman Hartnell, Victor Stiebel, Digby Morton, Worth, Paquin, Lachasse e Peter Russell. Hartnell é hoje o "couturier" da Rainha da Inglaterra e o ex-estudante da Universidade de Cambridge, cuja romântica carreira conquistou há pouco a atenção do mundo social britânico.

INDIFERENTES AO "BLITZKRIEG", AS COLMEIAS DA MODA TRABALHAM MAIS DO QUE NUNCA

A propósito da intensificação da produção de modas na Inglaterra declarou o sr. Harcourt Johnstone, membro do Parlamento e diretor do Departamento de Comercio Ultramarino:

"A excelente acolhida que está dando a América do Sul ás modas londrinas é um bom augurio para uma colaboração comercial mais intima entre a Grã Bretanha e os países da América do Sul, sendo isto um dos objetivos visados pela Missão Comercial Willingdon durante sua recente visita a esses países.

"Há alguns anos que o mundo se vem dando conta da crescente importancia de Londres como centro das modas femininas. Com efeito, hoje, com a colaboração dos nossos famosos "couturiers", estamos fazendo notaveis progressos.

"Esta inovação significa muito, não só para Londres, onde as moças impávidas ante o "blitzkrieg" trabalham intensamente nos "ateliers" preparando estas modas: significa muito tambem para todo o Reino Unido, posto que, á medida que prosperam as modas londrinas, prosperará igualmente toda a industria textil britânica.

"Confio em que o fato de que, nesta hora critica para o futuro da civilização, a nossa metrópole, castigada pelos bombardeios, se ocupa da organização de uma exposição de modas distante milhares de milhas no outro lado do Atlântico, será notado pelo mundo em geral como um exemplo muito tipico da reconhecida fleugma britânica: NÃO ESTAMOS ATURDIDOS".